

BARRAM OS SOVIETICOS A PASSAGEM DAS PATRULHAS MILITARES INGLESA E AMERICANAS PELA AUTO-ESTRADA BERLIM-HELMSTEDT

Imediato protesto dos comandantes britânico e norte-americano foi endereçado às autoridades russas de ocupação

BERLIM, 10 (AFP) — As autoridades soviéticas proibiram, a partir desta manhã, a passagem na auto-estrada Berlim-Helmstedt, das patrulhas militares inglesas e americanas.

INTERDITADA A PASSAGEM

BERLIM, 10 (U. P.) — Os soviéticos barraram patrulhas de segurança da polícia marítima aliada quando pretendiam tomar o rumo do ocidente pela rodovia internacional que liga Berlim à Alemanha Ocidental — anunciou um informante aliado.

Disse o porta-voz que "jeeps" de patrulhas das polícias militares britânica e norte-americana, à medida que surgiam, iam sendo barrados em Babelsberg, ponto de controle soviético, à saída de Berlim.

A informação diz que os russos não interferiram com o tráfego comum da rodovia de 130 quilômetros utilizada pelos aliados ocidentais para manutenção de suas guarnições em Berlim.

As patrulhas da polícia militar rodavam pela auto-estrada a fim de prestar auxílio aos motoristas aliados em dificuldades. A medida de hoje, foi a primeira interferência soviética com o tráfego aliado rodoviário, desde que foi suspenso o bloqueio terrestre de Berlim.

A QUE SE ATRIBUI ESSA MEDIDA

LONDRES, 10 (AFP) — Nos meios bem informados da capital britânica, pergunta-se se o gesto das autoridades soviéticas de Berlim, proibindo a passagem pela auto-estrada de Berlim, no setor Berlim-Helmstedt, às patrulhas militares inglesas e americanas que garantem a segurança de todo o tráfego com a zona ocidental, impedindo assim virtualmente a passagem dos comboios de abastecimento não tem ligação com a cerimônia da assinatura do Tratado sobre a Defesa Comum da Europa e com a conclusão que se espera próxima, das negocia-

ções de Bonn sobre os acordos contratuais.

Salienta-se nesses mesmos meios, que esse gesto se verifica onze dias depois do ataque de um avião civil da Air France por aviões de caça soviéticos.

Embora não se conceda uma importância exagerada a esse novo incidente, não se deixa de perguntar nesses meios, se a fim de prejudicar a volta da Alemanha Ocidental a uma independência e a sua participação na Organização de Defesa Comum da Europa, os soviéticos não irão multiplicar os incidentes desse gênero.

Em vista disso um porta-voz do Foreign Office atribuiu a interdição da passagem das patrulhas aliadas na auto-estrada à "guerra de nervos" que os russos continuam alimentando contra a Alemanha Ocidental e em Berlim.

PROTESTO DOS COMANDANTES BRITANICO E AMERICANO

BERLIM, 10 (AFP) — Os comandantes britânico, americano e francês, em Berlim, enviaram uma carta de protesto ao general Tchoukov, comandante che-

(Conclui na 2.ª página).



Proposta da Grã Bretanha para resolver a questão com o Egito

Londres só reconhecerá Farouk como rei do Sudão com a aprovação dos sudaneses

CAIRO, 10 (AFP) — As propostas britânicas para a regulamentação do caso egípcio foram publicadas pelo jornal "Al Ahram" e um porta-voz da embaixada britânica reconheceu que em suas linhas gerais as propostas publicadas por esse jornal eram bem as que haviam sido apresentadas ao governo egípcio.

As propostas são as seguintes: O governo britânico se declara disposto a reconhecer ao rei Farouk o título de rei do Sudão, mas com a condição de que os sudaneses aceitem precedentemente essa soberania.

Para permitir ao povo do Sudão exprimir a sua opinião a esse respeito com toda a liberdade, a Grã-Bretanha propõe diferentes meios:

1) Aplicação de uma nova legislação constitucional concedida ao Sudão conjuntamente pelo Egito e pela Grã-Bretanha. O Egito favoreceria a participação

de seus partidários nas eleições e ao parlamento assim constituído. Esse parlamento decidiria o futuro do país.

2) A Grã-Bretanha absteria-se de uma plebiscito com a condição de que a consultação popular se realizasse na base de sufrágio direto, no norte do Sudão (a parte mais evoluída do país) e por sufrágio indireto, ou seja, por direito de voto concedido aos chefes locais e às pessoas instruídas que votariam em nome da população, no sul do Sudão, povoado por tribos negras primitivas.

3) Reunião de uma conferência tripartite anglo-egípcio-sudanesa em Cartum.

4) Designação de uma comissão internacional encarregada de estabelecer qual é o desejo da população sudanesa.

Seja qual for a solução escolhida, o governo britânico insistirá, (Conclui na 2.ª página).

Minha mãe

Da pátria formosa distante e saudoso,
Chorando e gemendo meus cantos de dor,
Eu guardo no peito a imagem querida
Do mais verdadeiro, do mais santo amor:

— Minha mãe! —

Nas horas caladas das noites de estio,
Sentado sozinho co'a face na mão,
Eu choro e soluço por quem me chamava
O filho querido do seu coração:

— Minha mãe! —

No berço, pendente dos ramos floridos,
Em que eu pequenino feliz dormitava,
Quem é que esse berço com todo o cuidado
Cantando cantigas alegre embalava?

— Minha mãe! —

De noite, alta noite, quando eu já dormia,
Sonhando esses sonhos dos anjos dos ceus,
Quem é que meu lábios dormientes roçava,
Qual anjo da guarda, qual sopro de Deus?

— Minha mãe! —

Feliz o bom filho, que pode contente
Na casa paterna, de noite e de dia,
Sentir as carícias do anjo de amores,
Da estrela brilhante que a vida nos guia:

— Uma mãe! —

Por isso eu agora, na terra do exílio,
Sentado sozinho co'a face na mão,
Suspiro e soluço por quem me chamava:
"Oh! filho querido do meu coração!"

— Minha mãe! —

CASIMIRO DE ABREU

Iminente o colapso total das negociações na Coreia

"Só se os comunistas decidissem aceitar a oferta das Nações Unidas para ser resolvido o "impasse" da troca de prisioneiros", declarou o general Ridgway

PAN MUN JON, 10 (U. P.) — O general Ridgway declarou que as negociações de tregua na Coreia estão em face de colapso total ou de uma série de conversações "sem progresso", a menos que os comunistas aceitem em aceitar a oferta final das Nações Unidas para resolver o "impasse" da troca de prisioneiros.

A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIRAS DE GUERRA COMUNISTAS

TOQUIO, 10 (Por Robert Ver-million, correspondente da "United Press") — Os delegados das Nações Unidas e comunistas iniciaram o seu undécimo mês de negociações e realizaram em Pan Mun Jon uma reunião que só durou 12 minutos e que, aparentemente, não deu mais resultados que as anteriores.

A sessão celebrou-se depois que as radio-emissoras comunistas indicaram que a detenção do general de brigada Francis Dodd, por prisioneiros de guerra comunistas que se encontram na ilha de Koje, poderia converter-se num tema de propaganda nas conversações de tregua.

Eisntes, o general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército, declarou que a maioria dos prisioneiros que se encontram em Koje seriam "repatriados".

A declaração de Van Fleet tinha por objetivo, evidentemente, aclarar a situação "nos" "oitenta mil prisioneiros" que se encontram na ilha.

Alguns círculos manifestam que a menção de tal cifra tinha por propósito indicar que as Nações Unidas ainda não terminaram de examinar a situação de todos e cada um dos prisioneiros em seu poder.

Essa questão está diretamente relacionada com as negociações de tregua, uma vez que os delegados aliados declararam que só setenta mil, de um total de cento e sessenta e nove mil comunistas em poder das Nações Unidas, deviam regressar à China ou à Coreia do norte.

Van Fleet não esclareceu a discrepância entre ambas as cifras, mas as suas manifestações estavam de acordo com a comunicação anterior do 8.º Exército de que todos os prisioneiros que se negavam a regressar ao território comunista já haviam sido retirados de Koje.

INFUNDADO PROTESTO DO GENERAL COMUNISTA NAM IL

PAN MUN JON, 10 (AFP) — No decorrer da sessão plenária dos delegados, o general Nam Il

acusou o comando das Nações Unidas de projetar um massacre a fim de obter a libertação do general Francisco Dodd, refém dos prisioneiros comunistas do campo de Koje. Afirmou: — "este comandante declarou abertamente que um outro massacre ainda seria provocado contra os prisioneiros sem armas".

O almirante Turner Joy rejeitou categoricamente a acusação do general Nam Il, como "inteiramente desprovida de fundamento", mas disse aos comunistas que "as Nações Unidas tomariam todas as medidas necessárias para por termo a uma situação intolerável e restabelecer o controle sobre o campo de prisioneiros".

Poi na abertura da sessão, que o general Nam Il se declarou autorizado pelos comandantes comunistas a "transmitir uma advertência, na qual acusava o comando aliado de tomar uma série de medidas bárbaras" para reter os prisioneiros comunistas. "A resistência de nosso pessoal capturado contra estas ações ilegais e perigosas, acrescentou ele, são inteiramente justificáveis".

Refutando a acusação comunista, o almirante Joy declarou que os prisioneiros comunistas, aproveitando-se da política humana do comando aliado, haviam se rebelado e capturado o comandante do campo. Ao que o general Nam Il retrucou: "seja qual for o protesto invocado, nós não podemos aludir a responsabilidades de vossos atos criminosos".

A sessão durou doze minutos, mas um minuto apenas foi consagrado ao debate sobre a questão do armistício. A próxima sessão está marcada para amanhã.

CESSAÇÃO DO EMPREGO DA BOMBA "NAPALM"

LONDRES, 10 (AFP) — O Comando das Forças das Nações Unidas na Coreia, deveria cessar o emprego da bomba "Napalm" durante as negociações de armistício. Foi este o texto da proposta apresentada pelo deputado trabalhista Emrys Hughes, de segunda-feira aos Comuns. Pedirá a Eden, ministro das Relações Exteriores transmitir esta proposta às Nações Unidas.

Investigações em torno da revelação de um segredo de Estado

PARIS, 10 (U. P.) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França iniciaram investigações independentes entre si em vista da publicação em Paris de uma informação onde responsabilizava o almirante William Fichteler, chefe das Operações Navais Norte-Americanas, de ter afirmado que a guerra era inevitável antes de 1960. A história que é lida como um segredo de Estado enviado por Fichteler ao Conselho de Segurança Nacional Norte-Americano, causou sensacional tensão em toda a Europa Ocidental.

PARIS, 10 (A.F.P.) — Em consequência da publicação pelo jornal "Le Monde" de um pretérito relatório do almirante Fichteler, Remy Roure, o editorialista de política interna desse jornal, pediu demissão de seu cargo.

Tito não quer reconhecer a decisão dos "tres grandes" no caso de Trieste

DECLAROU O MARECHAL QUE NAO SENDO A IUGOSLAVIA CONSULTADA VEM A RESOLUÇÃO VIOLAR AS CLAUSULAS DO TRATADO DE PAZ SOBRE AQUELE TERRITORIO LIVRE

BELGRADO, 10 (AFP) — A agência "Tanjug" divulgou a seguinte declaração feita pelo marechal Tito: "A Iugoslávia não reconhecerá as decisões tomadas pelas três potências na conferência de Londres sobre a questão de Trieste".

DEFENDERÁ A IUGOSLAVIA SEUS INTERESSES

LONDRES, 10 (U. P.) — A agência de notícias iugoslava "Tanjug" informou pelo rádio de Belgrado que o marechal Tito afirmou que não reconhecerá as decisões tomadas pela Conferência de Londres, com respeito à administração da zona "A" do Território Livre de Trieste.

Tito afirmou que, caso as decisões de tal Conferência forem contrárias aos interesses da Iugoslávia, o seu governo fará o que for necessário para proteger tais interesses. Tito fez tais declarações num discurso pronunciado ante vinte mil pessoas, na cidade de Karpina. Por duas vezes fez notar que não havia sido informado sobre as atividades da Conferência de Londres, pois encontrava-se em viagem, sem contato com Belgrado. Disse ele que não reconhecia as decisões da Conferência, uma vez que a Iugoslávia dela não participou e porque as decisões violavam as cláusulas do Tratado de Paz referentes à formação do Território Livre de Trieste.

*** BELGRADO, 10 (AFP) — "As concessões feitas à Itália na zona "A" de Trieste, pelo acordo tripartite de Londres, nos isolam bem mais do que aquelas que nos aproximam de uma solução sobre

a questão do Território Livre, escreve hoje o jornal "Borba", que publica igualmente o texto do acordo. Criticando, em particular, o ponto 7 do acordo, o órgão do Partido Comunista Iugoslavo declara que aquele é dirigido contra as minorias eslovenas da zona "A", porque não menciona nenhuma passagem a participa-

ção dessa minoria da administração da referida zona". "Borba" considera, em consequência, que o acordo ameaça diretamente os interesses nacionais da Iugoslávia em Trieste.

Após ter afirmado que o acordo de Londres dá a Itália privilégios, dos quais esta não tem direito, (Conclui na 2.ª página).

TOQUIO ESTA COMERCIALIZANDO COM A CHINA COMUNISTA

Cruzam a "cortina de ferro" os produtos enviados pelos Estados Unidos ao Japão

TOQUIO, 10 (Por Victor Kendrick, da U. P.) — O Japão está comerciando com a China comunista que ainda há a terra dos 400 milhões de "fregueses". E o mesmo fazem os Estados Unidos, embora inadvertidamente.

Os materiais enviados dos Estados Unidos ao Japão estão cruzando a cortina de ferro e os produtos da China vermelha chegam aos Estados Unidos com o rótulo de "fabricantes no Japão". (Conclui na 2.ª página).

LIBERTADO O GENERAL DODD QUE ESTAVA EM PODER DE PRISIONEIRAS COMUNISTAS

Como se processaram os entendimentos no campo 78 para a soltura do oficial americano — Seguirá imediatamente para o Q. G. do 8.º Exército — Nota oficial sobre o assunto

SEUL, Coreia, 10 (AFP) — Estava detido desde 7 de corrente, pelos prisioneiros de guerra comunistas internados no campo da Ilha de Kojeido.

Segundo as declarações do general Van Fleet, o general Dodd encontra-se em bom estado físico e moral. Para, por via aérea, amanhã, segundo para o quartel-general do 8.º exército. Ai contará então à imprensa o "seu calvário".

PRIMEIRA VEZ NA HISTORIA

TOQUIO, 10 (AFP) — O general Ridgway fez hoje suas despedidas aos jornalistas no decorrer de uma entrevista, durante a qual apresentou seu sucessor, o general Mark Clark.

Assediado de perguntas a respeito do sequestro do general Dodd, comandante de um campo de prisioneiros sino-coreanos na ilha de Kojeido, o general Ridgway declarou que era a primeira vez na história, que um general americano era capturado por seus próprios prisioneiros. Intervindo, o general Mark Clark indicou que se o general Dodd fosse libertado, certamente seria investido de outras funções.

Para terminar, o sucessor do general Eisenhower recusou-se a fazer comentários sobre as novas responsabilidades que o esperam em Paris, onde, indicou ele, estará dia 24 de maio.

*** SEUL, 10 (UP) — O Q.G. do 8.º Exército anunciou que "arranjos favoráveis" para a libertação do general Dodd foram feitos pelo general Francis Dodd das mãos dos prisioneiros comunistas de Koje, estão em marcha, e que se espera a conclusão de acordo para "muito breve".

A informação significa que a libertação de Dodd está iminente. O general James A. Van Fleet, em declaração formal, declarou que "o general Dodd informou estar bem, que se cuida e que, com

(Conclui na 2.ª página).

OS PEQUENOS PAISES E A CARTA

ALISTAIR COOKE

(Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NAÇÕES UNIDAS (NOVA YORK) — O chefe da delegação da Índia na ONU, agindo por ordem do "premier" Nehru, enviou uma carta ao chamado bloco árabe-asiático, aos países latino-americanos e às potências coloniais da aliança do Atlântico Norte protestando contra a decisão do Conselho de Segurança de não discutir a disputa entre a França e a Tunísia. Esta decisão, disse Rajeshwar Dayal em sua carta, indica "uma tendência que ameaça transformar-se em hábito" de negar o direito estatutário de discussão, sempre que estão envolvidos os interesses das grandes potências, e assim afetar as Nações Unidas de volta ao caos de junho de 1945, em São Francisco.

A menos que os pequenos países estejam certos de que suas queixas serão discutidas sem a ameaça de um veto de uma grande potência, as Nações Unidas — declara o sr. Dayal — se desintegrarão e desaparecerão.

Desde a decisão do Conselho de Segurança sobre a Tunísia — quando a Inglaterra e a França votaram contra a discussão dos Estados Unidos se absteram, e a União Soviética e a China nacionalista votaram a favor — a delegação da Índia tem realizado reuniões extra-oficiais com outros membros do bloco árabe-asiático e delegados latino-americanos. O seu objetivo é descobrir uma maneira de trazer, novamente, a debate a questão da Tunísia. Cogitam de levantar novamente a questão no Conselho, caso haja novas conflitos em Tunísia, o que poderia ser classificado como uma "nova ameaça à paz e à segurança". Cogita-se, igual-

mente, de pedir uma reunião especial da Assembleia Geral. Se tudo o mais falhar, pretendem levantar o caso na sessão especial da Assembleia Geral, que teria de ser convocada se houver uma tregua na Coreia.

As memórias do senador Vandenberg, recentemente publicadas, mostram que a ONU quase abortiu durante a discussão de seus estatutos. A delegação indiana demonstra que sua luta atual é no sentido de fazer as grandes potências honrarem a vitória obtida contra os russos, mediante a intervenção de Harry Hopkins, em Moscou, e simplesmente pedir-lhes que cumpram um princípio que a Inglaterra e os Estados Unidos consideravam vital para a própria sobrevivência da ONU.

Trata-se da questão do veto, que provocou uma grande crise durante a Conferência de São Francisco. Os russos se recusavam a renunciar ao direito de veto sobre a discussão de qualquer assunto no Conselho de Segurança. Em consequência, uniu-se o certo que a ONU estaria condenada ao malogro. Em desespero de causa, o sr. Stettinius, então secretário do Departamento de Estado e chefe da delegação americana, telefonou ao presidente Truman, em Washington, e solicitou-lhe permissão para enviar a Stalin um apelo pessoal, por intermédio do embaixador Harriman e de Harry Hopkins, enviado pessoal do presidente. O presidente concordou e, finalmente, o sr. Hopkins convenceu Stalin a renunciar ao veto, exceto, naturalmente, nas ações punitivas.

A 7 de junho, Stettinius, em São Francisco, anunciou, triunfalmente, que a ONU estava salva e que os cinco grandes tinham concordado, unanimemente, em que "nenhum membro individual do Conselho de Segurança pode impedir a consideração e a discussão pelo Conselho de uma disputa ou situação assim levada a seu conhecimento". Stettinius foi louvado por sua iniciativa. Hopkins por sua diplomacia, os ingleses e americanos por sua vigorosa lealdade a um princípio fundamental, e a Austrália por ter provocado toda a questão. Houve um regozijo geral.

O sr. Dayal não cita este debate crítico, mas sua carta é uma advertência indireta. Uma advertência de que as potências ocidentais, especialmente a França e a Inglaterra, foram, na questão da Tunísia, um princípio básico da Carta da ONU.

Advertiu também o sr. Dayal que os dias do colonialismo estão contados, que toda a Ásia e o Oriente Médio estão sendo sacudidos por uma "força sem precedentes". Se a decisão sobre a Tunísia for mantida, diz, um "dano irreparável" será causado ao prestígio da ONU e às relações entre as pequenas e as grandes potências.

As delegações latino-americanas e asiáticas esperam o ano de 1953, quando lançarão um violento ataque contra as Grandes Potências e um vigoroso movimento de reforma na conferência de revisão da Carta da ONU, que seus membros se comprometeram a realizar naquele ano, novamente, em São Francisco.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PORTALEZA, 10 (Asapress) — A arrecadação do Tesouro Estadual, nos primeiros meses de 52, em relação ao ano passado, caiu em 3.000.000 de cruzeiros. Foi o que informou o secretário da Fazenda, sr. Carlos Barbosa, que adiantou temer este ano um "déficit" no orçamento.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Por portaria de ontem, a C. O. A. P. suspendeu temporariamente, o embarque de milho de qualquer tipo para fora do Estado, seja qual for o meio de transporte. Ficaram ressalvadas as exigências estabelecidas nos lotes expressamente consignados a entidades militares, que tenham sido liberados em data anterior.

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — As empresas torrefadoras e moadoras de café, estão sendo convocadas para apresentar uma demonstração das despesas de industrialização do produto. Essa determinação tem por objetivo estabelecer a base de lucro permitido por lei, a fim de ser feita pela C. O. A. P. nova revisão da tabela de preços para o comércio varejista.

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital, na próxima semana, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, que percorrerá a zona produtora de café, especialmente os municípios que se dedicam à cultura do trigo, criação de ovelhas etc.

O titular da Agricultura deverá chegar a Porto Alegre dia 14 e, no dia seguinte, seguirá para o interior. Dia 17, retornará a capital.

PORTO ALEGRE, 10 (Agência Nacional) — Instalou-se no próximo dia 15, nesta capital, o I Congresso Estadual de Estudantes, que apresentará desta vez um moderno sistema de "mesas redondas", com o fito de apreciar, debater e emitir

parcerias sobre projetos apresentados.

SALVADOR, 10 (Agência Nacional) — Aglomerações torrenciais caem, há três dias seguidos, sobre esta capital, motivando desabamento. Na rua da Gamboa, situada próximo a uma ribanceira, a cerca de 40 metros de altura, um edifício de apartamentos e todo um corredor de casas estão sob o perigo de ruir, mudando-se os moradores às pressas. As paredes dos vários prédios apresentam grandes fendas. Recorda-se que, há tempos, houve ali deslocamento de terra, matando sete pessoas. Tem-se a repetição da tragédia ali e na zona do Unhão.

TERESINA, 10 (Asapress) — Fontes autorizadas informam ser apresentada a situação da economia e das finanças do Estado. Adiantam as informações que o governo começa a se inquietar diante da situação que se desenha. Por outro lado, sabe-se que continua sem projeto de "generoso" exportável, os quais respondem pela economia estadual. Acrescenta-se que 70 por cento da cota de carnauba produzida pelo Estado, continuam no mercado, resultando daí a crise que preocupa o governo.

Os observadores imparciais dizem mesmo que talvez o governo não possa resolver os compromissos administrativos no mês de maio. Um relatório do Departamento da Fazenda diz: "E' contestadora a atuação do governo, apresentando nos três primeiros meses, comparados com igual período do ano de 1951, a arrecadação sofreu um decréscimo de mais de 3 milhões de cruzeiros. O governador Pedro de Freitas está confiante em que os poderes centrais, em tempo, correrão de encontro da crise que tolde a vida administrativa e econômica piauiense, autorizando com urgência operações para o financiamento para a cota de carnauba.

CAFEICULTORES!

Leia o jornal "São Paulo Avícola". Órgão especializado, independente. Escreva-nos pedindo um exemplar e verificaremos as possibilidades surpreendentes do emprego de adubo de galinha na recuperação dos velhos cafezais.

REDAÇÃO: AV. IPIRANGA, 1248 — 4.º andar — SÃO PAULO

Eleições do Clube Militar

HOMENAGEADO COM UM BANQUETE O GENERAL ESTILAC LEAL — "O EXERCITO NAO É UMA MATRIZ DE CAUDILHOS"

RIO, 10 (Asapress) — O general Estilac Leal foi homenageado ontem, com um banquete, por seus amigos da Diretoria do Clube Militar, por motivo do lançamento de sua candidatura à reeleição à presidência da entidade.

O ex-ministro da Guerra foi saudado pelo major Nelson Werneck Sodré. Agradecendo, o general Estilac Leal pronunciou um discurso, no qual fez uma ana-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR-

DARÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-

dente

Antonio Ferreira de Cas-

talho Filho — Vice-

presidente

Francisco Glycerio de

Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado —

2.º secretário

José Soares Hungria —

Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles

Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegario de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-

reira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da

Comissão Diretora reali-

zam-se às terças-feiras, às

17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido

dr. Francisco Glycerio de

Freitas, dará expediente às

3as e 5as-feiras das 14 às

17 horas e aos sábados das

10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das

14 às 17 horas, é dado o

expediente pelo sr. Octa-

viano de Mello, diretor da

secretaria. Aos sábados só

há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 ho-

ras em que mais diretores

atendem diariamente aos

lize da atual situação nacional,

defendendo sua posição. Fez o re-

ferido militar questão de desmen-

tir notícias sobre a fundação, por

ele, de um novo Partido, acre-

centando que tudo não passa de

intriga.

A certa altura, disse o general

Estilac Leal: "Diante do pleito

que se vai fazer a 21 do corrente,

para a disputa da presidência do

Clube Militar, haveremos de apre-

sentar ao povo brasileiro, as for-

ças armadas como uma escola de

democracia, com a manifestação

natural da preferência de seus

componentes, sem quebra da sua

unidade como organização mili-

tar".

"O EXERCITO NAO É UMA

MATRIZ DE CAUDILHOS"

RIO, 10 (Asapress) — Comen-

tando o discurso ontem pronun-

ciado pelo general Estilac Leal

no Clube Militar, um vespertino

comentou que a parte em que o

ex-titular da Guerra diz que "o

Exército não é uma matriz de

caudilhos" constitui uma indireta

a Vargas.

O mesmo jornal frisa: "Apesar

do baixo preço da adesão ao al-

moço (60 cruzeiros), dos 8.000

adesões a Cruzada Democrática

RIO, 10 (Asapress) — A Cruz-

ada Democrática continua rece-

bendo vultosa correspondência de

adesão à sua causa. Hoje desta-

camos os nomes do brigadeiro

Henrique Dyot Fontenelle, ge-

neral Spindola, coronel Luiz Carlos

de Moraes, tenente coronel Souto

e major João Batista Stavola e o

dr. José Oliveira Ramos. Tam-

bém o general Valentin Benício

da Silva e o tenente coronel Jal-

me Alves Lemos, dirigiram-se à

Cruzada.

"Paulistinha da Lapa" como é

também muito conhecido, foi pre-

sente quando tentava roubar merca-

dorias. Declarou que fugiu de São

Paulo, depois de praticar um rou-

bo de Cr\$ 36.000,00.



"MAE DO MUNDO" — Este é o título conferido à sra. Rosa Markmann de Gonzalez Videia, esposa do presidente da República do Chile, pelo Comitê Internacional do Comitê das Mães Americanas. A sra. Gonzalez Videia chegou aos E.E.U.U. para receber a distinção que lhe foi conferida e que enumera suas realizações nos campos do socorro à infância, direitos da mulher e bem-estar social. (Foto U.P.)

Cientistas e militares impressionados com as fotografias do disco voador

O fenomeno é de importancia internacional e está nas cogitações dos tecnicos

RIO, 10 ("Correio") — A reportagem fotografica de uma importante revista desta capital obteve sensacionais flagrantes do que se supõe ser discos voadores em misteriosa passagem sobre certa zona da cidade. As fotografias do inefável fenomeno têm sido exibidas a tecnicos e a pessoas de alta responsabilidade como contribuição do Brasil ao estudo que se faz em todo o mundo sobre o caso. "Torna-se indiscutível a existência do disco voador em face de tais fotografias" — testemunhou o próprio ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso. Também o astrônomo chefe do Observatório Nacional, professor Domingos Costa, não tem dúvida a respeito. O assunto está empolgando os meios científicos e militares.

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DA PANAIR

RIO, 10 (Asapress) — O caso da fotografia do disco voador, colhida na Barra da Tijuca, nesta capital, a princípio recebido com certa reserva, como golpe publicitário, já está sendo encarado com mais seriedade, sendo inúmeros os depoimentos de pessoas inaptas e autoridades responsáveis sobre o extraordinário fato. Entre as pessoas ouvidas hoje, figura o engenheiro Paulo Sampaio, presidente da "Panair do Brasil". Disse que já leu, aqui e nos Estados Unidos, muita coisa sobre os discos voadores, já ouviu muitas comunicações e descrições de alguns pilotos da "Panair" que afirmaram ter visto o misterioso engenho e já viu também inúmeras fotografias colhidas nos Estados Unidos, mas nenhum desses depoimentos e fotografias lhe deram ideia clara e convincente do que sejam os discos voadores como as fotos feitas no Rio.

Acrescentou o sr. Paulo Sampaio o seguinte: — "Sou um homem muito crédulo para essas coisas. Admito todas as hipóteses aventadas. Creio que pode, realmente, haver um piloto no disco voador."

E ainda que se isso não acontecesse, o controle remoto pelo rádio é, hoje em dia, um fato banal. Sabe-se que o sistema de giroscópio é o mais adequado para o voo. Admito que se trata duma arma de potencia mundial, que tanto poderia ser a União Soviética como os Estados Unidos, apesar da curiosidade ali estabelecida.

E também admito, por incrível que possa parecer aos espíritos retrógrados, que se trata de algo oriundo do planeta Marte ou outro qualquer. Porque vamos ter a pretensão de julgar que só a terra, que nada representa no conjunto dos sistemas planetários, há de ter o privilégio da vida. Não poderia haver neste imenso espaço outros povos, talvez até muito mais adiantados? Se provarem, um dia, que o disco voador é obra do planeta Marte, não me surpreenderei, porque julgo mesmo a hipótese muito viável."

Ordem do Merito Naval a D. Aquino Correia

RIO, 10 (Agência Nacional) — Pelo presidente da República, foi assinado decreto conferindo a Ordem do Merito Naval, no grau de Grande Oficial, a d. Francisco de Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

Embaixador especial do Brasil

RIO, 10 (A. N.) — A Força Aérea Brasileira acaba de ser distinguida mais uma vez, pelo presidente da República, com a nomeação do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, major brigadeiro Vasco Alves Seco, para o cargo de embaixador especial do Brasil, às festas comemorativas do quinquenário da independência de Cuba.

As festas serão realizadas de 14 a 20 do corrente, devendo o major brigadeiro Alves Seco embarcar amanhã, às 23 horas, no aeroporto de Galeão.



Historia de SÃO PAULO

magnífica, movimentada e emocionante dramatização dos episódios marcantes destes quatro séculos da civilização bandeirante, e que sucederá ao programa "HONRA AO MÉRITO", que apresentamos durante mais de 2 anos através da Rádio Tupi.

Ouçã, pois, todas as segundas-feiras, a partir de amanhã, às 21 hs., na Rádio Tupi de S. Paulo:

"HISTÓRIA DE SÃO PAULO"

Esse programa será escrito por Túlio de Lemos — o produtor de "HONRA AO MÉRITO" — e contará com a supervisão histórica do acadêmico Guilherme de Almeida e do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Ouçã também "HONRA AO MÉRITO" toda 4.ª feira, às 21:35, através da RÁDIO NACIONAL, do Rio.

Marcha a expedição através da selva rumo ao local onde caiu o "Presidente"

MAIS DE 20 DIAS LEVARÁ A CARAVANA PARA CHEGAR JUNTO AOS DESTROÇOS DO AVIÃO — ORGANIZADA NOVA EXPEDIÇÃO EM BELEM — SERÁ BOMBARDEADA UMA PARTE DA MATA PARA FACILITAR A DESCIDA DO HELICOPTERO — NOTAS

BELEM, 10 (Asapress) — O chefe de Polícia do Pará está organizando uma expedição para seguir também para o local onde caiu o "Presidente".

A expedição deverá ser chefiada pelo delegado Pedro Loureiro, grandes os obstáculos a vencer.

BELEM, 10 (Asapress) — A expedição oficial já venceu cerca de 10 milhas, em plena selva, rumo ao local onde caiu o "Presidente".

Informações aqui chegadas dizem, porém, que os expedicionários levarão mais de 20 dias para chegar ao ponto do acidente. Isso porque os "matizes" são tão densos que tudo fica escuro dentro das matas. Há ainda os obstáculos causados pelos pantanos, rios e igarapés, que obrigam a desvios por vezes longos, tornando, assim, muito maior a distância a ser vencida.

ESPERADO O HELICOPTERO AMERICANO

BELEM, 10 (Asapress) — Procede dos Estados Unidos, está sendo aguardado hoje nesta capital um helicóptero do Exército norte-americano, especialmente para ser utilizado nas observações do local do sinistro do avião "Presidente", bem como para o abastecimento da caravana da FAB e da Pan American que seguiu para aquela região.

TOCHAS ATIRADAS NO LOCAL

BELEM, 10 (Asapress) — Revela-se que as tochas vistas nas proximidades do local do desastre do "Presidente", foram atiradas pelos aviões da Pan American, para marcar o ponto de descida para o avião.

SERÁ BOMBARDEADA A MATA

GOIANIA, 10 (Asapress) — O comandante Wecker, em entrevista exclusiva da Rádio do Brasil Central, para a Asapress, depois de sobrevoar com o correspondente da Asapress, declarou: "O avião explodiu no ar, caindo no território do Pará, a trinta quilômetros acima da divisa de Goiás, nas proximidades do rio Caguri. O pedaço da asa onde se lê a palavra "PAA", está com esta face na Serra de Tamancu e os destroços caídos num raio de 3 a 5 quilômetros, dando a impressão que a explosão da aeronave produziu verdadeiro chuva de metal incandescente. A mata é inacessível, não permitindo o salto de paraquedistas. O vôo efetuado a 20 e 30 metros, não permitiu ao correspondente divisar se debaixo das árvores há água ou terra."

COMUNICADO DA 1.ª ZONA AEREA

RIO, 10 (Asapress) — O gabinete do Ministério da Aeronáutica recebeu do comandante da

1.ª Zona Aérea a quem estão subordinadas as expedições da FAB e comissão de inquérito designada para apurar as causas do acidente ocorrido com o avião "Presidente", da Pan-American, o seguinte radiô:

"De acordo com as determinações de v. exc. informo que os trabalhos da comissão de inquérito prosseguem em ritmo acelerado tendo ontem partido a primeira turma da expedição, que já se encontrava próximo de Lagoa Grande, com destino ao local do acidente, estabelecendo nova base 12 quilômetros adiante. O tenente-coronel Proença, encontra-se no local com outros elementos da FAB e da Pan-American incentivando os trabalhos de salvamento. Todos estão empenhados em atingir o avião "Presidente", esperando-se para muito breve o resultado da missão. A publicidade de possíveis valores a bordo do avião tem feito convergir para as imediações certo número de aventureiros prejudiciais seriamente a execução das obras dos órgãos autorizados."

LUCRO FABULOSO NA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES CARIOCAS

RIO, 10 ("Correio") — Dá lucro — e lucro fabuloso — dizem as estatísticas, a exploração de transporte coletivo no Rio de Janeiro. Citando o exemplo de uma só das muitas empresas de ônibus da cidade, assinala o noticiário a respeito que a renda líquida diária da mesma é de, no mínimo, 3 mil cruzeiros. Rodando com uma frota de 60 carros dos maiores que trafegam

PROTESTAM OS CRONISTAS

RIO, 10 (ASAPRESS) — Os jornalistas acreditados na Câmara Federal estão em greve, em sinal de protesto contra as restrições impostas pela Mesa, que pretende limitar o número de elementos com direito a trabalhar na bancada da imprensa existente no recinto. Grandes jornais, como o "Correio da Manhã", "Diário de Notícias", "Diário Carioca" e outros estão solidários com os cronistas parlamentares, sendo que o primeiro noticiou os trabalhos de ontem no Palácio Tiradentes, onde houve duas sessões, em apenas quatro centímetros, numa coluna.

Convenio comercial entre Brasil e Portugal

RIO, 10 (Agência Nacional) — Entre o ministro do Exterior e o embaixador de Portugal, foram trocadas notas no Itamaraty, renovando e modificando as listas de produtos que serão objeto de comércio, no presente ano contratual entre os dois países, tendo em vista o convenio firmado em 9 de novembro de 1949 e que continua em vigor.

Ficou criada para acompanhar a execução do convenio, com bases nas novas listas, uma comissão mista composta de representantes dos governos português e brasileiro, a qual se reunirá por convocação de uma das partes contratantes, toda vez que existir matéria para examinar. O volume do comércio previsto azule, vinhos, castanha, cortiça, enxofre, frutas frescas e secas, estanho, lã, etc., do lado do Brasil, algodão, café, óleos vegetais, fumo, madeiras, lã, peles e couro, piaçava, e, c.

AVICULTORES!

Assine o "São Paulo Avícola". Jornal especializado, independente. Peça um exemplar grátis. REDAÇÃO: AV. IPIRANGA, 1248 — 4.º andar — SÃO PAULO. Assinatura: Cr. \$ 20,00.

AGUARDEM

TIP-TOP

a saborosa cerveja de inverno

da ANTARCTICA

A radiodifusão e a política

LUIZ SILVEIRA MELLO

Dissemos, por um dos nossos artigos anteriores, que a radiodifusão não tem feito em prol da educação, da boa pronúncia, da prosódia do nosso belo vernáculo, fraca a escolha em geral bem feita de bons locutores, pelas estações transmissoras nacionais. Mas, semelhante afirmativa não podemos fazer, infelizmente, quanto à política e à educação cívica do povo. Não tem a radiodifusão brasileira, por motivos alheios a qualquer culpa das estações transmissoras, contribuído para que se melhore o nosso ambiente político — partidário ou para que se compreenda o valor da verdadeira Política, com P maiúsculo, ou seja a ciência que trata da formação, da organização e das funções do Estado, — a fim de melhor se solucionar os problemas e interesses da coletividade e do país.

A radiodifusão é caríssima no Brasil e mais tem servido, por isso, aos partidos, aos políticos e aos cidadãos muito endinheirados, em grande prejuízo daqueles que dispõem de poucos ou insuficientes recursos pecuniários. Prejudicam-se grandes valores morais e intelectuais, para se preferirem mediocridades ou nulidades dos ricos e potentados, que podem custear e manter a caríssima propaganda radiofônica. Os candidatos aos cargos eletivos que se apresentam com promessas, conclamando alguns como homens providenciais, salvadores ou messiânicos, encontram na radiodifusão um magnífico instrumento ludibriador.

Nada poderia realizar de eficiente, em prol da democratização do país, as estações radiotransmissoras, enquanto tivermos, em lugar de República, que é governo dirigido por leis, o domínio pleno do poder pessoal do chefe do órgão executivo e os mandatos irrevogáveis dos representantes da coletividade, graças a uma carta constitucional primária, que por um só dia permite soberania de escolha ao povo, para escravizá-lo por quatro ou cinco anos, sem lhe dar medida ou processo eficaz contra os mandatários negligentes, incapazes, ou traidores. Sem a possibilidade ou permissibilidade constitucional de substituição dos membros do poder executivo ou das dissoluções das assembleias e câmaras de mandatários do povo, não haverá governo democrático representativo nem efetiva responsabilidade política. Com a separação e independência de poderes, conforme o vigente estatuto político, teremos sempre aquela "irresponsabilidade da poli-

tica e na administração" a que se refere Rui, em um dos seus mais cantantes liberais, que se lê na conferência sobre "A Imprensa e o Poder da Verdade", contra os "aleijões constitucionais da América".

Examinando o regime norte-americano, inclusive as diferentes constituições dos 48 Estados autônomos, observava Boutmy que pequena era a dose de democracia na república americana. Considere-se, porém, que a separação de poderes, mais focalizado por Wilson, Makiver e outros, fora atenuada pela descentralização com a completa autonomia dos Estados. Para Jefferson, o governo federal não é mais que departamento dos negócios estrangeiros, tão poucas e delimitadas são as suas atribuições. De dois anos, apenas, o mandato dos deputados, obrigados assim a comparecer mais frequentemente à presença do eleitorado. E, com outros fatores, deve, em lugar do presidencialismo primário, o governo congressional, dirigido e controlado pelas comissões permanentes do Congresso.

Ora, muito menor ou insignificante é a dose de democracia no sistema de governo unipessoal instituído pelos países presidencialistas da América Latina, onde permanecem no poder, com mandatos irrevogáveis, os governos considerados ineficientes, prejudiciais ou até desonestos, perante a opinião geral do povo, que assim se desilui e se desanima, aniquilado ou clivemente desvirtuado.

Com um regime rudimentar e primário como o que foi mantido pela carta constitucional brasileira, não dá meio ou processo para se libertar o povo dos maus governos, os seus representantes, inútil será qualquer esforço com o objetivo de levantar o ânimo e o civismo da coletividade nacional, desiluída e em grande parte justificadamente abstencionista. Com uma Constituição que legaliza a permanência de governos impopulares, ineficientes, ou prejudiciais, e com o povo desiluído, aniquilado e desarmado de nenhuma das medidas legais, propiciadas pelos sistemas parlamentaristas, inútil será qualquer campanha cívico-orientadora que se queira desenvolver pela imprensa, pelo comício ou pela radiodifusão.

RIO, 10 (Asapress) — Revela um vespertino que o Partido Trabalhista Brasileiro está descontente com a orientação do governo na política dos institutos, entregando-os a trabalhadoras. Afirma, ainda, que toda a série de dificuldades estão sendo criadas, inclusive a disputa de delegações regionais e institutos pelos sindicatos trabalhistas.

SEGADOS VIANA ABANDONARA A POLITICA

RIO, 10 (Correio) — Está fervendo o caldeirão do PTB e o ministro Segados Viana diz que nada tem que ver com o fato. Interpelado sobre se concorreria à reeleição para a presidência da seção carioca do Partido, considerada extinta, o titular do Trabalho respondeu com revelações sensacionais: "Não sou e nem serei candidato a coisa nenhuma, nem mesmo a qualquer cargo eletivo em próximos pleitos. Pretendo, nas eleições de 54, trabalhar por alguns candidatos do PTB, pelos melhores candidatos".

Realiza-se no dia 23 próximo, a 11.ª Concentração Fazendária, em Presidente Prudente, sede da 10.ª Delegacia Regional de Fazenda.

A esta reunião, comparecerão o sr. Mario Boni, secretário da Fazenda, diretores da Secretaria, delegados regionais e autoridades fazendárias da região.

Como nas reuniões anteriores, a do dia 23 tem por fim o debate de assuntos de interesse da fazenda estadual, visando o aperfeiçoamento dos serviços de fiscalização e arrecadação.

Estão programados os seguintes temas para debates: 1.º — A fiscalização e os pequenos produtores; 2.º — Imposto Territorial; 3.º — Campanha contra a sonegação de impostos; 4.º — Sugestões para a lei de caráter financeiro; 5.º — Assuntos diversos.

Visita do presidente da República ao Paraná

RIO, 10 (Asapress) — Ao que fomos informados, atendendo a um convite do governador Bento Munhoz da Rocha, o presidente Getúlio Vargas visitará o Paraná, em princípios do mês vindouro, assistindo à inauguração de vários serviços públicos naquele Estado.

O livro do sr. Orny Duarte Pereira, "Juizes Brasileiros atrás da Cortina de Ferro", aborda repetidamente o problema religioso num tom que pretende ser imparcial e respeitoso. No capítulo intitulado "Novo Espetáculo de Arte — Jantar Dançante — Religião", o autor nos relata: "Durante a ceia, Edy manifestou vontade de assistir missa, na manhã seguinte. Kalkun informa ser isto perfeitamente possível. Apenas não sendo católico, precisaria tomar o endereço de um templo, dessa religião". Mas logo adiante acrescenta o autor: "Deitamo-nos muito tarde. Lamentavelmente acometida de forte indisposição, Edy se viu impedida de realizar seu desejo de verificar 'in loco' um ofício religioso, bem como participar dos demais passeios do dia, até mesmo de à noite ver a grande Galina Ulanova que é a primeira bailarina da União Soviética, no balé: 'A fonte de Barstissera' que dizem ter sido um deslumbramento".

Para compensar esse lamentável contratempo, que

Esta flôr da ternura humana...

CANDIDO MOTA FILHO

No dia de hoje comemoramos, no quadro da sensibilidade materna, o afeto humano na sua expressão mais alta e mais sublime. Nele evocamos a compreensão perfeita do ser, como criatura, que cresce e vive, protegida pela doçura de um desvelo incomparável, generoso e incondicional.

Enquanto a civilização acolhe em seu recinto todos os ecos terríveis dos desentendimentos humanos e está ameaçada por eles a se transformar em ruínas; enquanto o desespero das grandes misérias fomenta e anima os mais ferozes oportunismos, aguçando e aperfeiçoando a insensibilidade dos ambiciosos, a convulsa expectativa dos egoístas; enquanto a sociedade substitui, nas atitudes da moda, a sinceridade pelas convenções artificiais, enquanto dentro da máquina do Estado, tudo se maquiza e se subordina às exigências do maquinário; enquanto as guerras, as revoluções, as ideologias políticas fomentam as soluções sangrentas e cruéis, — palpa, entretanto ainda, no mesmo ritmo sem canseiras, esse reduto para os afetos humanos, que é o coração da mãe.

A poesia que lhes ilumina a sistole e a diastole; esse bater sempre desinteressado e aflito, cuidadoso e incondicional pelo filho; esse sentimento único de proteção pela renúncia e pelo enlevo, que está sempre no amor materno — surgem então como a milagrosa resistência dos mais formosos sentimentos humanos às ondas de insensibilidade que procuram devastar o mundo.

Por isso mesmo, na evocação do dia de hoje, em nome desse amor milagreiro, nós nos voltamos para as crianças abandonadas e orfãs que por erros sociais, aborrecidos egoísmos humanos e fatalidades insoneáveis, — estão desguarnecidas desse afeto primordial.

O desfalque é, verdadeiramente, monstruoso. O mal avulta como irremediável. A criança sem mãe quase que perde a razão de ser criança. Crescendo ao Deus dará, à mercê de mentiras e explorações, desfalcada de afeto, fora ou expulsa do ambiente natural da família, — cresce e se apura como uma planta agreste e esquecida.

Uma das maiores pragas do mundo moderno é, sem dúvida, o abandono da criança. Ela faz parte das cenas tristes e revoltantes das grandes cidades. Anda, humilhada e sofredora, com os seus olhos tristes, com os males de seu desamparo, a aprender nas ruas os vícios e os crimes das cidades e nos abrigos improvisados, onde se acotovelam como ovelhas, nas antemãs de corte, — o vazio dos conselhos estudados, a impaciência da vigilância mal disposta e o terror imenso das solidões intimas.

Por isso todas as mães, que sabem das que morreram deixando seus filhinhos entregues ao destino, no dia de hoje se pudessem falar ou depor, assim o fariam de coração sangrando, pedindo a todos os que respondem pela vida social que coloquem no primeiro plano, a proteção aos desprotegidos e em nome dos afetos humanos, que tudo façam por aqueles que não têm mãe.

POLITICA NACIONAL

DESCONTENTES OS "TRABALHISTAS" COM A ORIENTAÇÃO DE GETULIO

Fervura no caldeirão petebista — Os "anjos rebeldes" da U. D. N. mineira

RIO, 10 (Asapress) — Revela um vespertino que o Partido Trabalhista Brasileiro está descontente com a orientação do governo na política dos institutos, entregando-os a trabalhadoras. Afirma, ainda, que toda a série de dificuldades estão sendo criadas, inclusive a disputa de delegações regionais e institutos pelos sindicatos trabalhistas.

SEGADOS VIANA ABANDONARA A POLITICA

RIO, 10 (Correio) — Está fervendo o caldeirão do PTB e o ministro Segados Viana diz que nada tem que ver com o fato. Interpelado sobre se concorreria à reeleição para a presidência da seção carioca do Partido, considerada extinta, o titular do Trabalho respondeu com revelações sensacionais: "Não sou e nem serei candidato a coisa nenhuma, nem mesmo a qualquer cargo eletivo em próximos pleitos. Pretendo, nas eleições de 54, trabalhar por alguns candidatos do PTB, pelos melhores candidatos".

Realiza-se no dia 23 próximo, a 11.ª Concentração Fazendária, em Presidente Prudente, sede da 10.ª Delegacia Regional de Fazenda.

A esta reunião, comparecerão o sr. Mario Boni, secretário da Fazenda, diretores da Secretaria, delegados regionais e autoridades fazendárias da região.

Como nas reuniões anteriores, a do dia 23 tem por fim o debate de assuntos de interesse da fazenda estadual, visando o aperfeiçoamento dos serviços de fiscalização e arrecadação.

Estão programados os seguintes temas para debates: 1.º — A fiscalização e os pequenos produtores; 2.º — Imposto Territorial; 3.º — Campanha contra a sonegação de impostos; 4.º — Sugestões para a lei de caráter financeiro; 5.º — Assuntos diversos.

Visita do presidente da República ao Paraná

RIO, 10 (Asapress) — Ao que fomos informados, atendendo a um convite do governador Bento Munhoz da Rocha, o presidente Getúlio Vargas visitará o Paraná, em princípios do mês vindouro, assistindo à inauguração de vários serviços públicos naquele Estado.

O livro do sr. Orny Duarte Pereira, "Juizes Brasileiros atrás da Cortina de Ferro", aborda repetidamente o problema religioso num tom que pretende ser imparcial e respeitoso. No capítulo intitulado "Novo Espetáculo de Arte — Jantar Dançante — Religião", o autor nos relata: "Durante a ceia, Edy manifestou vontade de assistir missa, na manhã seguinte. Kalkun informa ser isto perfeitamente possível. Apenas não sendo católico, precisaria tomar o endereço de um templo, dessa religião". Mas logo adiante acrescenta o autor: "Deitamo-nos muito tarde. Lamentavelmente acometida de forte indisposição, Edy se viu impedida de realizar seu desejo de verificar 'in loco' um ofício religioso, bem como participar dos demais passeios do dia, até mesmo de à noite ver a grande Galina Ulanova que é a primeira bailarina da União Soviética, no balé: 'A fonte de Barstissera' que dizem ter sido um deslumbramento".

Para compensar esse lamentável contratempo, que

FALA O EX-PRESIDENTE DUTRA SOBRE A ATUALIDADE NACIONAL

Diferença entre o seu governo e o do sr. Vargas — Pelo regime estatal do petróleo — Contrário a qualquer modificação na Carta Magna

RIO, 10 (Correio) — O repórter Romildo Gurgel participou de um almoço íntimo na residência do general Eurico Gaspar Dutra, e com habilidade, conseguiu interessantes declarações e comentários do ex-presidente da República sobre assuntos políticos e econômicos da atualidade brasileira. Acreditado que o sr. Getúlio Vargas esteja realmente fazendo tudo o que pode, a fim de satisfazer os anseios do povo — disse o general, — acrescentando em seguida: "Infelizmente, acho que esses esforços não têm sido suficientes".

Iniciando o discurso dos deputados ausentes, o presidente Alfredo Marques da Silva obteve imediatamente maior concordância aos trabalhos legislativos: nos últimos dias têm comparado no Palácio Rui Barbosa, entre 25 a 28 parlamentares de um total de 20.

Cancelamento de linhas aéreas

RIO, 10 (A.N.) Em aviso comum que tomou o n. 25 do D.A.C., o ministro da Aeronáutica acaba de determinar que sejam canceladas as autorizações de linhas aéreas provisórias cujos contratos não tenham sido assinados no prazo de trinta dias da notificação, feita à respectiva empresa, para apresentação dos documentos destinados a instruir o processo de registro, mandando suspender, em consequência, a execução das linhas nesses casos.

NOTAS PARLAMENTARES

RIO, 10 (Asapress) — Esteve reunida no Palácio Tiradentes a bancada federal do P. T. B., que debateu longamente a posição da agremiação em relação ao problema do petróleo.

Os deputados petebistas não chegaram a uma conclusão oficial e depois de muita discussão nomearam uma comissão composta pelos srs. Lucio Bittencourt, Samuel Duarte, Euzébio Rocha, Lauro Monteiro e Mário Altino, para estudar o assunto.

RIO, 10 (Asapress) — O diretor nacional do P. S. T., sr. Vitorino Freire, e toda a bancada do Partido, no Senado e na Câmara, reuniram-se no próximo dia 15, a fim de discutir a orientação que tomará sobre a questão do petróleo.

Estabelecido novo contato com os chavantes

GOIANIA, 10 (Asapress) — A expedição Roneador-Xingu estabeleceu novo contato com os índios chavantes, nas proximidades de Chavantina.

O encontro se deu durante os trabalhos de penetração que vêm sendo realizados para as obras da rodovia Aragarças-Manaus.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, os srs. deputados Paulo Teodoro de Camargo, e desembargador Francisco Mourão.

Amanhã, das 8 às 10 horas, o governador dará audiência aos senadores e deputados federais.

Para a visita do governador Lucas Vasconcelos, hoje, a cidade de Ilhéus foi elaborado o seguinte programa: — 10 horas, missa; 11 horas, visita ao Ginásio do Estado; 11:30 horas — recepção do prefeito e de vereadores da região; 12:30 horas — almoço; 14 horas — visita ao Saneamento de Pirapitingui; 15 horas — regresso.

refizesse todo aquele período e riscasse aquele insultuoso "embora".

Mas o sr. Osny Duarte Pereira não se contenta com essa apreciação em que as qualidades pessoais do desembargador neutralizam as tendências viciosas da Fé. Vai mais longe. Com a experiência de algumas ceias em Moscou, com o prestigio do viajado, sua senhoria vai nos explicar a alma de Jesus Cristo: "Como verdadeiro cristão (o desembargador) empolgado pelos princípios de fraternidade, de combate às injustiças sociais que constituem a essência de todas as predicas de Jesus. Para Cristo, o odio, a vingança, a destruição, a guerra, jamais encontraram uma palavra favora-

vel, em todos os seus trinta e três anos de existência. Jamais o vimos bendizendo os exercitos, as armas, as soluções violentas para os conflitos. Até mesmo o jugo romano imposto ao seu povo, nunca foi objeto de suas cogitações. O seu reino não era deste mundo. Não lhe interessava que Cesar ou Herodes dominasse o país. Diferenciava totalmente uma coisa de outra. Conversando com esse magistrado (o desembargador) encontramos a mesma concepção religiosa, de aperfeiçoamento moral da pessoa e do indivíduo".

E aí, está como o sr. Osny Duarte Pereira define a "essência" da religião católica, e como se permite entrar nas contradições de Jesus, envolvendo nessas no-

Duas situações e uma só atitude,

ASSIS CINTRA

A propósito da minha última crônica com o título de "Um testemunho" histórico de Julio Prestes, em leitor fez esta observação:

— "Na revolução de 14 de novembro de 1904, no Rio de Janeiro, o presidente Rodrigues Alves não saiu do Palácio da Catete, e disse ao ministro da Marinha, que o convidara a transportar-se para um navio de guerra:

— "Aqui é o meu lugar".

— "Ficou no palácio e venceu. E por que o presidente de S. Paulo, em julho de 1924, em idêntica situação a de Rodrigues Alves, não fez o mesmo? Ambos enfrentavam uma revolução militar e o procedimento dos dois presidentes, o da República, em 1904, e o de S. Paulo, em 1924, foi diferente".

Em primeiro lugar, o procedimento dos dois presidentes foi idêntico, na resolução de enfrentar com bravura os revoltosos. Rodrigues Alves disse:

— "Aqui é o meu lugar".

Carlos de Campos ordenou ao chefe do seu gabinete militar, coronel Marcello Franco:

— "Organize a resistência".

Embora diferentes na forma, essas duas frases se equivalem em essência.

Quando à revolução de 1904 e a de 1924, há uma diferença enorme entre ambos.

A revolução militar de 1904, restringiu-se a um levante da Escola Militar, que contava com 300 combatentes, entre cadetes e oficiais. O armamento dos revoltosos era deficiente. O general Silvestre Travassos, que os chefes, mandou um grupo de oficiais, sob o comando de um tenente, buscar munição na Fortaleza de Santa Cruz. A guarnição da fortaleza prendeu os emissários do general revolucionário. A munição existente na Escola Militar dava apenas para 300 combatentes. Vejamos o histórico resumido dessa revolução. O general de brigada Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, às 5 horas da tarde de 14 de novembro de 1904, acompanhado por alguns oficiais da Escola para esta se dirigiu.

Dentro do pátio da Escola, reunidos os oficiais que o acompanharam, os alunos que se achavam. Disse-lhes que o exército, como na manhã de 15 de novembro de 1889, estava na rua, para a deposição do governo. A revolução, acrescentou, conta com o patriotismo dos cadetes. E ele, em nome do exército, viera buscá-los.

O comandante da Escola, general de brigada José Alípio Macedo da Fontoura Costallat, que se achava no seu gabinete, vendo o movimento anormal no pátio, para ele se dirigiu. Encontrando-se com o general Travassos, que alegava aos alunos, disse-lhes:

— "General, o comandante desta Escola sou eu. Foi a mim que o governo confiou a sua direção".

Respondendo o general Travassos: — "O comandante desta Escola agora sou eu. V. ex. considere-se preso em nome da revolução vitoriosa".

— "Se é assim, por falta de elementos de resistência, abandonado pelos alunos e oficiais, considero-me preso. Rogo a v. ex. não consentir que um general seja descalçado por homens da mesma profissão". E tirando a espada do talim, num gesto altivo e cavalheresco, entregou-a ao general Travassos que, por sua vez, a entregou a um oficial.

Depois, se encaminharam todos para o Estado Maior, onde ficou o general Costallat preso, com sentinela à vista. Um instante depois chegava o tenente-coronel e senador Lauro Sodré, que se entendeu com o general Travassos a respeito do ex-comandante da Escola, a quem, por fim, deixaram em liberdade. Retirando-se do estabelecimento foi o general Costallat acompanhado por vários oficiais e pelo general Travassos.

O general Costallat, dirigindo-se ao seu colega, em despedida, pronunciou as seguintes palavras, com flagrante ironia:

— "General, seja feliz...".

O general Travassos mandou distribuir a munição que foi encontrada, em pequena quantidade, e pôs-se a frente dos alunos, sem a mais elementar disposição de combate. A revolução coluna, já desanimada pela falta de munição, tinha o aspecto lugubre de um prestígio funerário, no conceito do general Dantas Barreto, de quem tiramos este relato. Sua marcha, que era lenta e silenciosa, tornava-se sinistra porque na frente rolava, aos solavancos, um canhão Krupp.

Assim, não há semelhança entre a revolução de novembro de 1904 e a de julho de 1924.

A situação de Carlos de Campos e de Rodrigues Alves nas duas revoluções foram diferentes. Mas foram iguais a coragem, a bravura e o patriotismo dos dois grandes paulistas.

Na madrugada de 3.º de julho de 1924, o presidente de S. Paulo, Carlos de Campos, contando apenas com os 15 soldados da guarda do Palácio, enfrentou numerosa tropa revolucionária. Resistiu, não se entregou, não fugiu.

ra engrandecer os seus santos, são empregados aqui, para despertar no povo, sentimentos de real fanatismo por esse homem que a definição do juiz é simplesmente herética. A religião perde aí toda a sua transcendência e sua essencial sobrenaturalidade.

Aos não católicos eu direi sumariamente, e estou à disposição para as provas, que a religião católica é uma coisa essencialmente diversa do que disse o mal informado viajante. E acrescento que não toleraria de meu melhor amigo, sem remente protesto, esses elogios que ofendem a santidade da Doutrina.

Mas é em outra passagem do livro, à página 233, que vamos surpreender o sr. Osny Duarte Pereira em mais "respeitosas" atitude diante do catolicismo. Elogiando o Museu Lenin eis o que nos diz o amigo do desembargador: "Aí ensinam a amar, com um fervor verdadeiramente religioso, ao fundador do novo regime".

Os mesmos processos de exaltação mística, que a Igreja Católica utiliza pa-

ra engrandecer os seus santos, são empregados aqui, para despertar no povo, sentimentos de real fanatismo por esse homem que a definição do juiz é simplesmente herética. A religião perde aí toda a sua transcendência e sua essencial sobrenaturalidade.

Aos não católicos eu direi sumariamente, e estou à disposição para as provas, que a religião católica é uma coisa essencialmente diversa do que disse o mal informado viajante. E acrescento que não toleraria de meu melhor amigo, sem remente protesto, esses elogios que ofendem a santidade da Doutrina.

Mas é em outra passagem do livro, à página 233, que vamos surpreender o sr. Osny Duarte Pereira em mais "respeitosas" atitude diante do catolicismo. Elogiando o Museu Lenin eis o que nos diz o amigo do desembargador: "Aí ensinam a amar, com um fervor verdadeiramente religioso, ao fundador do novo regime".

Os mesmos processos de exaltação mística, que a Igreja Católica utiliza pa-

ra engrandecer os seus santos, são empregados aqui, para despertar no povo, sentimentos de real fanatismo por esse homem que a definição do juiz é simplesmente herética. A religião perde aí toda a sua transcendência e sua essencial sobrenaturalidade.

Aos não católicos eu direi sumariamente, e estou à disposição para as provas, que a religião católica é uma coisa essencialmente diversa do que disse o mal informado viajante. E acrescento que não toleraria de meu melhor amigo, sem remente protesto, esses elogios que ofendem a santidade da Doutrina.

Mas é em outra passagem do livro, à página 233, que vamos surpreender o sr. Osny Duarte Pereira em mais "respeitosas" atitude diante do catolicismo. Elogiando o Museu Lenin eis o que nos diz o amigo do desembargador: "Aí ensinam a amar, com um fervor verdadeiramente religioso, ao fundador do novo regime".

Os mesmos processos de exaltação mística, que a Igreja Católica utiliza pa-

IDEIAS E FATOS

A religião atrás da "cortina de ferro"

GUSTAVO CORÇÃO

Mas para falar de liberdade religiosa é preciso saber o que é liberdade e o que é religião. Ora, não me parece que sejam suficientesmente claras as idéias do juiz Osny Duarte Pereira. Já vimos o indeterminismo e o relativismo que professa sobre liberdade de opinião e liberdade de imprensa. Vejamos agora como conceitua a religião.

Na página 127, numa passagem em que se refere ao desembargador Gusmão e ao seu espírito de aventura. "Assim o sr. Osny Duarte Pereira: 'Não haveria certamente feror de ofensa a seus princípios religiosos profundos, uma vez que, embora extremamente católico, esse magistrado não perde o alto senso de Justiça e de Verda-

de, como os fanáticos". E aí está o que pensa da religião quem pretende discorrer e informar sobre esse assunto. O autor diz de seu companheiro de viagem que, "embora" extremamente católico, não perde de sentido da Justiça e da Verdade. De onde se conclui que os princípios religiosos tendem a desviar o homem do senso da Justiça e da Verdade.

Ora, se eu pensasse tal coisa da religião, mesmo sem ser magistrado, não poderia ter o menor respeito por esse fenômeno. Por outro lado, se fosse eu o personagem "extremamente" católico envolvido nessa bizarra conceituação, protestaria energicamente até obter que o meu imprudente companheiro de viagem

refizesse todo aquele período e riscasse aquele insultuoso "embora".

Mas o sr. Osny Duarte Pereira não se contenta com essa apreciação em que as qualidades pessoais do desembargador neutralizam as tendências viciosas da Fé. Vai mais longe. Com a experiência de algumas ceias em Moscou, com o prestigio do viajado, sua senhoria vai nos explicar a alma de Jesus Cristo: "Como verdadeiro cristão (o desembargador) empolgado pelos princípios de fraternidade, de combate às injustiças sociais que constituem a essência de todas as predicas de Jesus. Para Cristo, o odio, a vingança, a destruição, a guerra, jamais encontraram uma palavra favora-

vel, em todos os seus trinta e três anos de existência. Jamais o vimos bendizendo os exercitos, as armas, as soluções violentas para os conflitos. Até mesmo o jugo romano imposto ao seu povo, nunca foi objeto de suas cogitações. O seu reino não era deste mundo. Não lhe interessava que Cesar ou Herodes dominasse o país. Diferenciava totalmente uma coisa de outra. Conversando com esse magistrado (o desembargador) encontramos a mesma concepção religiosa, de aperfeiçoamento moral da pessoa e do indivíduo".

E aí, está como o sr. Osny Duarte Pereira define a "essência" da religião católica, e como se permite entrar nas contradições de Jesus, envolvendo nessas no-

ra engrandecer os seus santos, são empregados aqui, para despertar no povo, sentimentos de real fanatismo por esse homem que a definição do juiz é simplesmente herética. A religião perde aí toda a sua transcendência e sua essencial sobrenaturalidade.

Aos não católicos eu direi sumariamente, e estou à disposição para as provas, que a religião católica é uma coisa essencialmente diversa do que disse o mal informado viajante. E acrescento que não toleraria de meu melhor amigo, sem remente protesto, esses elogios que ofendem a santidade da Doutrina.

Mas é em outra passagem do livro, à página 233, que vamos surpreender o sr. Osny Duarte Pereira em mais "respeitosas" atitude diante do catolicismo. Elogiando o Museu Lenin eis o que nos diz o amigo do desembargador: "Aí ensinam a amar, com um fervor verdadeiramente religioso, ao fundador do novo regime".

Os mesmos processos de exaltação mística, que a Igreja Católica utiliza pa-

AS MANCHAS SOLARES GOVERNAM A VIDA NA TERRA

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Os fenômenos siderais exercem influência nos fenômenos terrenos, quer coletivos, quer de ordem psíquica, como no-lo confirmam diversas observações.

Como se pode explicar da existência de relação entre os tremores de terra e os atos humanos de um lado, e as manchas solares de outro? Os tremores de terra são causados pelas correntes meteorológicas da terra; as manchas solares são ocasionadas pelas nebulosas do sol. O problema se plasma em explicar-se como as correntes terrestres e a nebulosa solar são suscetíveis de agir sobre o espírito humano.

Em linha com esta ordem de questões, assinala-se que as manchas solares, pelos seus máximos de atividade, parecem coincidir com os grandes acontecimentos da humanidade. São, sobretudo, os máximos produzidos pelo anel extremo e pelo núcleo que correspondem às perturbações humanas mais importantes.

A passagem pelo núcleo parece agir principalmente sobre os espíritos. A explicação do fenômeno é difícil. No entanto, o tte. cel. Delaunay se abalou a fornecer-nos uma explicação, a qual, a nosso ver, depende muito de confirmações posteriores.

O nosso globo, na nebulosa solar, se comporta como um projétil esférico lançado na atmosfera com uma dupla velocidade de translação e de rotação sobre si mesmo. Este projétil se envolve por uma atmosfera comprimida, sobretudo na zona equatorial, e o ar, renovado sem cessar, possui um excesso que se escapa pelos polos. O mesmo ocorre com o nosso globo. A matéria nebulosa que ele encontra se comprime no seu equador e se escapa pelos polos, estabelecendo correntes reveladas pela agulha imantada.

A Terra é assim percorrida sem secat pela matéria comprimida da nebulosa, que outra coisa não é senão o fluido magnético. Fica toda impregnada, tanto na sua atmosfera como na sua superfície e suas profundezas, desse fluido magnético. Os seres animados fruam da propriedade de absorver esse fluido magnético, e realizam essa absorção pela respiração e pela nutrição. No primeiro caso, o fluido é apanhado no ar, e no segundo passa de um indivíduo a outro. Os seres são como acumuladores que, para reparar suas perdas, se reabsorbem continuamente. E o fluido magnético constituiria a força contínua a permitir o desenvolvimento e perpetuação da vida.

O fluido magnético que banha a terra não tem uma densidade constante; esta seria tanto mais considerável quanto mais espessa for a parte atravessada pela nebulosa. Como consequência, quando da passagem de um anel da nebulosa, a densidade do fluido que percorre nosso globo passaria por um máximo, eis que o atravessamento de um anel corresponde a um máximo das manchas solares. Os seres, absorvendo um fluido magnético mais denso, passam, como consequência por uma reatuação vital, suscetível de criar nos homens um estado de super excitação e de combatividade, o que pode propiciar revoluções e guerras.

Estes interessantes estudos atraíram a atenção de sábios antigos e modernos, contudo, entre estes, citamos Harlan True Stetson, o tenente coronel Delaunay e o padre Thomas Moreux. Aliás, o prelado, em "As influências astrais", demonstra com belos gráficos e quadros a perfeita concomitância entre o crescimento das árvores na Europa Central e a curva da atividade das manchas solares; entre a atividade comercial nos Estados Unidos, de 1925 a 1937, e a mesma atividade solar; o ritmo das construções nos Estados Unidos e a atividade solar; o ritmo da produção de automóveis, nesse mesmo país, e a atividade solar; o ritmo das guerras e a mesma atividade. Stetson estudou a correlação entre a atividade das glândulas internas do homem e a atividade das manchas solares. O capitão J. Jurgensen, por sua vez, produziu interessante gráfico mostrando a relação entre a atividade solar e os grandes acontecimentos europeus de 1660 a 1924. As duas curvas de Jurgensen apresentam o mesmo aspecto, a revelar o caráter interessantíssimo do fenômeno.

Parece mesmo que as manchas solares governam a vida neste mundo.

BOLETIM METEOROLÓGICO

16-V-52	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
LITORAL			
Santos . . .	26	14	0.0
PLANALTO.			
A. Branca . .	—	10	0.0
Faculdade de Higiene . .	23	10	1.0
Horto Flo- restal . .	23	6	0.0
Observatório . .	22	7	0.0
Ataré . . .	23	10	0.0
Colina . . .	27	8	0.0
Itapava . .	24	10	0.0
Itu . . .	25	11	0.0
Piracicaba . .	25	7	0.0
Sorocaba . .	24	10	0.0
Tatuí . . .	—	8	0.0
SERRA			
Guaratinga- guetá . .	27	11	0.0
Taubaté . .	25	10	0.0
Pindamon- hangaba . .	24	10	0.0
OESTE			
Baurú . . .	26	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje. Para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom. Novoré pela manhã. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, moderados.



Quando o Brasil tinha apenas 3000 automóveis...



...ou agora que tem mais de 500.000 veículos...

Há 40 anos participávamos de uma tarefa, então modesta, de suprir gasolina e lubrificante aos 3.000 automóveis que havia no país. Agora, porém, há mais de 500.000 veículos, e também milhões de máquinas nas indústrias brasileiras.

Nesses 40 anos de atividades, esforçamo-nos por nos manter à altura do progresso do país, e o conseguimos, graças à competição ensejada pela livre iniciativa, e à nossa filosofia co-

mercial: constante e imediata adoção dos melhores métodos de trabalho e reconhecimento aos nossos funcionários.

Com o progresso do país e o consequente aumento do consumo de produtos de petróleo, durante 1951, contribuímos para os cofres públicos, na forma de impostos, com muitos milhões de cruzeiros — aplicados pelo governo em importantes obras públicas — representados por uma taxa de 23,6 centavos de cada cruzeiro por nós recebido.



Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

- Há 40 anos participa do progresso do Brasil -

CONFERENCIAS

"LEONARDO ARQUITETO E URBANISTA" — Continuando o ciclo das comemorações de Leonardo da Vinci, sob o patrocínio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, o dr. Carlos Brasil Lodi, falará no dia 13, às 21 horas, sobre o tema: "Leonardo arquiteto e urbanista" no Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

"GENESE DO PENSAMENTO FILOSOFICO" — Amanhã, às 21 horas, o prof. Luiz Washington iniciará um ciclo de palestras de assuntos filosóficos patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura, falando sobre o tema: "Gênese do pensamento filosófico". As palestras sucessivas serão realizadas do dia 19 a 26, e subordinadas ao tema: "O sentido da filosofia moderna e o sentido da filosofia contemporânea".

A palestra se efetuará na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro — "O homem que escreveu a sua biografia antes de nascer" — Será efetuada amanhã, às 20.30 horas, na sede do Clube Português, a Av. São João, 126, uma conferência pelo padre Laurindo Ferreira Machado, recentemente chegado de Portugal, que "tratará sobre o tema: "A obra de formação, assistência e amparo às crianças abandonadas".



DE CAMAROTE

HONORIO DE SYLOS

Há, precisamente, cinco anos, foi inaugurado este canto de coluna. Não sei bem se preencheu o fim a que se destinava, mas posso garantir que sempre procurei, com serenidade, defender a causa, no meu modo de entender, considerada a melhor.

Sendo humana a contingência de errar, devo, nesse lustro, ter cometido muito desacerto, não poucos enganos, algumas inadvertências, lapsos, incorreções. E pode o leitor estar certo de que ninguém anda mais descontente comigo do que eu mesmo.

Mas, afinal, aqui estamos, cumprindo uma jornada não pequena. Está claro que não é pela sua duração que se mede o mérito de qualquer tarefa. Em todo caso, deve valer alguma coisa a tenacidade, a pertinácia, a perseverança.

Inaugurando-se, por assim dizer, uma nova fase, desaparece, hoje, um modesto "S", surgindo, em seu lugar um nome por extenso, por inteiro, felizmente, não muito longo.

Essa inicial poderia parecer a muita gente um biombo, atrás do qual alguém quisesse esconder-se, fugindo à responsabilidade das opiniões emitidas.

O "S", simples e obscuro, causou, além disso, alguns aborrecimentos ao nosso brilhante companheiro Helió de Sousa, a quem muitos atribuíam a autoria destas crônicas despretensiosas.

Achei melhor arredar, daqui por diante, o que poderia assemelhar-se a um "paravent". Afasto, deste modo, o tabique talvez incômodo.

Está claro que a decisão não altera, em nada, o rumo deste canto de coluna. Vou à frente pelo mesmo caminho.

DEPOSITOS E EMPRESTIMOS

"Segundo os balancetes bancários de São Paulo em abril — escreve o "Correio da Manhã" — verificou-se declínio nos depósitos, o mesmo acontecendo com os empréstimos. Num grupo de sete Bancos, em conjunto, houve uma diferença de cem mil cruzeiros em seus saldos de depósitos, a vista e a prazo, e de mais de quarenta milhões de cruzeiros nos empréstimos em contas correntes e desconto de títulos.

"Até mesmo nos maiores Bancos foi observado o decréscimo, assim também no encalhe de abril, em confronto com o mês anterior.

"Quanto aos depósitos, e de supor que a causa principal esteja no novo horário adotado pelos estabelecimentos bancários.

"Em alguns círculos comerciais do Estado o fato tem relação com o mercado algodoeiro, porquanto não entrou em circulação o número correspondente a um terço do valor da safra daquele produto. Não é pequena soma: avaliam-se em cerca de bilhão e meio de cruzeiros.

"Toda a safra do algodão está estimada em mais de 4,6 bilhões, quanto custariam 35 milhões de arrobas da valiosa matéria prima. E

RESPIGOS E RECORTES

um terço da safra já estaria vendida às máquinas de beneficiamento.

"Por onde se conclui até onde chega o algodão, cuja crise afeta a vida normal dos Bancos, em suas operações normais.

"Essa, pelo menos, é a impressão predominante nos círculos do comércio e da indústria, com reflexo nas medidas bancárias, com referência à diminuição dos depósitos e à redução sensível no movimento dos empréstimos."

TRAFICO VERGONHOSO

Existe no Brasil um Serviço de Proteção aos Índios, criado há muitos anos, no governo Nilo Peçanha. "Este Serviço — acentua o "Diário Carioca" — viveu seu período áureo quando teve à sua frente, dirigindo-o com a sua alta capacidade, o general Cândido Rondon. Depois, virou a mão e a sua ineficiência tem sido comprovada. Possivelmente a culpa dessa situação cabe menos aos dirigentes do

orgão especializado do que ao próprio governo da República, que se tem descurado lamentavelmente do problema de amparo e assistência aos nossos silvícolas.

"A imprensa desta capital veiculou, há dias, um fato gravíssimo, que não pode passar sem providências energéticas e imediatas das nossas autoridades. Os silvícolas do território de Rio Branco estão sendo atraídos para a Venezuela e Colômbia e lá vendidos", para trabalhar como escravos nos campos petrolíferos.

"Segundo a denúncia, estão en-

carregados da missão indigna silvícolas venezuelanos que conseguem transportar as nossas fronteiras sem nenhum impedimento. Não há fiscalização naquela zona. Depois de comprados e submetidos ao regime do trabalho forçado, os índios brasileiros não podem mais fugir. Raros são os que reconquistam a liberdade, através de mil peripécias.

"Que faz o Serviço de Proteção aos Índios? Não é possível que continue esse mercado infame. O governo brasileiro deve, quanto antes, mandar averiguar o fato e tomar as medidas que ele requer e que precisam ser as mais rigorosas e mais decisivas. Trata-se não somente de uma violação à nossa soberania, como, também, da defesa dos nossos índios, transformados em mercadoria, à mercê de indivíduos inescrupulosos e de baixos instintos."

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

Dos genios, da saciedade e da fome

Ha algumas semanas instituia-se na Franca um premio extraordinariamente polido para trabalhos em prosa e em verso. De curioso no caso ha o fato de que, para concorrer a ele os interessados devem provar entre outras coisas que sao pobres. Nem mais nem menos. Pois la diz a finalidade do certame: proporcionar aos contemplados, pelo espaco minimo de um ano, seguranga financeira necessaria para que se entreguem, durante esse periodo, inteiramente ao preparo de obras novas.

Vou neste bem intencionado proposito, duas afirmagoes das mais ouvidas: que um ano e tempo ideal para se produzir obra de toleja e de merito, e que a certeza de que se vai poder almorcar tambem na proxima quinta-feira e estimulancia estimulante para o trabalho intelectual. E isso faz lembrar, por oposicao, aquele conselho elucidativo que o arrojado FILOXENOS deu ao muito mau poeta que era o tirano de Siracusa. Ao dizer que os versos eram de fato ruins e nem a condicao excepcional de tirano absoluto tornava-os melhores, afirmou o poeta: "aquele que tem a ceia assegurada todas as noites nao pode versar bem". A maioria dos poetas brasileiros oficialmente consagrados esta sem qualquer duvida a provar que o poeta ceterense errou e os mceenas parisienses e que estao certos. Para se poetar com sucesso, principalmente quando ja nao se e moco, convem que haja por tras dos versos um bom cartorio (quantos exemplos!), uma embalsada a vista, sincerus, uma fabrica com inumeras dactilograftas batendo duplicatas e coisas do mesmo genero.

Atias ja o dizia com sincera profundidade magoa o estranho FRANCOIS VILLON: "Falta de dinheiro e dor incomparavel". E na sua contrastada vida de educando de colegio religioso, protegido de um conego e de dois reis, chefe de malta, assassino, ladrão e libertino, cantor de doces endeezas e autor dos maravilhosos "O Grande Testamento" e "O Pequeno Testamento"; a despeito da vida livre que vivia, lamentava-se de que o dinheiro nunca lhe parasse entre as mãos.

E GERARD DE NERVAL assinava esta reflexao: "Os homens de letras que, como Lamartine, Chateaubriand, Vigny, Casimir Delavigne, Hugo, possuam rendas, fortuna, enfim a vida assegurada, sao os que foram mais longe, porque nao se viram obrigados a dedicar as forcas a um trabalho exteriormente apresentado". Mas proprio Gerard foi bastante longe no caminho da gloria poetica e, em 1842, T. GAUTIER que bem o conhecera afirmou que "... o dinheiro era a menor das preocupagoes dele. Se nao foi rico e porque desdenhou se-lo. Os versos deviam-lhe mais bem estar do que os luizes".

A maioria das grandes franceses parece que pensava assim. MOLIERE que sabia fazer rir e nao ria ele mesmo, recebendo um jovem provinciano aspirante a teatrologo que lhe perguntava como escrever bem, respondeu: "Comece viajando a pe e passando fome". E talvez ele soubesse bem o que dizia porque nos portais da Academia foi escrito ao pe do seu busto: "Rien ne manque a sa gloire, il manquait a la note". Algumas centurias depois, um agente norte-americano especializado em vender contos, novelas e peas de autores novos, pergunta aos seus clientes: "Seguiu o conselho de Molier? Você sabe o que e a fome?".

No Brasil sei de um exemplo lucido. JULIO RIBEIRO, que muitos querem tao brilhante (ou ate mais) quanto Rui Barbosa, principalmente no seu periodo sorocabano abusava de pequenos emprestimos. E repetia em boa voz: "ja e uma honra para quem tem e nao sabe, dar a quem sabe e nao tem". Rejeria-se a "saber" produzir e a nao "ter" bens materiais. E foi ele tao desapegado das coisas terrenas e carnaais que, e voz corrente, quando velava a filha morta e recebeu a noticia da queda do imperio, deixou o esquite e vai para a rua aclear a republica.

Naturalmente que tais campos, tao diametralmente opostos, sao irredutíveis. Nao decidira a contenda o saber-se por exemplo que TOLSTOI abandonou o seu palacio dizendo: "Nao posso continuar vivendo neste luxo" e foi cultivar o campo. Havemos de ver que ao tal concurso de Paris concorrerão varias centenas de jovens esperancosos, pois no fim de todas as reflexoes esta aquela constatacao da tarantela veneziana: "Quem tem dinheiro e genio e e grande em toda parte". Os senhores nao acham, a vista do que se publica por aqui, que no Brasil mais do que em nenhuma outra parte, as coisas ocorrem mesmo assim?

HERNANI DONATO

se reuniram as obras do Dougnier Rousseau. Sua organizadora foi Francisca Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, e do Canadá, pelo professor H. C. McCurry, diretor da "National Gallery" de Ottawa.

PUBLICACOES — Esta em circulacao o numero 34, correspondente a abril, do "Jornal de Letras" publicacao que se edita no Rio de Janeiro sob a responsabilidade dos irmãos Condé. O presente numero traz entrevistas com Luiz Filipe Vieira Souto (sobre Alvares de Azevedo), José Osorio de Oliveira, Vitorin Nemessio, Luiz Forjaz Trigueiros, Roger Callois e Leão Machado; artigos de Adonias Filho, Eurico Nogueira França, Mario Barata, Eulogenio Gomes, Paulo Mendes Campos e Alcantara Silveira; seções de registro literario, ficção literaria internacional e brasileiro, jornal de poesia e o decimo capitulo das memorias de Manuel Bandeira.

NOTULAS

QUANTA GRATIDAO — "Cadernos Dominicicanos de Cultura" reúnem poesias, contos e ensaios dos escritores da Republica Dominicana e comemorou o seu oitavo aniversario. O artigo de fundo alusivo a data le-se: "Nosso trabalho prosseguira sem desmaios, respondendo assim, com o reconhecimento e a ilustre homenagem do insigne benefactor da Patria, generalissimo doutor Rafael Leonidas Trujillo Molina, a quem se deve o alto sentido patriótico e progressista da vida nacional. Por tudo isso, apresentamos-lhe nossas respeitadas saudações. No altar da Patria, nossa fé constantemente renovada, verte o oleo de nossa consagração a seu serviço, consequentemente sempre com os nobres ideais de venturosa era de Trujillo.

CEM MIL CRUZEIROS POR UMA BIOGRAFIA. — A Comissão do IV Centenario da Fundacao da Cidade de São Paulo vem de instituir, em complemento do programa dos festejos comemorativos dessa efemeride, quatro concursos de literatura, arte e historia, os quais deverão ter a maior repercussão nos meios artisticos e literarios do pais. Destina-se o primeiro deles, o Premio "Manuel da Nóbrega", a distinguir as melhores ensaios sobre a historia de São Paulo estudada isoladamente em cada um dos quatro seculos ja vencidos. Ao vencedor desse concurso será conferida uma estatuetta comemorativa, além de um premio em dinheiro na importancia de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Damos em seguida os itens principais do Regulamento do Premio "Manuel Nóbrega". Ao concurso poderão concorrer autores nacionais e estrangeiros. Somente serão aceitos estudos rigorosamente inéditos e no idioma nacional, nao sendo lícito aos concorrentes apresentar mais de um trabalho sobre o mesmo tema.

A IGREJA CATOLICA DEFINE A ARTE — O Papa Pio XII deu, recentemente, uma definicao da função da arte, em discurso que proferiu ao receber os organizadores da Exposição Quadrienal de Arte do Roma. "A função da arte", disse o Papa — consiste em quebrar o espaco estreito e angustioso do finito, no qual o homem se vê, enquanto estiver em baixo, e a abrir uma espécie de janela ao seu espirito para que volte para o infinito". Daí, segundo o pontifice, o absurdo da negativa das relações entre a arte e a religião. "Cultivar a arte — aconselhou Pio XII — cultural, conjuntamente, os ideais da arte e da religião, harmonizando o finito com o infinito, o temporal com o eterno, o homem com Deus".

PAISES DA AMERICA NA BIENAL DE VENEZA — Além dos Estados Unidos participaram da XXVI Bienal Internacional de Veneza, que se inaugurará em junho, cinco outras nações americanas: Brasil, Argentina, Canadá, Cuba e Guatemala. Brasil e Argentina ja participaram da Bienal antes. Canadá e Guatemala virão esta ano pela primeira vez. A exposição do Brasil realizara-se na grande sala da Bienal, onde, em 1950,

CONCRETO PATETISTANO PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 11 DE MAIO DE 1952 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

"HAPPY END"

OTTG MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Eis a cabeça de turco dos criticos, dos leitores sofisticados e exigentes, dos chamados "intelectuais em geral". Não admitem absolutamente. Uma historia, seja no teatro, seja no romance, não tem de terminar de maneira satisfatoria, nem com o casamento feliz nem chegando "seu dia" na loteria nem com uma nomeação efetiva. O unico "happy end" que os homens da profissão admitem e o Premio Nobel ou um dos seus sucedaneos nacionais. No resto, o "happy end" e o sintoma infalivel, o estigma da subliteratura.

O problema ja foi formulado, não me lembro por quem, da maneira seguinte: "O romance tem de terminar com o casamento ou tem de começar com o casamento?". A resposta, deu a Flaubert "Madame Bovary" e e o tipo do romance que começa com o casamento. O resultado: as colas acabam mal. Desde então o "happy end" parece excluido da literatura seria. Mas essa resposta e muito menos moderna do que se pensa. Na verdade, e uma resposta antiga, velhissima.

Foi em toda a literatura universal, pelo menos ate o fim do seculo XVIII, o "happy end", longe de ser a regra, parece proibido.

Até os romances, antigamente, acabaram mal: a "Princesa de Cleves", com a resignação; "Manon Lescaut", com o desterro; "Werther", com o suicidio.

E no teatro? Ai instituiram os gregos o fim pela morte, as mais das vezes pela morte violenta dos personagens principais. E todos os seculos lhes seguiram o exemplo. Em "Hamlet" precisa aparecer, na ultima cena, um "personagem de contraste", o não-hamletiano Fortinbras, para o palco não ficar quase vazio e certos criticos ja achavam que a morte de Cordelia, no "Rei Lear", não esta bastante motivada. No fim do seculo XVIII, o grande Alfieri excedeu-se tanto nessas matanças teatrais que fizeram uma parodia; nesta, morreram todos os personagens, estabelecuse um grande silencio, até sair do seu esconderijo o ho-

mem que faz o ponto, dizendo ao publico — "Podeis voltar para casa, acabou tudo, não ha mais alma viva no palco".

Os poetas tragicos da primeira metade do seculo XIX adiam imitar esses exemplos. Hugo, entre outros, e grande assistente de seus personagens. Mas diga-se logo: essa violencia literaria não e sincera. No seculo passado, o policiamento ja era muito melhor, talvez melhor que hoje. Diminuiu bastante a criminalidade. Até os reis depostos e os ministros derrubados — que acabavam em seculos passados infalivelmente no patibulo — encontraram o caminho mais humanitário do exilio. Os espiritos mais snickers, entre os escritores, reconheceram essa mudanga dos costumes. Substituiu-se a morte final, sobretudo a morte violenta, pela per-

pectiva de grandes sofrimentos intimos do personagem principal que, justamente para explicar, sobrevive. Devemos esse melhoramento a Ibsen, o "Shakespeare bourgeois". E realmente esse "happy end" relativo esta ligado a mentalidade burguesa, assim como Graecutysen lhe descreveu as origens: a morte perdeu seus horrores, tornando-se literariamente desmexa-ria, pois o individuo morre, mas a firma continua.

Isto quanto ao seculo XIX. Mas depois, amanhando nossa propria época, a imortalidade das empresas comerciais e industriais virou duvidosa. E foi preciso inventar um "happy end" pior que a morte individual: a morte da familia. Es o intuito das grandes cronicas familiares, dos "Buddenbrooks", do "Forsyte Saga", dos "Thil-

Ultimos lançamentos

CONTOS DE FADAS — Edmond Dulac. — Em formato e apresentação de luxo, cheios de mais bonitos de todos os contos de fadas, selecionados pelo escritor-artista Edmond Dulac e por ele mesmo caprichosamente ilustrados a cores. No livro que assinamos aparecem as historias mais interessantes de todo o mundo, com um "faries" tipico, original e característico dos países a que pertencem. Contos de todas as partes do globo, das mais remotas e desconhecidas — da Servia, Russia, Irlanda, etc., figuram em suas paginas. A destacar, temos as ilustrações do autor, que abrihamam inteiramente o livro.

Artista francês, presentemente na Inglaterra, Edmond Dulac e dono de um estilo soberbo de colorido e expressao, e seus desenhos maravilhosos, das suas obras encantadoras. Das suas edições Edições Melhoramentos empresta o valor tecnico de sua especialidade e um esmerado acabamento, propria para presentes para as crianças, e bem o perfeito repertorio do folclore cosmopolita, nesse genero tão simples e simultaneamente emotivo, em que se resume a poesia, a ingenuidade e encanto, dos povos de todas as eras e racas.

CONFISSOES — W. Somerset Maugham. — Editora Globo — Livro fascinante, pelo conteúdo humano que encerra. "The Summing Up" (traduzido por Mario Quintana) pode figurar entre aqueles que deram a Maugham o grande publico que lhe absorve as edições repetidas das suas historias. E' o resumo das suas apreciacoes sobre a vida, o amor, os problemas de ordem literaria, homens a quem conheceu, terras que visitou.

O DRAMA DO CALVARIO — Xilogravuras de Karl Hans Hansen. — Texto de Menotti Del Picchia. — Em nossas colunas "O Livro Ilustrado" ja publicamos algumas reproduções de trabalhos do sr. Hansen. Tais xilogravuras, depois de uma auspiciosa exposicao no Museu de Arte foram reunidos em um album, cada uma delas com um texto do sr. Menotti Del Picchia. Resulta portanto num trabalho interessante ao qual a Editorial Guanumby deu aspecto e cuidados graficos bastante interessantes.

ALMAS PREDESTINADAS — Aparecida Gomes do Nascimento. — Trata-se de um romance regional paulista, escrito por uma estudante que a historia ali tratada com qualidade e merito pela autora, não e totalmente um produto de ficção, porém o retrato de um acontecimento que agitou em certa época o mundo rural do Estado. Escrito por uma mulher e para o publico feminino tem possibilidades suficientes para agradar.

O AMOR, A MULHER E O CASAMENTO — Adele. — Em segunda edição, o que demonstra o apreço com que foi recebido pelo publico leitor, a Rede Latina Editora nos dá este curioso volume, repertorio de tudo quanto ja se disse, a favor e contra, em todo o mundo, sobre estes temas palpitantes e eternos.

MÃE — TEMA E TERNURA NA POESIA BRASILEIRA

A MINHA MÃE

OLAVO BILAC

Sei que um dia não há / e isso é bastante / A esta saudade, mãe! em que a teu lado / Sentir não fulgures minha sombra errante, / Passo a passo a seguir teu vulto amado.

— Minha mãe! Minha mãe! — a cada instante / Ouve, Volve, em lagrimas banhado, / O rosto, conhecendo soluçante / Minha voz e meu passo costumado.

E sentes alta noite no teu leito / Min' alma na tua alma repousando, / Repusando meu peito no teu peito...

E encho os teus sonhos, em teus sonhos brilho, / E abres os braços tremulos, chorando, / Para nos braços apertar teu filho!

MATER DOLOROSA

GONÇALVES CRESPO

Quando se fez ao largo a nave escura, / Na praia essa mulher ficou chorando, / No doloroso aspecto figurando / A lacrimosa estatua da amargura.

Dos céus a cura era tranquila e pura. / Dos gementes alçones o bando / Via-se ao longe, em circulos, voando / Dos mares sobre a cerula planura.

Nas ondas se atufara o sol radioso, / E a lua sucedera, astro mavioso, / Do alvor banhando os alcantis das fragas...

E aquela pobre mãe, não dando conta / Que o sol morrera, e que o luar desponta. / A vista embor na amplidão das vagas...

MINHA MÃE

RODRIGUES DE ABREU

(VI)

Embora a luz por toda a parte cante, / falta-me vossa luz, olhos benditos! / Olhos de minha mãe, olhos afitos, / atentos para mim, quando era infante!

Vós me seguistes pela vida adiante, / dando a fonte fecunda dos meus mitos... / E, hoje pelos espacos infinitos, / Vou procurando a vossa luz, errante!

E é por isso que eu vou ao mundo alheio / e vou, tateando em treva, incompreendido, / na atroz cegueira que de vós me veio!

E no vazio, em que eu ando, sinto o vulto / dos offidios... E ha feras e ha rugido / nas revoltas das trevas onde eu durmo.

PARA MINHA MÃE

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Eu te agradeço, mãe, reconhecido, / por ter sido teu filho. Eu me envaldeço / de o proclamar, e sei que não mereço / o que me dá teu caracol ferido.

Ingrato, injusto, não. Mas esquecido / do muito que te devo, ausente, avesso / ao teu conselho amigo, não te esqueço. / Mas esqueço o que deves ter sofrido

por mim, que te pertence, e que eraste / com teu sangue e teu leite, com teu riso, / e que os primeiros passos me guaste.

Mãe, junto de ti sou pequenino, / e vejo em teus cabelos de granito / que és sempre mãe e eu sempre o teu menino.

VIDA LITERARIA

Significação da literatura

NELSON WERNECK SODRE

tencem ao passado, não tem qualquer significação para a caracterização literaria contemporânea.

O que vem marcando a literatura brasileira, no momento, e exatamente o contrario dessa aproximacao com a vida. Por isso mesmo e que atravessamos uma fase de declinio literario, em que não aparecem valores significativos e as obras mais divulgadas derivam para planos marginaes da literatura, perdendo em força e em conteúdo, destinando-se a um desaparecimento muito rapido e não chegando a atingir camadas largas e profundas da gente nacional. Sua descaracterização lhe marca a medida. Quase nada, nessa representação, para a ficção, artificiais e poeticas, associa o conteúdo literario ao quadro da realidade brasileira, em que tantos problemas se apresentam e em que o homem defronta posições as mais curiosas. Isso não acontece por que os escritores sejam menos dotados do que os de ontem, mas porque adotaram a linha de fuga a realidade, ante a qual se apresentam espavoridos.

Quando a criatura viciada numa literatura destituída de conteúdo manifesta a sua estranheza ante a representação da realidade, de tal forma que ela lhe parece diferente de tudo o que se habituou a considerar como literatura, não está mais do que estabelecendo um paralelo singular entre o que e o que deve ser a tarefa literaria. Que o habito de conhecer a representação literaria como uma coisa poetica, que difere os contornos da vida, de falsar, propostamente, as dimensões dos problemas humanos, leve a manifestações do teor da que citamos, não e de espantar. O que ficou esquecido e que a obra que provocou o impacto dessa impressão e que e literatura, e

ou aos arabescos pretensamente originaes que assinalam os instantes de decadência.

Fora da vida, realmente, não há literatura e ao homem interessam, em primeiro plano, os problemas que lhe são comuns. Um dos caminhos mais trilhados pela fuga e pela falsidade literaria e justamente aquele que pretende colocar em primeiro plano os problemas individuais. Isso não representa mais do que um dos artificios

de uma arte decadente, que insiste em fugir a realidade, para não lhe enfrentar os problemas, não ter que participar deles, não ter de assumir uma posição que, no caso do homem de cultura, não admite duvidas ou incertezas. Daí o aparecimento, em farsas como a que vamos atravessando, do romance introspectivo, por exemplo, da ficção psicologica, do tratamento dos casos isolados e dispersos, das aberrações, das anor-

"AS FORÇAS POLITICAS EM FRANÇA", POR JACQUES FAUVET

JEAN-LOUIS BRUCH

Ha uma disciplina, que, no termo da historia, da sociologia e do jornalismo de informação politica, começa a formar-se, e a que poderia chamar-se sociologia politica. Antes de 1939, era mais uma critica das ideias e das ideologias; depois de 1939, tornou-se uma análise sociologica; depois de 1945, tornou-se uma análise da critica literaria e da filosofia, Thibaudet e Alain, tinham-na indiretamente abordado: e, embora ensaios de "amadores", a "Revue publicos dos professores" ou os "Elementos de uma doutrina radical", abrem novas perspectivas. Pela mesma altura, André Siegfried, que ja publicara um "Quadro politico da França de Oeste" antes da guerra de 1914, apresentou um "Quadro dos partidos em França", em que a "geografia politica" e a "sociologia eleitoral" tomam a forma de uma pesquisa positiva e de certo modo cientifica. Nos ultimos dez anos, os trabalhos de François Goguel — "Politica dos partidos sob a Terceira Republica", "Iniciação às pesquisas de geografia eleitoral" — e as publicações de Fundação Na-

cional das Ciencias Politicas, constituem uma exploração mais metódica ainda de um campo de observação singularmente rebelde a análise, pois que o seu dominio e atual, humano, movido, e perpetuamente deformado pela paixão politica. Apparente-se a esta tradição o recente trabalho de Jacques Fauvet, "As forças politicas em França" (*). O seu intuito e no entanto mais simples de que o dos seus predecessores. Chefe dos serviços politicos do Monde, Fauvet prescreve-se sobretudo no seu livro de informação, de vulgarização, no melhor sentido da palavra. Quer dizer que não ha aqui aquele timbre quase universalitário das pesquisas de Siegfried ou da Fundação Nacional das Ciencias Politicas. Este estudo propõe-se a um duplo fim: apresentar uma documentação precisa sobre os grandes partidos politicos franceses, sua organização, base ideologica, processo de recrutamento e zonas de influencia sociologica. Um conjunto de mapas e estatísticas ilustram este esboço da geografia politica francesa, que bem mere-

ce ser considerado um manual da vida politica de hoje. E' lucida e objetivamente resumido. E' um livro que se deve ler. Fauvet, consegue, por exemplo, resumir em cinquenta paginas o problema da reforma eleitoral do qual expõe os diferentes sistemas e pontos de vista com a precisão e a simplicidade de um grande jornalista. Mas ele não se contenta com documentar e descrever, quer também — de resto a segunda função do jornalista — comentar, situar os partidos, compreender as perspectivas politicas que dominam as forças em presença. "O comentar é livre, a informação e sagrada", lembra ele no prefacio. — E' a esta regra de ouro do verdadeiro jornalismo que estas paginas pretendem obedecer. A cada tendencia politica veremos assim consagradas duas partes bem distintas. As ideias que informam o livro e lhe dão uma armadura ideologica pessoal, primeiro, e a razão de ser do livro, a saber: que os partidos

malidades, dos vícios particulares, daquilo que pretende constituir originalidade e não passa de repetição comum, uma vez que não há vicio ou anormalidade que o homem não conheça desde os mais velhos tempos de seu aparecimento na face da terra. No inicio de sua vida em comum. Quem verifica, hoje, no Brasil, a atenção que alguns grupos pretensamente literarios dedicam a Gide, a Proust, a Huxley, a Morgan, não está assistindo senão ao quadro desse desvio, dessa fuga, destituida de qualquer encanto e tão somente destinada a preencher os vãos intelectuais impreenchíveis com outro material, de melhor conteúdo e de contexto mais solidi. Não entra aqui a análise do valor propriamente de cada um daqueles escritores, — esse valor, por mais destacado que tenha sido, ou ainda seja, não e o que importa. A capacidade humana e realmente tão ilimitada que uma criatura pode chegar a ser artista ate em jogar bola de gude. O que acontece e que jogar bola de gude não e o principal, para os homens. Pode chegar a ser para alguns sub-homens, mas isso não afeta a vida em sociedade, ao conjunto de tudo o que representa o homem e a vida.

O individual tem importancia, sem duvida. Mas não tem mais importancia do que aquilo que toca a todos, ou a maioria, daquilo que constitui problema da coletividade ou da comunidade. Dentro do quadro individual, todos os artificios são permitidos, desde que não ha padrões comuns para o julgamento. Dentro do quadro de conjunto, ha padrões a obedecer, porque os problemas a todos pertencem e todos neles estão interessados, e quase sempre num sentido. Neste ultimo, ha muito menos possibilidade de artificialismo, de deformação, de falseamento. E' facil constatar, pois, que o fundamental nunca e individual, e nem poderia ser. O fundamental e aquilo que interessa a todos, ou a maioria, aquilo que fascina ou dá respeito ao homem, em qualquer situação, aquilo que esta ligado a sua vida, toda condicionada pelo meio. Realmente, gostar ou

RENE' JEANNE

por esta data para prestar ao grande poeta a homenagem que lhe e devida, conforme os seus meios, isto e, pedindo a obra a inspiração sem a qual o espetáculo cinematografico estaria condenado a morte, e dando a essa obra um lugar importante na vida dos estudiosos e das salas de projeção. E isto em todos os países possuindo uma produção de filmes e desde o que se constitui chamas e deplorável falta de proporções. "os tempos heroicos" do cinema, ou seja antes de 1914. Poi, com efeito, em 1905 que, pela primeira vez, um personagem nascido da imaginação de Victor Hugo se animou da vida artificial da tela. Esta iniciativa coube a um esquecido, Victorien Jasset que, atraído pela heroína de "Notre-Dame de Paris", a graciosa Esmeralda, a aproveitou como personagem central de um filme ao qual deu o seu nome: "Esmeralda". Alguns anos mais tarde — 1911 — o mesmo romance serviu a Capellani, desta vez sem alteração de titulo, e foi interpretado por Henry Kraus (Quasimodo) e a dançarina Napierkowsky, a meina que em 1921 seria a Antilândia da "Atlantida" de Pierre Benoit Feyder.

Pela mesma altura (1905-1914), os estudiosos franceses, cada vez mais interessados no autor de "La Légende des siècles", acolhem sucessivamente "Marion Delorme", que encarnava a bela Nelly Cormon, cuja fisionomia pensativa Bouquereau reproduziu varias vezes nas imagens das suas madonas: "Le Roi s'amuse"; "Cromwell"; "Marie Tudor"; "Quatrevingt-treize", terminado por Capellani na hora da declaração de guerra, com seu irmão Paul, Henry Kraus e Philippe Garrier nos principais papeis, e que nunca chegou a ser projetado publicamente por causa da censura, que achou não ser oportuno lembrar uma época de desunio nacional no momento em que se praticava o contrario.

Com o regresso à paz, Antoine, que o cinema tentava, aborda "Les travailleurs de la Mer"; e apesar da excelente interpretação de Joubert e de Armant, o sucesso foi inferior ao que se esperava.

Desde que o cinema, de modo pacato a falar por paroxismo, que não possa parecer mostruoso e muito mais discreto com Victor Hugo; e foi quase inesperada a aparição de Ruy Blas, adaptada por Jean Cocteau e brilhantemente interpretada por Bréville Darrieux, Gabrielle Trélat, Jean Marais e Marcel Tondel (1948).

Para o "Fim", temos, através de "Travailleurs de la Mer", transpondo os Alpes, um

(Conclui na 15.a pagina).

(Conclui na 15.a pagina).

VIDEOMUSICA

A IGNORADA TRAGEDIA

Poucos teriam percebido aquela pequenina tragédia no coração da cidade, na intensidade da noite fria, em meio à habitual confusão dos veículos e pedestres de ruas entrelaçadas, sob a luz branca dos globos elétricos que sofriam a concorrência do luar. O gato surgiu de repente, ninguém sabe de onde, trazia qualquer coisa na boca, algo delicado e mole, e caminhava assustado, muito lento, as orelhas aguçadas como antenas, traduzindo a sua preocupação na fuga apressada, sem destino certo. Embarafustou por uma nesga aberta no tapume da construção da esquina, sempre com a presa firme nos dentes, e desapareceu. Então, teve início o drama: quase no mesmo instante, um ruído desesperado de asas feriu os ouvidos dos que se achavam perto. O vulto rápido, indeciso, de um pássaro alucinado cortou o espaço, deslizando pelo asfalto da rua, voltou a copa mutilada de uma árvore na esquina, mergulhou na penumbra, atrás de um alto edifício de apartamentos, provocou gritinho de susto na moça que ia passando com o namorado junto ao muro. A princípio, dava a impressão de um morcego perdido no ambiente urbano. Ou de uma grande bruxa mariposa, enlouquecida pela vertiginosa atração da luz elétrica... Mas era um passarinho mesmo. A fêmea de um pardal de cujo ninho o felino traçadoramente roubara o filhote, para mata-lo e banqueteá-lo com os minúsculos despojos. E, alucinada, afrita, incansável, sem noção das horas e do perigo, a pobre avezinha se atirou em perseguição do raptor assassino, ora batendo ao chão em vôo rasante ora elevando-se ao cima das casas e dos postes, numa profusão de foguete, ora girando ao redor de árvores e pessoas, batendo as asas num tataral frenético, imagem viva da desesperação. Depois que o gato sumiu, protegido pelo tapume, parece que redobrou a angústia da ave. Seus vôos desorientados ganharam mais velocidade e não houve palmo de chão ou saliência de parede que não fossem por ela devassadas, que não fossem ficado marcados, por fugidias frações de segundo, pela sombra do seu corpo sacudido no ar por um impulso irresistível, insopitável, instintivo: o do sentimento materno. Durante horas, sempre no mesmo círculo, enquanto o movimento noturno diminuía os poucos na cidade enorme, aquelas asas ruflavam, desesperadamente, para cima e para baixo, sem cessar, numa doida procura ou num anseio de vingança. Ninguém sabe quando e como essa agonia teve fim. Quem se interessaria, porém, pela tragédia histórica de um ninho de pardais nesta época e nesta terra onde tragédias mais impressionantes ocorrem com frequência entre os humanos e onde as mães, na sua imensa maioria, também não têm garantida a vida de seus filhos?... — RIB.

MINHA MÃE

Minha mãe é uma rosteira encantadora e fazeira, minha mãe é minha querida. É o frescor do seu sorriso, é o calor do seu abraço, é a minha vida.

Minha mãe é todo um sonho que vive a sonhar, risonha, cheia de felicidade. É como se a vida fosse, realmente, uma festa, de meu céu na imortalidade.

Minha mãe! O dia onde descansei feliz e onde partem minhas esperanças! Minha mãe! Luz da vida de uma mulher madurada, portadora de bênçãos!

Minha mãe é um tesouro, não de prata, nem de ouro, creio que de algo divino. Prata ou ouro que eu sempre a vejo, como sempre benfazeja, estar pelo meu destino...

ERNANI CALBUCCI

CASA DA BORRACHA S. A.

VENDA EXCEPCIONAL DE MAIO

CAPAS PARA HOMENS

Preço normal - 500,00

Só este mês 390,00

CAPAS PARA SENHORAS

Preço normal - 500,00

Só este mês 390,00

CAPAS PARA CRIANÇAS

TAMANHOS 30 A 34

Preço normal - 280,00

Só este mês 215,00

CAPAS PARA CRIANÇAS

TAMANHOS 36 A 40

Preço normal - 350,00

Só este mês 270,00

CAPAS PARA TRABALHO

Preço normal - 420,00

Só este mês 320,00

Nossos endereços:

Rua Conselheiro

Crispiano, 65

Rua Florencio

de Abreu, 144

SÃO PAULO

NUPIAS

ENLACE PEREIRA-MAZZETTI

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Pereira Mazzetti, filha do sr. João Pereira Mazzetti, com a sr. Alice Peres, filha do sr. João Peres.

ENLACE CORONATO-MELKAN

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Coronato, filha do sr. João Coronato, com a sr. Maria Melkan, filha do sr. João Melkan.

ENLACE DUTRA-PAOLINO

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Dutra, filha do sr. João Dutra, com a sr. Maria Paolino, filha do sr. João Paolino.

ENLACE POMPEO-MOTA

Realiza-se dia 22, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Pompeo, filha do sr. João Pompeo, com a sr. Maria Mota, filha do sr. João Mota.

ENLACE BARBOSA-MILANEO

Realiza-se dia 21, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Barbosa, filha do sr. João Barbosa, com a sr. Maria Milaneo, filha do sr. João Milaneo.

ENLACE BIANCHI-ALMEIDA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Bianchi, filha do sr. João Bianchi, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

ENLACE VEIGA-MOURAO

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Veiga, filha do sr. João Veiga, com a sr. Maria Mourao, filha do sr. João Mourao.

ENLACE SAMPAIO DE ALBUQUERQUE

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Sampaio de Albuquerque, filha do sr. João Sampaio de Albuquerque, com a sr. Maria de Albuquerque, filha do sr. João de Albuquerque.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

ENLACE MAMEDE-WENDEL

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Mamede, filha do sr. João Mamede, com a sr. Maria Wendel, filha do sr. João Wendel.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

A. D. FLORESTA

Realiza-se dia 17, às 17h30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial de Sr. Maria Floresta, filha do sr. João Floresta, com a sr. Maria Almeida, filha do sr. João Almeida.

CULTURA ARTISTICA

Em sua recente...

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

...sua recente...

CULTURA ARTISTICA

-escôlha, agora, o seu rádio

dentre
OS NOVOS
modêlos
apresentados
pela marca

ARROW

Radiofôno modelo Bar com rádio de 5 faixas de ondas, 9 válvulas, toca-discos automático de 3 rotações

\$ 14.500,

Radiofôno modelo RR, ondas curtas e longas, 9 válvulas, toca-discos automático de 10 e 12"

\$ 6.150,

Radiofôno modelo Sinfonia, 2 faixas de ondas, 6 válvulas, toca-discos automático de 10 e 12"

\$ 7.000,

Radiofôno modelo Harmonioso 3 faixas de ondas, 7 válvulas, toca-discos automático de 3 rotações

\$ 7.500,

Rádio de mesa modelo 777, 3 faixas de ondas, 7 válvulas, tomada para toca-discos.

\$ 3.200,

Rádio de mesa modelo 51, 3 faixas de ondas, 5 válvulas, tomada para toca-discos.

\$ 2.700,

Rádio de mesa modelo 451, 3 faixas de ondas, 5 válvulas, funcionamento a pilha.

\$ 2.800,

funcionamento em 110 volts AC ou 6 volts DC com (acumulador)

\$ 3.500,

Radiofôno modelo Futurista, 9 válvulas, 5 faixas de ondas, toca-discos automático para discos de 10 e 12"

\$ 9.500,

FACILIDADE DE PAGAMENTO
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141

PALACETE PRATES

VENDA DE AUTOMOVEIS OFICIAIS DESNECESSARIOS

Assuntos da ordem do dia da sessão de amanhã

A ordem do dia da sessão de amanhã, da Câmara Municipal já foi elaborada, tendo sido colocado na pauta como item preferencial o projeto de lei originário do Executivo, que dispõe sobre o uso de carros oficiais, autorizando a Prefeitura a vender os automóveis desnecessários, em hasta pública, para a compra de peruas, ambulâncias e camionetas. Pelo projeto, terão direito ao uso de carros oficiais o prefeito, os secretários municipais, os funcionários em serviço de representação daqueles titulares e o diretor do Departamento de Obras. Todos os demais funcionários da Prefeitura usarão, quando em serviço, peruas e camionetas. Fica ainda o projeto ajuda de custo mensal de mil cruzeiros, pago juntamente com os vencimentos, aos diretores de departamentos, exceto o de Obras, ao presidente da Comissão do Convênio Escolar, ao assessor-chefe da Assessoria Técnica e aos três assistentes do prefeito.

OUTROS PROJETOS

Em primeira discussão, deverá ser apreciados: o projeto de lei que aprova o plano de reedificação do lado ímpar da rua Carijós, na Água Branca, autorizando a Prefeitura a promover acordo com a União e o Estado, no sentido de permutar terreno municipal pela área necessária ao cumprimento da lei, hoje ocupada pelas Estradas de Ferro Sorocabana e Santos-Jundiaí; o projeto do sr. Valério Giuli, autorizando a Prefeitura a dar o nome de Padre Lourenço Berendes a uma das ruas da Vila Frudente e o projeto do sr. Paulo Frudente de cerca de 140 metros quadrados, no largo Nossa Senhora do Bom Parto, para a construção da

matriz definitiva. Por último, em primeira discussão, com pareceres contrários, serão postos em votação o projeto de lei do sr. Cunha Matos, dispondo que as casas de espetáculos públicos ficam obrigados a ter seus salões com acesso direto ao público, sem o uso de escadas ou elevadores e o de autoria do sr. Otobrin Costa, criando a Censura de Anúncios da Prefeitura. Apreciando o primeiro projeto, o sr. José Nicolini, da Comissão de Obras, deu-lhe parecer contrário por entender que a medida atingirá não só o Teatro Municipal, mas também os auditórios de estações de rádio, que proporcionarão espetáculos ao público. Dando parecer contrário ao segundo projeto, o relator Elias Shammas declarou que o ato municipal 1.002, de 15 de janeiro de 1936 já regula-

Reduzido o preço das passagens entre São Paulo e Rio de Janeiro e intermediárias

Determinou o diretor da Estação F. Central do Brasil, a cobrança de poltrona das passagens no trem PP-2, que parte da Estação "Roosevelt" às 7.30 e conhecido como trem BANDEIRANTE.

Assim, a partir de 9 do corrente, não está sendo mais cobrada a poltrona aos passageiros que se destinam ao Rio de Janeiro ou estações intermediárias.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Bato X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4955
Telefone: 32-3423

menta o assunto, pois dispõe que nenhum anúncio ou distico de propaganda poderá ser exposto em lugar visível ao público, sem passar pela censura do Departamento da Fazenda Municipal, sob pena de apreensão e inutilização e concomitante aplicação da multa variável entre 100 e 200 cruzeiros. O sr. Elias Shammas propôs substitutivo, aumentando as multas, que variarão entre 200 e mil cruzeiros.

PALAVRAS CRUZADAS

DEDICADO A DIA DAS MÃES



HORizontais: 1 — quindiz; mãe; aqui; II — silencioso; maior; III — condenada; IV — presente; igual; V — acola, interjeição de espanto; VI — progenitor; matris; VII — porém; outra coisa; interjeição de apelo; VIII —

governador do Brasil; outra coisa; IX — aqui; seguir; X — fandango; duodécima parte do ano; XI — descendência; mundo; presente. VERTICAIS: 1 — indivíduo com coroa aberta; levantar; 2 — época;

mulher pequena; 3 — batráquido; conjunto; 4 — borda; unir; 11 — facézie; 12 — origem; família; 13 — pronome pessoal; 14 — memória; 15 — atmosfera; interjeição de animação; erro.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. N. (Capital) — 1) As palavras finalizadas em "n", como "regimen", "ceratamen", "alumen", entraram no idioma por via erudita, e não por via popular. A língua portuguesa repele essa terminação, e por isso mesmo o "n" tende a cair, escrevendo-se "regime", "ceratame", "alume". Note que as formas em "n" requerem acento gráfico, dispensando-o as em que essa letra não figura. 2) "Garagem" é o aportuguesamento do francês "garage". O plural é "garagens". 3) O certo é "Falar ao telefone", e não "Falar no telefone". 4) O verbo "falar" é defectivo. Isto é, não tem todas as flexões. Se se conjuga nas formas ditas arizotônicas, que são as em que o acento tônico incide na desinência. Assim, não se conjuga na primeira, segunda e terceira pessoa (do singular) e terceira (do plural) do presente do indicativo, e, consequentemente, em todo o presente do subjuntivo e na segunda (singular) do imperativo.

ERNESTO (Capivari) — Segundo a ortografia oficial, exemplificada no "Pequeno Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa", tanto se pode grafar "catotze" como "quatorze". A preferência entre uma forma e outra depende apenas da pronúncia que adotarmos. De acordo com as línguas fonéticas, "catotze" acabará triunfando e um dia se imporá soberanamente, da mesma maneira por que em geral se fala e escreve "cartola" (de vinho), e não "quartola". O grupo latino "qua" tende a evoluir para "ca". Há a vista o vocábulo "caderno", derivado de "quaterni".

LEITOR (Mogi-Mirim) — Requer reparos o trecho "Num caso de doença, os mesmos terão de recorrer à caridade ou procurar um curador, que nas mais das vezes não passa de empa-

lhativos". Segundo essa redação defeituosa, o "que" nas mais das vezes não passa de empalhativos (sic) e o "curador", o que parece desarrazoado. Além disso, não existe o mostrego "empalhativo". O que há é "pallativo", que significa "medicamento de eficácia momentânea". Tentemos, pois, escrever melhor: "Em caso de doença, terão eles de recorrer à caridade ou procurar um curador, providência que as mais das vezes não passa de pallativo", ou ainda: "Em caso de doença, terão de recorrer à caridade ou a um curador, providência que em geral constitui mero pallativo".

A. N. (Capital) — A ortografia em vigor não admite a distinção entre "criar" (tirar do nada) e "criar" (alimentar), preconizada por alguns gramáticos. O que há atualmente é apenas "criar", em qualquer dos dois sentidos. Com "i" também se escrevem as palavras da mesma família de "criar": criação, criança, criatura, criacionismo, criado, criada, criação, criancice, criancola, criado-mudo, criador, criada, criadouro, etc.

P. GODOI (Capital) — A nosso ver, tanto é correta a construção "No tempo em que vivia Aristóteles", como "Ao tempo em que vivia Aristóteles". Por exemplo: "No tempo (ou "Ao tempo") em que vivia Aristóteles, a Filosofia atingiu alto grau de perfeição".

DANIEL DE ANGELO (Capital) — O dicionário referido em sua carta é de fato deficiente. A primeira palavra que nele procuramos — "mamão" — não foi achada. Depois buscamos mais duas ou três, e também nada. E pena que se façam trabalhos dessa natureza. Recomendamos-lhe o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", de Hildebrando de Lima e Gustavo Barros.

RUA SAFIRA, 124

FESTEJEMOS MEREcidAMENTE O "DIA DAS MÃES"

A toda mãe viva a nossa sincera homenagem
e, àquela que não pertence mais a este mundo,
o nosso profundo culto de saudade

MIGUEL HELOU

É de terra conforiador e de alegria para todo o filho que de fato ama sua mãe, o dia de hoje. É um dia de ternura e de amor que se manifesta nesta data como uma festa de gala universal, celebrada e comemorada tal como o primeiro do ano, que traz a confraternização dos povos. Esta de hoje deve ser considerada a de confraternização filial em toda a urbe. É, portanto, para todos os corações humanos um dia de verdadeira festa em que todo filho, mesmo distante do convívio de sua mãe, volte o seu pensamento, e visualize as cordas sentimentais por um beijo a sua mãe, amada e dedicada.

Homenageadas, hoje, todas as mães do mundo, tanto as que têm a ventura de ainda viver e gozar o abraço do lar como aquelas que já se foram, são essas homenagens como filho e como viva expressão de gratidão e de carinho de todos os filhos, neste dia que lhes é consagrado como feriado, em todos os lares.

É, verdadeiramente, felizíssima a mãe, a instituição desta homenagem e a que tende as mãos — porque mesmo elas — toda veneração, todo amor, toda obediência e todo amor filial.

Como complemento a todas as manifestações que se tributam na data de hoje, uma é indispensável e imprescindível, qual seja a de dirigir a Deus orações por todas as mães. A fim de que Deus as conserve fortes e saudas de corpo e de espírito, para muitos e muitos anos alegrando assim todos os corações filiais que ainda pulsam felicidade eterna. Quanto aquelas que deixaram para sempre o convívio da família, deixe o vale de lágrimas e de preparações para um mundo melhor, merecem, além da saudade, mais recordações e orações para o seu descanso eterno na morada dos justos, porque, na terra trabalharam servindo a prole que Deus lhes deu e merecerão portanto a palma da vitória na eternidade.

Hoje, os filhos que de fato amam a mãe — viva ou morta — devem assistir à santa missa com intenções especialíssimas, oferecendo a Jesus Cristo que nos deu Nossa Senhora, sua Santíssima Mãe, a Virgem Maria, como mãe espiritual nossa, todos os bons atos e sacrifícios que forem necessários como nossa homenagem de amor filial e tributo devido às heróicas e denodadas defensoras dos filhos. Serão flores espirituais as orações que dirigirmos por intermédio da

Mãe Santíssima e por intenção daquelas que sofreram, viveram, ou ainda vivem para amar aos filhos, que são os frutos abençoados do amor, cujas raízes estão no céu.

Reproduzimos aqui, com a devida vénia, os belos versos do poeta Correa Junior, que os escreveu com felicidade para homenagear as mães neste dia que é a delas dedicadas.

GLORIA MATERNA

Para a glória das mães, ser mãe não basta.
Toda a beleza, luminosa e casta,
Dessas santas do Bem e da Ternura.

Jamais da imagem filial se afasta.
O olhar das mães, lor de imortal candura.
E a própria dor, que o peito lhes detasta,
Em desvelos de amor se transfigura.

Ao sacrifício, pelo capz elias.
São elas, sobre a terra imortalizada,
As mães mais altas e perfeitas.

Dão bracos de rosas e carinhos
E quanto vez deflham de saudade,
A sombra solitária dos espíritos.

Para a Deus que todos os filhos nesta terra se comprometem de seus verdadeiros deuses para com as mães e que estas cumprindo sempre os mandamentos de Deus e de sua santa Igreja, alcancem a meta que têm que deslunhar.

Toma posse amanhã a nova diretoria da Liga das Senhoras Católicas

Será efetuada amanhã, às 16 horas, na respectiva sede, a Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 80, uma sessão solene da Liga das Senhoras Católicas, destinada à posse da nova diretoria dessa entidade, eleita para o mandato de 1952 a 1953.

A solenidade será presidida por Sr. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar desta arquidiocese.

O melhor
caminhão
sueco



SCANIA-VABIS

Produto da mais antiga fabrica do mundo

Em exposição

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA
INDUSTRIA E TRANSPORTE "E. L. L." LIMITADA

Rua Visconde do Rio Branco, 620

REGIAO QUE DORME EM "BERÇO ESPLENDIDO"

Estacionada em seu primitivismo, a Amazonia espera que alguém a impulse — A exploração desenfreada dos seringueiros é a causa principal de seu despovoamento — O que nos narra Ferreira de Castro ainda hoje se repete.

BELÉM, Maio (De Carlos Platina, da News Press) — Muito se tem falado sobre a Amazonia, suas riquezas e seus problemas. Afirma-se por toda a parte que esta terra é a grande esperança do Brasil, e que ela representa um enorme manancial de riquezas, as quais, postas em função do progresso, seriam suficientes para abastecer não só nosso país como também o Universo inteiro.

Região possuidora de tesouros quase inacreditáveis, tem sido, no entanto, mais um peso morto para o Brasil, do que, propriamente, um fator de progresso. Isso, no entanto, não desmente as afirmativas acima, e, sim, implica na definição das administrações dos governantes da República e daqueles que mais deveriam zelar para que, na conjuntura econômica brasileira, a Amazonia desempenhasse o papel que lhe está reservado na muito tempo.

O repórter sentiu o despovoamento da região que permanece em estado primitivo, estacionado, improdutivo, a espera de quem a impulse para acompanhar o desenvolvimento do Universo.

Tempo houve em que a borracha a tornou terra eterna e gloriosa. Mas durou pouco e, passado os tempos primitivos, voltou a dormir em "berço esplendido" como até hoje se encontra: foi que nossos amigos ingleses levaram para outras terras seu principal produto. Cultivaram-no por métodos modernos e passaram a concorrer conosco. Depois veio a borracha sintética, não tão boa como a natural, mas, na maioria dos casos, substituindo-a satisfatoriamente, e então a Amazonia afundou-se completamente.

Aquela época, o mundo precisava de borracha e só quem a possuía era a Amazonia. Os seringalistas, ganhando fabulosos lucros, deixavam os seringais em mãos de felizes desalmados e demandavam as capitais para queimar notas de cem cruzeiros ao acender o charuto, ou deixar no fogo o produto do trabalho dos humildes seringueiros explorados por tudo e por todos nos horrores da selva.

Melhor teriam feito tais ricos se houvessem montado aqui mesmo as indústrias necessárias ao beneficiamento da borracha e se houvessem despedido da tentação de arrogar grandeza. Assim, hoje não estaríamos dependendo das indústrias do Sul e delas reclamando cooperação no que concerne ao preço da "hevea".

A EXPLORAÇÃO DO HOMEM
Se na época em que a borracha proporcionava grandes lucros, os seringueiros já sofriam a exploração desenfreada de seu trabalho, esta mais ainda se acentuou, quando surgiram os concorrentes no mercado e se dispuseram a desbançar a Amazonia de sua situação privilegiada.

Os preços dos gêneros alimentícios, já exorbitantes aquele tempo, foram aumentados, ainda mais, enquanto o seringueiro se sujeitava a constantes reduções no preço do seu trabalho. O regime do "vale e do barracão", instituído pela mentalidade feudal dos seringalistas, já então desenvolvido, tornou-se mais terrível para o seringueiro, e a tirania dos senhores da terra, dos coronéis do mato, tornou-se, mais feroz do que a princípio.

A MORTE EM LUGAR DO SALDO

Exigia-se do seringueiro o máximo, enquanto se lhe pagava o mínimo para o seu sustento. Para melhor dizer, nada se lhe pagava, visto que salário por esses sítios era apenas o saldo de conta corrente do armazém, sempre favorável ao patrão. Dinheiro era coisa que o seringueiro não conhecia nem a cor. Isso de modo geral, pois alguns desses trabalhadores rurais, reduzindo suas compras no barracão e burlando as sentinelas dos seringais, conseguiam negociar com os regatões. E dessa maneira, depois de um determinado tempo, tinham um saldo a seu favor.

Quando tal acontecia, o seringueiro arrumava seus cacarecos, dirigia-se ao patrão, recebia o saldo e dispunha-se a abandonar o seringal. Poucos porém, conseguiam realizar tal intento. O patrão quase sempre mandava dar fim ao desgraçado, que encontrava a morte numa bala de rifle 44, pertencente aos que eram de sua confiança.

E A HISTORIA SE REPETE...

Passaram-se os tempos, mudaram governantes, criaram-se as leis sociais e trabalhistas, mas a vida do seringueiro continuou a ser a mesma: produzir pelo mínimo salário o mais possível, ser miseravelmente explorado, lutar com as mais variadas doenças, em conclusão, ser um desgraçado, até na morte.

A história que Ferreira de Castro nos narra em "A Selva" ainda hoje se repete.

Esse drama foi, e será a causa principal do despovoamento da Amazonia. A falta de braços para trabalhar a terra, que causa tanto desgosto aos seringalistas, encontra aí a sua razão de ser.

Os famintos nordestinos, que abandonam sua terra, fugindo da seca inclemente, já não se deixam iludir pelas promessas tentadoras dos "agenciadores de escravos" que os querem levar para os horrores da selva. Preferem

Sejam quais forem suas EXIGÊNCIAS...



oferecem

a melhor
roupa!



Elegância

V. prova as roupas das Lojas Garbo tantas vezes quantas sejam necessárias antes de comprar! Hábeis contra-mestres provam e aprovam a venda de cada roupa para assegurar a impecável elegância dos clientes das Lojas Garbo!

Bom-Gosto

As roupas são confeccionadas pelos mais modernos processos, superando ponto por ponto tudo quanto se conhece em questão de elegância, bom gosto, esmero de confecção e excelência! Máquinas especializadas proporcionam perfeição que não pode ser igualada manualmente, mesmo pelos mais hábeis alfaiates!

Economia

A crescente aceitação, a racionalização da produção, a compra diretamente em larga escala, possibilitam produzir qualidade superior a preços acessíveis.

Garantia

V. escolhe o tecido, o padrão e a cor da fazenda, vestindo a roupa! V. veste primeiro, vê como cai, verifica a elegância e só então decide a compra!

Variedade

Um deslumbrante sortimento de roupas, nos mais diversos padrões, facilita sua escolha de comprador exigente!

Qualidade

Na primeira lavagem se vê a qualidade de uma roupa! O "Termo de Garantia" e a 1.ª lavagem grátis são provas da excelência das roupas das Lojas Garbo, que assumem, assim, inteira responsabilidade pelas roupas que vendem!

Comodidade

V. recebe a roupa pronta, em suas casas, em poucas horas ou já sai com a roupa nova!

Roupas em finíssima gabardine, fio inglês, grande variedade de cores, aviamentos de primeira, confecção impecável...
Cr\$ 1.400, ou em pagamentos mensais de

Cr\$ **140,00**

Faça do espelho seu juiz!

Experimente sem
compromisso uma nas



onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

Para sua comodidade
as 5 Lojas Garbo
permanecem abertas
às 2as. e 6as. feiras
até as 10 horas da noite

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 15, às 20.30 horas, à rua Senador Felício, 176, 9.º andar, uma assembleia geral ordinária do Instituto, cuja ordem do dia é a seguinte: apresentação do Relatório da Diretoria, Balanço e Contas, referentes ao último exercício; eleição de (um terço) do Conselho.

Imigrar para o sul, para as grandes cidades, a vir encontrar na Amazonia mais desgraças que em seu próprio berço, sob o regime mais ignominioso já instituído pela ambição dos homens.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DACTILOGRAFIA PARA PROFESSORES — Abrem-se abertas as matrículas para o Curso Preparatório de Habilitação para professores, em dactilografia, organizado pela Associação Cristã de Moçambique. O Departamento Cultural da A. C. M. está organizando mais uma turma para o Curso de Inglês Moderno, a partir do dia 19.

CURSO DE ORTOPIEDIA E TRAUMATOLOGIA — Patrocinado pelo Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo e organizado e ministrado pela Cátedra de Clínica Ortopédica e

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos, recebeu durante o mês de abril, vários doativos avulsos em dinheiro.

As pessoas que desejarem cooperar com a Assistencia, inscrevendo-se como seus contribuintes mensais, poderão fazê-lo à rua Aureliano Coutinho, 109 ou pelo telefone 51-7413.

Com a prova didática, encerraram-se ontem, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, os trabalhos do concurso para professor catedrático de Farmacologia, no qual se acham inscritos dois candidatos, os Drs. Charles Edward Corbett e Maurício Oscar da Rocha e Silva.

Aumento de vencimentos dos funcionarios federais e autarquicos

Comunicado:
"A Comissão Executiva Estadual pró-aumento de vencimentos do funcionalismo federal e autarquico está em plena atividade, trabalhando vigorosamente para atender a reivindicação da classe.

Todas as 3.ª e 6.ªs-feiras, às 18.30 horas, reúne-se à rua José Bonifácio, 237, 14.º andar, onde se encontra afixado um quadro contendo as ultimas notícias sobre a marcha da "luta".

Dia do Enfermeiro

Em homenagem a Ana Nery, patrona da enfermagem brasileira, tiveram início ontem, com missa no Hospital Municipal, as comemorações do Dia do Enfermeiro.

Essas comemorações terminaram hoje, com o seguinte programa: às 20.30 horas, sessão solene no anfiteatro da Associação Paulista de Medicina; conferência pelo prof. Carlos Henrique Liberailli; durante o dia, palestras em estações de rádio, estabelecimentos hospitalares, escolas e cursos de enfermagem.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 13, às 17.30 horas, um seminário da Cátedra de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 46. Falará a dra. Lucia Lacerda Nazario sobre "Efeito estérico em grupos metílicos".

Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, União dos Enfermeiros Católicos, Associação dos Enfermeiros Municipais e Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas.

São Paulo em condições de exigir o máximo dos "cracks" que formam a seleção paulista

Desperta grande interesse o treino público que será efetuado hoje no Parque Antarctica — O tricolor é um "sparring" de respeito — Aimoré pretende tirar algumas conclusões benéficas para orientar o seu trabalho — No segundo período, ensaiarão as duas representações — Como formarão os quadros

Inevavelmente, Aimoré e a Comissão de Futebol da Federação Paulista de Futebol estão realizando um trabalho de preparação do selecionado paulista que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol que pode ser considerado de excelente. Após diversos exercícios individuais e proveitosos de conjunto, ficou deliberado que se fazia sentir um ensaio mais rigoroso contra "um adversário que estivesse em condições de exigir tudo aquilo que os "cracks" considerados titulares possam render. Atendendo aos reclamos das próprias circunstâncias, resolveu-se que a seleção enfrentaria hoje o São Paulo, no Parque Antarctica. O ensaio será público, pois é intenção dos responsáveis pelo preparo de nossa seleção trabalhar convenientemente, dando plenas satisfações de seus atos ao "torcedor". Por esse motivo, a seleção paulista estará em ação contra um "onze" capacitado à altura de suas possibilidades técnicas.

PRELÍCIO DE 45 MINUTOS

O prelúdio, entretanto, somente terá a duração de 45 minutos. O segundo período será aproveitado para treinar as duas seleções sem dúvida alguma, ambos os embates

estão fadados a agradar inteiramente. No primeiro período, o São Paulo, com a sua melhor organização, tentará forçar o marcador, exigindo o máximo do seu antagonista. Nos quarenta e cinco minutos finais da prática surgirá o selecionado vermelho em lugar do São Paulo, para dar com a batida ao time paulista considerado titular. Aí então será possível avaliar perfeitamente as verdadeiras possibilidades do conjunto considerado o título, que vai ser empenhado a fundo pelos seus adversários de hoje à tarde.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuarão com a seguinte formação:

SELEÇÃO AZUL: — Mucá, Helvio e Olavo; — Santos, Brandãozinho e Flume; — Julio, Antônio, Balthazar, Pinga e Rodrigues.

S. PAULO: — Poy (Furlan), Clelio e Pico; — Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; — Maurinho, Bibi, Durval, Nenê e Teixeira.

SELEÇÃO VERMELHA: — Caetano, De Sordi e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Tite, Renato, Nininho, Odair e Silmarino.

PROSSEGUE O SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Duas novas vitórias do Brasil — Revogada a desclassificação do atleta chileno — Resultados das finais de salto com vara e dos 200 metros rasos, para moças — Classificação geral do certame

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — A Confederação Sul-Americana de Atletismo estudou a questão relativa à decisão do árbitro, que desqualificou na primeira semifinal dos 400 metros com barreiras, o atleta chileno John Gevert e decidiu revogar a medida.

A fim de determinar a quem corresponderia em definitivo o 3.º lugar das semifinais, disputaram entre si o chileno Renato Marín e o argentino Ernesto Iler, cabendo a vitória ao primeiro, com o tempo de 55"10, pois o argentino marcou 55"80. Assim, será o chileno o finalista.

SALTO COM VARA, FINAL

BUENOS AIRES, 10 (AFP) — Resultados da prova de salto com vara, final, do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, ontem disputada:

1) Helcio Buck da Silva, Brasil, 4m30; 2) Pico, Peru, 3m90; 3) Ganoza, Peru, 3m90; 4) Fausto de

Sousa, Brasil, 3m90; 5) Borja, Argentina, 3m70; 6) Rodrigues, Brasil, 3m70.

DESEMPATE FINAL 200 METROS RASOS, DAMAS

1) Dayse Jordolina de Castro, Brasil, 25"50.

2) Adriana Millard, Chile, mesmo tempo.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Homens: 1) Argentina, 119 pontos; 2) Chile, 108; 3) Brasil, 102,5; 4) Peru, 26; 5) Uruguai, 7,5; 6) Paraguai, 1 e 7) Equador, 0.

DISPUTA-SE HOJE A II PROVA CICLISTICA

"CASSIO MUNIZ"

Concorrem à competição destacados pedalistas — Percurso — Valiosos prêmios aos vencedores

Sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo, realiza-se hoje, com início às 7.30 horas, a disputa da II Prova Ciclistica "Cassio Muniz".

Concorrem à competição destacados pedalistas bandeirantes, fazendo nesta corrida sua estréia

PERCURSO

A saída simbólica será dada às 7.30 horas, na praça da República, diante da firma patrocinadora da prova, de onde os corredores rumarão para a avenida das Rebouças, esquina com a rua Igatemi, ponto da saída oficial.

A seguir, os competidores tomarão a estrada de São Roque, seguindo até o quilômetro 5, além dessa cidade, quando retornarão pelo mesmo percurso ao ponto inicial.

PREMIOS

Estará em disputa a rica taça "Cassio Muniz", de posse transitória, destinada à equipe do clube vencedor, além de outros valiosos prêmios na importância de Cr\$ 15.000,00, ofertados pela firma "Cassio Muniz", aos principais classificados.

COMPETIÇÃO CICLISTICA NA CASA VERDE

Promovida pelo C. C. Brasil, realiza-se hoje, pela manhã, com início às 8 horas, uma competição ciclistica no bairro da Casa Verde.

Participam da prova os corredores remanescentes da competição "Cassio Muniz", sendo a sua disputa fiscalizada pela Federação Paulista de Ciclismo.

JOGOS DA "COPA DAVIS"

OSILO, 10 (U.P.) — A França terminou ontem as provas do primeiro dia da primeira rodada do torneio pela "Copa Davis". Com vantagem sobre a Noruega.

Bernhardt Destremaux, da França, venceu o norueguês Nils Erik Hassen por 6,1, 6,4 e 6,3, depois de Paul Remy vencer Sverre Lie por 6,4, 6,3 e 6,3.

Amistosos sem expressão disputa-se hoje no interior

Exibir-se-á o Santos em Piracicaba — O Estrela da Saude enfrentará o misto do Juventus em prélio matutino — Notas

A ausência dos principais conjuntos do futebol bandeirante em jogos amistosos no interior do Estado é uma situação que preocupa os jogadores e torcedores. Trata-se de jogos sem expressão alguma.

Em São Paulo, além do treino da seleção com o São Paulo, teremos um amistoso matutino no campo da zoe Jazm, o grande

mistro do Juventus receberá a visita do Estrela da Saude, num embate destituído de qualquer atrativo.

JOGOS DO INTERIOR

São os seguintes os jogos amistosos de hoje no interior e os respectivos árbitros:

Em Campinas — Mogiana vs. Ponte Preta — Carlos Alves Pinheiro.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani — Antonio Musitano.

Em Santo André — Corinthians vs. Bangu — Raul Prado.

Em São José do Rio Preto — XV de Novembro vs. Santos — Agnelo Leonardo.

Em Araraquara — Ferroviária vs. Sanjoanense — José Bento Feijó.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani — Antonio Musitano.

Em Santo André — Corinthians vs. Bangu — Raul Prado.

Em São José do Rio Preto — XV de Novembro vs. Santos — Agnelo Leonardo.

Em Araraquara — Ferroviária vs. Sanjoanense — José Bento Feijó.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani — Antonio Musitano.

Em Santo André — Corinthians vs. Bangu — Raul Prado.

Em São José do Rio Preto — XV de Novembro vs. Santos — Agnelo Leonardo.

Em Araraquara — Ferroviária vs. Sanjoanense — José Bento Feijó.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani — Antonio Musitano.

Em Santo André — Corinthians vs. Bangu — Raul Prado.

Em São José do Rio Preto — XV de Novembro vs. Santos — Agnelo Leonardo.

Em Araraquara — Ferroviária vs. Sanjoanense — José Bento Feijó.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani — Antonio Musitano.

Em Santo André — Corinthians vs. Bangu — Raul Prado.

Em São José do Rio Preto — XV de Novembro vs. Santos — Agnelo Leonardo.

Em Araraquara — Ferroviária vs. Sanjoanense — José Bento Feijó.

Em Jundiaí — Paulista vs. Guarani — Antonio Musitano.

Em Santo André — Corinthians vs. Bangu — Raul Prado.

Incluída a disputa de uma "ginkana" nas festas de aniversário do C. Internacional de Regatas

O certame conta com um percurso constante de onze obstáculos — Participa da competição grande numero de concorrentes — Relação dos obstáculos — Inscrições

Dentre as provas do programa dos festejos comemorativos pelo transcurso de mais um aniversário de fundação do Clube Internacional de Regatas, foi incluída a disputa de uma "ginkana" automobilística, que se realizará na tarde do próximo dia 25 do corrente, na Ponta da Praia, em Santos.

A competição será a segunda prova oficial do gênero a efetuar-se na cidade paulista pelo clube santista, com a colaboração e assistência técnica do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo.

A julgamos pelo êxito alcançado na prova anterior, a III "Ginkana" Santista está credenciada a registrar um grande acontecimento social-esportivo, suplantando a primeira competição.

Desta vez os competidores terão de vencer um percurso formado por onze obstáculos, alguns desconhecidos dos santistas, vendendo a dupla que conseguir transporão no menor tempo e com o mínimo de faltas.

Prevê-se um numero avultado de inscritos, participando duplas constituídas por paulistanos e

santistas, as quais irão empenhar-se com fibra e galhardia pela conquista da vitória, que da vez anterior foi obtida por uma dupla paulistana.

OS OBSTACULOS

A relação dos obstáculos a serem vencidos pelos concorrentes é a seguinte:

1.º — A acompanhante abre uma cancela, deixa passar o carro, fecha-a novamente, voltando ao seu lugar no carro.

2.º — A acompanhante deverá enfiar uma linha na agulha.

3.º — Descem ambos do carro: o concorrente encherá, com a boca, uma bola de borracha, que a acompanhante estourará com as mãos.

4.º — A dupla dançará ao redor de uma vitrola, durante o tempo de dez (10) segundos.

5.º — O concorrente apenas uma escada, abra-a, sobe e bate por três vezes em um sino, colocando depois a escada em seu lugar primitivo.

6.º — A acompanhante descerá do carro e servirá um café ao concorrente, que deverá permanecer dentro do carro.

7.º — O concorrente terá que executar uma marcha à ré entre duas fileiras de garrafas: os frascos que forem derrubados terão que ser colocados em seu lugar pela acompanhante, na saída do carro.

8.º — O concorrente terá que quebrar uma moirina de barro.

que se encontrará suspensa; saltam ambos do carro e a acompanhante colocará em capuz sobre a cabeça do concorrente e lhe entregará um bastão, com o qual terá que quebrar a moirina, durante a tentativa a acompanhante deverá permanecer dentro do carro.

9.º — Saltam ambos do carro e o concorrente servirá um refrigerante à acompanhante.

10.º — A concorrente terá que retirar um boneco do caminho, deixar o carro passar o colocado novamente em seu lugar.

A ordem exata dos obstáculos só será conhecida momentos antes do início da competição.

INSCRIÇÕES

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

As inscrições encontram-se abertas, podendo os interessados fazê-las nesta capital, na sede do A.C.B., seção de São Paulo, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, e em Santos, na sede do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

Eguas de alta classe disputarão hoje o "Força Expedicionária Brasileira"

Toda dedicada à F.E.B. a jornada — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de S. Paulo presta hoje uma merecida homenagem à gloriosa F.E.B., fazendo realizar, em Cidade Jardim, uma jornada de oito carreiras, todas elas batizadas com nomes das mais altas figuras que integraram aquela nossa expedição guerreira ao Velho Mundo.

A carreira de honra, o Grande Premio "Força Expedicionária Brasileira", em milha e com 150 mil cruzeiros de dotação, reservada a eguas, de qualquer país e idade, reuniu um campo dos mais numerosos e bonitos, bastando mesmo a simples citação dos nomes para se ter a certeza de um espetáculo à altura da importância da competição — Jocossa, Inocência, Kosenkina, Fougere, August, Pujanza, Boa Estrela e Sidon. Inocência e Jocossa parecem as flechas de maior brilho, mas a estreante Kosenkina, tida em alta conta, está sendo por todos considerada como a mais direta adversária daquelas nossas bem conhecidas. Há ainda, em carreira, outros valores, como Fougere, August e Sidon.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Gal. Henrique T. Lott" — Cr\$ 30.000,00 — 1.609 metros — As 13,15 horas.

- 1 Majdube, L. B. Goncal. 58
- 2 Brindela, P. Vaz. 54
- 3 Invenivel, O. Rosa. 54
- 4 Holaday, A. Nobrega. 58
- 5 Delicado, L. Lobo. 55
- 6 Guapiruvu, n'correrá. 54

7 Gondoleiro, R. Zamudio 58
Brindela, que teve, há semana, uma carreira grandemente desfavorável, parece agora a mais provável ganhadora. Agrada-nos Gondoleiro, que tem figurado bem no segundo posto, mas conveni não esquecer que o seu rendimento, na grama, é algo superior. Majdube anda muito e está bem na turma, sendo mesmo depositário de grandes esperanças. Holaday figurou, na estreia, e não pode ficar à margem das cogitações. Invenivel não tem corrido grande coisa e Delicado é um estreante regularmente trabalhado.

2.º PAREO — "Brig. Nero Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

- 1 Honfleur, P. Vaz. 55
- 2 Perequê, R. Zamudio. 53
- 3 Orizaba, L. Gonzalez. 53

4 Desafio, O. Rosa. 55
5 Dalul, R. Olguin. 55
Honfleur, que tão boa impressão deixou na apresentação de estreia, não deve perder nesta oportunidade, ainda mais que acusou alguns progressos. Temos o estreante Desafio em alta conta e constitui ele a nossa indicação para o segundo posto. Orizaba nada produziu na anterior apresentação, mas é impecável o seu estado e não será demais que chegue colocado. Perequê não correu de todo mal, na sua única apresentação, e ainda acusou alguns progressos. Dalul trabalha sempre bem, mas não confirma o dia que tiver juízo...

3.º PAREO — "Brig. Armando Ararigola" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

- 1 Kastri, G. Greme Jr. 54
- 2 Mangabeira, P. Vaz. 54
- 3 Divana, n'correrá. 54
- 4 Mate Amargo, C. Bini 56
- 5 Orquidacea, J. Carvalho 54
- 6 Star Princess, A. Nery. 54
- 7 Naya, L. B. Gonçalves 54

8 Camapuan, W. Mazalla 54
Orquidacea, com um retrospecto altamente recomendativo, está merecendo a vitória. Muito bem na turma, na distância e na raia. Kastri, que tem corrido bem, constitui grande candidata ao segundo posto. Naya, na grama, é de corrida e a turma está bastante fraca, o que lhe dá boas possibilidades. Mangabeira vem acusando progressos e não tarda a aparecer no marcador. Camapuan subiu de turma e seu rendimento, na grama, é bem menor. Mate Amargo nada produziu ainda e Star Princess não se recomenda pelo retrospecto.

4.º PAREO — "Gal. Mark Clark" — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 14,45 horas.

- 1 Dago, L. Gonzalez. 58
- 2 Gostoso, L. Osorio. 54
- 3 Baritono, D. Garcia. 55
- 4 Valeta, R. Olguin. 48
- 5 Palmar, R. Corrêa. 52
- 6 Eranio, C. Bini. 54

A despeito da pista de grama, Gostoso, que atravessa uma fase feliz, maiores atenções merece. Dago anda muito bem e, na mão de Gonzalez, constitui, sem dúvida, grande figura da carreira. Palmar anda "voando" e está agora em tiro mais favorável, mas ainda em turma algo reforçada. Eranio, trabalhando a contento e sempre falado, tem, entretanto, corrido pouco. Não deve, ainda assim, ficar de todo desprezado. Baritono nada produziu ao reaparecer e Valeta nada de útil ainda demonstrou.

5.º PAREO — "Gal. Zenobio da Costa" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

- 1 Nordestino, L. Gonzalez 55
- 2 Grillon, N. Pereira. 55
- 3 Arteira, R. Pacheco. 53
- 4 Nais, J. Carvalho. 53
- 5 Xande, R. Zamudio. 55
- 6 Utria, S. Ferreira. 53

7 Crepusculo, P. Vaz. 55
O retrospecto fala alta a favor de Nordestino, mas é bom não esquecer que o filho de Albatoz gosta de apanhar uma carreirinha toda favorável. Crepusculo, que ganhou muito bem, na turma inferior, perfila-se, mesmo nesta companhia, um concorrente de respeito. Arteira tem figurado sempre, mas encontra sempre para quem perder. Nais tem bons dividendos e, de surpresa, não podendo constituir surpresa a sua vitória. Grillon vem acusando alguns progressos e Utria e Xande parecem aqui algo deslocados.

6.º PAREO — "Mal. Mascarenhas de Moraes" — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

- 1 Carcamé, R. Zamudio. 55
- 2 Chitauhy, J. Carvalho. 55
- 3 Gendarme, A. Lucca. 55
- 4 Nafé, P. Vaz. 55
- 5 Artimanha, D. Garcia. 53
- 6 Fair Beagle, L. Gonzalez. 55

7 Marfact, L. Lobo. 55
8 Sarita, O. Rosa. 53
9 Pitoresco, S. Ferreira. 55
10 Galeota, J. E. Montero. 53
11 Utilissimo, R. Olguin. 53
12 Tournapull, C. Bini. 55
13 New Star, L. B. Gonç. 53
Carcamé, que está agora em carreira a jeito, já pelo tiro, já pelos adversários, vai defender o nosso voto. A escolha para a dupla e coisa bem mais difícil. Formam entre os grandes concorrentes a essa posição — Nafé, que tem figurado sempre; Utilissimo, que deu boa impressão em sua recente apresentação;

Marfact e Sarita, que figuraram na última oportunidade, e ainda Fair Beagle, que, na turma, tem sempre de ser olhado com atenção. Gendarme é "ladrão" de trabalhos e Chitauhy ainda não impressionou. Artimanha volta em condições regulares e Galeota, de uma feita, já apareceu no marcador. Tournapull volta em condições animadoras e New Star é uma estreante feita. Pitoresco esteve em pequeno descanso, volta como depositário de boas esperanças.

7.º PAREO — G. P. "Força Expedicionária Brasileira" — Cr\$ 150.000,00 — 1.609 metros — As 16,35 horas.

- 1 Jocossa, L. Gonzalez. 55
- 2 Boa Estrela, S. Ferreira. 55
- 3 Inocência, O. Rosa. 50
- 4 Augusta, L. Osorio. 59
- 5 Fougere, P. Vaz. 55
- 6 Pujanza, C. Bini. 59

7 Kosenkina, J. E. Montero. 57
8 Sidon, J. Carvalho. 59
9 Rembha, n'correrá. 59
A grande carreira tem em Jocossa e Inocência as suas figuras de maior destaque. Em previsão normal, tudo deve ser decidido entre elas, talvez mesmo de forma favorável a Inocência, que atravessa uma fase das mais felizes. A platina Kosenkina tem exercícios que atestam um bom estado, mas parece colocada em turma algo forte e em pista não muito de seu agrado. Augusta tem revelado grandes progressos e pode ser apontada como um dos bons azares da carreira. Fougere está muito bem situada na turma e na distância, mas seu rendimento, na grama, foi sempre algo menor. Ainda assim constitui um dos pontos altos da carreira. Boa Estrela não anda mal, mas está em turma muito forte, e Sidon, pelo que tem produzido, nada pode pretender. Pujanza está em prova muito difícil.

8.º PAREO — "Gal. Eurico Gaspar Dutra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 17,15 horas.

- 1 Gran Sonante, Gonzalez. 55
- 2 Ceresella, J. E. Montero. 53
- 3 Birichino, S. Ferreira. 55
- 4 Esbirro, J. Carvalho. 55
- 5 Elavo, G. Greme Jr. 55
- 6 Urante, L. Osorio. 53

7 Alsacia, E. Vieira. 53
8 Trianon, O. Rosa. 55
Gran Sonante, que voltou há uma semana e leva uma carreira desfavorável, está sendo agora levado de "barbada". Elavo, que também não foi de todo feliz na última apresentação, perfila-se como adversário certo. Birichino anda bem, muito bem, e gosta da distância. Trianon volta com animadores exercícios e Alsacia está em turma algo forte, mas pode entrar colocada. Ceresella é bom reforço da ponte de Gran Sonante e Esbirro e Urante, pelo menos por ora, não podem pretender muito.

9.º PAREO — "Gal. Eurico Gaspar Dutra" — Cr\$ 40.000,00 — 1.609 metros — As 17,15 horas.

- 1 Gran Sonante, Gonzalez. 55
- 2 Ceresella, J. E. Montero. 53
- 3 Birichino, S. Ferreira. 55
- 4 Esbirro, J. Carvalho. 55
- 5 Elavo, G. Greme Jr. 55
- 6 Urante, L. Osorio. 53

7 Alsacia, E. Vieira. 53
8 Trianon, O. Rosa. 55
Gran Sonante, que voltou há uma semana e leva uma carreira desfavorável, está sendo agora levado de "barbada". Elavo, que também não foi de todo feliz na última apresentação, perfila-se como adversário certo. Birichino anda bem, muito bem, e gosta da distância. Trianon volta com animadores exercícios e Alsacia está em turma algo forte, mas pode entrar colocada. Ceresella é bom reforço da ponte de Gran Sonante e Esbirro e Urante, pelo menos por ora, não podem pretender muito.

O 1.º pareo será corrigido às 13 e 15 horas.
Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BRINDELA	GONDOLEIRO	MAJDUBE
HONFLEUR	DESAFIO	ORIZABA
ORQUIDACEA	KASTRI	NAYA
GOSTOSO	DAGO	PALMAR
NORDESTINO	CREPUSCULO	ARTEIRA
CARCAME	NAFÉ	UTILISSIMA
INOCENCIA	JOCOSSA	FOUGERE
GRAN SONANTE	ESLAVO	BIRICHINO

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados das carreiras ontem realizadas

RIO, 10 (Assapress) — As corridas de hoje, no Hipódromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.º pareo — Distância 1.000 mts.

Cr\$ 30.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2.º Dinoca. Vencedor: 13,50; dupla (13) 40,00; placês 10,00; 13,00.

2.º pareo — Distância 1.000 mts.

Cr\$ 40.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 13,00; dupla (12) 40,00; placês 26,00; 37,00; 18,00.

3.º pareo — Distância 1.300 mts.

Cr\$ 40.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 18,00; dupla (12) 27,00; placês 11,00; 14,00.

4.º pareo — Distância 1.600 mts.

Cr\$ 30.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2,0 Emoté. Vencedor: 20,00; dupla (12) 25,00; placês 13,00; 15,00.

5.º pareo — Distância 1.000 mts.

Cr\$ 35.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2,0 Sara Bernhardt. Vencedor: 19,00; dupla (12) 21,00; placês 10,00 e 10,50.

6.º pareo — Distância 2.200 mts.

Cr\$ 80.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2,0 Saladito. Vencedor: 45,00; dupla (12) 26,00; placês 21,00; 16,00.

7.º pareo — Distância 1.400 mts.

Cr\$ 30.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2,0 Mau. Vencedor: 12,00; 16,00; 20,00.

8.º pareo — Distância 1.400 mts.

Cr\$ 30.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2,0 Grumete. Vencedor: 46,00; dupla (14) 24,00; placês 16,00; 14,00; 16,00.

9.º pareo — Distância 1.400 mts.

Cr\$ 45.000,00 — 1.º lugar — Vencedor: 2,0 Salign. Vencedor: 25,00; dupla (14) 69,00; placês 27,00; 16,00; 12,00.

O FESTIVAL DE TROTE DE HOJE

Oito carreiras vistosas no conjunto — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

A Sociedade Paulista de Trote, que está atravessando a fase auge de sua ainda curta existência, voltará a fazer realizar corridas hoje, à tarde, em seu hipódromo de Vila Guilherme.

O programa, que compreende oito números, todos muito bem formados e em condições de proporcionar grandes espetáculos, apresenta, como ponto alto de atração, o "handicap" dos trota-dores de boa classe, em 2.000 metros e com as inscrições de Chamer, Colorado, Plantim, Meia Lua, Cayman, Facon, Agueteiro, Lady e Augusta.

A seguir, encontrarão os leitores os seguintes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 metros
Elegância, que anda muito bem, vai defender o nosso voto. Dupla com Florida, não devendo ainda ficar esquecidas Messalina e Agula Negra.

2.º Pareo — 2.000 metros
California apanhou excelente

oportunidade e dificilmente perderá. Agrada-nos a fórmula com Miss America, mas não negamos possibilidades a Idaho.

3.º Pareo — 2.000 metros
Zingaro, que já ganhou aqui, pode confirmar aquele sucesso. Allana conta com grandes possibilidades, com relação à dupla, havendo ainda muitas esperanças distribuídas pelas patas de X. de Trieste.

4.º Pareo — 2.000 metros
Soberano, que está em boa turma, grandes possibilidades reúne. Grande adversário, sem dúvida, é Tritão, mas não há como se negar possibilidades a Otello e Wort.

5.º Pareo — 2.000 metros
Mossoró, que dia a dia acusa progressos, está a um passo apenas da vitória. Baidio melhora e vale como boa indicação para a dupla. Muitas esperanças nas patas de Eventide e de Diamantina.

6.º Pareo — 2.000 metros
Plantim constitui, sem dúvida, o maior nome da carreira e dificilmente será batido. A dupla de-

ve ser procurada entre Chamer, sempre em progressos, e Facon, que está em boa turma.

7.º Pareo — 2.000 metros
Dinah, favorecida no "handicap", conta com maior número de partidários. Topeka e Winona, a despeito dos 60 metros, perfilam-se como grandes candidatas aos postos secundários.

8.º Pareo — 2.000 metros
Suzanne maiores atenções merece. Rumba e Kentucky são figuras secundárias, mas de grande respeito. Heedful não deve ficar de todo esquecido.

MONTARIAS
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.000 metros.
(1) Elegância, J. Ambrosio 20
(2) Atration, O. Silva 40
(3) Tello, J. Puriado 40

(4) Messalina, G. Flacchi 20
(5) Sansão, A. Carpinelli 20
(6) Garça, S. Mendonça 20

2.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Zingaro, J. M. Anjos 20
(2) Palestina, G. Citti 40
(3) Allana, S. Sapienza 40
(4) X. de A. Luiz 20

3.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1) Zingaro, J. M. Anjos 20
(2) Palestina, G. Citti 40
(3) Allana, S. Sapienza 40
(4) X. de A. Luiz 20

4.º Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1) Tito, S. Sapienza 40
(2) Walkiria, M. Locatelli 40
(3) Otello, J. Belfiore 40
(4) Aurita, C. Lemoine 20
(5) Worth, P. Santoni 20
(6) Charleston, J. Ambrosio 20
(7) Joni, J. Carpinelli 40
(8) Atlanta, E. Andreini 20
(9) Soberano, S. Maximino 20
(10) Delphi, J. M. Anjos 20
(11) Tello, J. Puriado 40
(12) Vilma, A. P. Morais 20
(13) Senhorita, A. Oliveira 20
(14) Agula Negra, J. Casalta 20
(15) California, M. Locatelli 20
(16) Charlotte, J. Marcellini 20
(17) Miss America, A. Petta 20
(18) Jackson, J. Belfiore 20
(19) Idaho, X. X. 40
(20) Cigano, J. Carpinelli 40
(21) Henry, J. Fernandes 40
(22) Natalina, A. Vasconcelos 20
(23) Zorro, O. Silva 40
(24) Chispa, A. Boccia 40

5.º Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1) Mossoró, J. Belfiore 20
(2) Excelente, A. Carpinelli 40
(3) Balardo, P. Santoni 60
(4) Contá, A. Del Moro 40
(5) Diamante, G. Citti 40
(6) Clarito, J. R. da Silva 40
(7) Eventide, M. Locatelli 40

(Conclui na 12.ª pag.)

Uma voz ao longe, muito ao longe...



Era um garoto vivo e inteligente, sempre alegre e barulhento nas suas diabruras. A mãe vivia para aquele pedacinho de gente, que era todo o seu orgulho, seu sonho e sua esperança.

Até que um dia o trouxeram inerte, de bracinhos largados e cabeça pendida, vítima de um motorista descuidado. E de todo aquele mundo de sonho e esperança resta apenas para aquela pobre mãe uma saudade triste, e no dia de hoje apenas uma voz ao longe, bem ao longe, parece lhe dizer baixinho, só para o coração ouvir: "obrigado mamãe, obrigado por tudo..."

Talvez nem eu nem você sejamos culpados, mas talvez caiba uma parte da culpa a todos nós que vez por outra facilitamos ao volante. E se reconhecemos que poderíamos ter sido culpados, firmemos o propósito de dirigir sempre com mais cuidado, sempre com maior prudência, cooperando para que não aumente, de ano para ano, o número de mães que no dia de hoje não têm a satisfação de dizer, felizes e emocionadas: "Obrigada, obrigada, meu filho..."

Dirija sempre com prudência e atenção. Lembre-se de que seu descuido pode custar uma vida e levar o luto ao coração de uma mãe!

dia das mães

11 DE MAIO

COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL PRODUTOS DE BORRACHA

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Llovis Bevilacqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

PENTER PLATTER MELHOR SE HOUVE NO "HANDICAP" BASICO

Violoncelle voltou a decepcionar e Dinkie preparou o bom bocado para o inglês do Tamarin — Devassa, Jerupari, Manolete, Isabelita, Sunny e Ipiranguinha, os demais ganhadores — Resultados gerais

Alcançou o esperado sucesso a festa turfística de ontem, à tarde, no hipódromo do Jockey Clube de São Paulo. O hipódromo apresentava uma assistência boa, em se tratando de sabatina, e muito, mesmo animadas estiveram as apostas — o total andou pela casa dos 18 milhões, em apenas sete números.

O "handicap" básico, sob a denominação de "Augusto Severo", em 1.800 metros, marcou um novo insucesso de Violoncelle. O francês do Ivo correu agora de ponta, como se dizia gostar, e mais do que se poderia esperar parou de dar dó. O Dinkie, desde o pulo, não lhe deu folgas, e nos 800 metros já comandava o lote. So as havia comandação boa parte das energias e não teve forças, na reta, para conter ao ataque de Penner Platter. O inglês, "novinho em folha", alcançou o pilotado de Pierre e por ele passou, sem maiores esforços, para ganhar com grande luz.

DEVASSA GANHOU A PROVA INICIAL

Caipirinha saiu à pista como favorita, com mais de 30 mil boleros nas patas, mas não conseguiu corresponder, embora tenha figurado em todo o percurso. A filha de Luminar correu em terceiro de Amoroso e Arreia até a reta e quando equies pararam assumiu o comando. Mas logo depois perdeu terreno em favor de Devassa, ao mesmo tempo que melhorava a Pola Negra. Nos últimos metros Devassa dominou a favorita e ganhou, entrando Pola Negra em segundo, no último pulo, conforme documentou a chapa fotográfica do "Photchart".

JERUPARI GANHOU COM D. AZEREDO

Jerupari foi o ganhador da prova reservada a aprendizes, com Delmar Azeredo. Andou sempre colocado e, na entrada da reta, assumiu o comando; destacou-se facilmente e ganhou com grande luz.

Cantal, sempre na dianteira até a reta, ficou para segundo e ocupou esse posto na linha de sentença, entrando em terceiro Cirila.

Araly, a favorita, nada de útil produziu, nunca figurando; também decepcionou o estreante Cililar, muito falado.

MANOLETE GANHOU COM LUZ

Manolete, com mais de 41 mil boleros nas patas, foi o ganhador, e, felizmente, nem susto deu. Andou sempre perlo e, na reta, melhorou por dentro. Encontrou passagem e atacou Madrid e Radiant Araby, que brigavam pela liderança. Por elas passou sem maiores esforços e foi o primeiro na linha de sentença.

Madrid acabou esmorecendo e Radiant Araby formou a dupla, nada produzindo os estreantes Farolera e Astur.

O Jockey J. Montero facilitou ao procurar passagem por junto a cerca, mas, ainda assim, teve

oportunidade de demonstrar o seu valor.

ISABELITA GANHOU BEM E FLORENCANTADA FICOU NAS FITAS

O público apostador entregou todo o seu voto a Florencantada, representado por mais de 60 mil boleros. Mas a pilotada de Gonzalez acabou ficando nas fitas, inteiramente fora de corrida, e retomou em último, perdida. Não faltaram, como não podiam faltar, valas ao mestre Gonzalez. O que houve, não sabemos, mas não podemos aceitar o caso como uma infelicidade.

Isabelita, muito pronta no largar, apoderou-se da dianteira, ainda nos primeiros metros, e no comando se manteve, sem ser importunada, em todo o quilometro. Ganhou com luz e em marca acicelavel.

SUNNY BATIU CRASSO NO "OLHO MECANICO"

A preferência do público apostador esteve com o tordilho Crasso, mas o gancho não ocorreu correspondendo. Esteve em quase todo o percurso na dianteira, sempre seguido de Sunny, mas parou de dar dó nos últimos metros. Sunny sobre ele ganhou terreno e no último pulo jogou "matar" a situação, segundo revelou a chapa fotográfica.

Vila Franca não correu mal e apareceu em terceiro, nada produzindo os demais concorrentes.

VIOLONCELLE DECEPCIONOU E PENTER PLATTER FOI O GANHADOR

Violoncelle foi o favorito, com mais de 40 mil boleros, e agora correu de ponta, assumindo o comando logo nos primeiros metros; mas decepcionou, posto que parou ainda em meio da carreira, lá pelos 800 metros. Dinkie, que não lhe deu folgas na primeira fase, assumiu, então, o comando; fugiu a princípio e chegou à reta já exausto. Não teve forças, no direito, para conter o ataque de Penner Platter, que por ele passou com grande facilidade. Destacou-se o inglês e ganhou com uma perna nas costas.

IPIRANGUINHA ENCREROU A FESTA

Ponche Claro foi o grande favorito, mas não teve uma direção feliz e acabou fora de marcador. Muito cedo deu cada à ponteira Aurora Miranda e perdeu as pernas na reta.

Ipiranguinha, que correu acomodado, melhorou, no direito, juntamente com Mazuma. Mais pronto, tomou o segundo nas tribunas e moveu forte carga à ponteira, ganhando, no final.

Aurora Miranda conservou, entretanto, o segundo posto e Mazuma completo o marcador.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pares de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Devassa, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Pola Negra, 54 ks., S. Ferreira; 3.º Caipirinha, 54 ks., P. Var; 4.º Amoroso, 56 ks., D. Garcia; 5.º Gacy Kid, 54 ks., C. Bini; 6.º Arreia, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Novela, 56 ks., G. Mascari; 8.º O. Rosa; 9.º Cillaro, 56 ks., C. Aurono; 10.º Movimento: Cr\$ 2.049.500,00. Trator: J. Godoy, Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Upper Cut.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Harpa e En Route.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Caipirinha	25,00	13 45,00
2 Amoroso	177,00	14 41,00
3 Gacy Kid	37,00	23 73,00
4 Arreia	136,00	34 41,00
5 Pola Negra	46,00	33 323,00
		44 444,00



Devassa, afinal, levou a vitória, deixando Pola Negra em bom segundo. Caipirinha perdeu o segundo em "photchart".

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Jerupari, 54 ks., D. Azeredo; 2.º Cantal, 52 1/2 ks., C. Napoli; 3.º Cirila, 56 ks., C. Taborda; 4.º Jaguaré, 58 ks., J. O. Souza; 5.º Etincelle, 52 ks., F. Costa; 6.º Araly, 49 ks., O. M. Fernandes; 7.º Novela, 56 ks., G. Mascari; 8.º O. Rosa; 9.º Cillaro, 56 ks., C. Aurono; 10.º Movimento: Cr\$ 2.049.500,00. Trator: J. Godoy, Criador: Haras Patente. Proprietário: Stud Upper Cut.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Cruz Diablo e L'Alouette.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Cirila	58,00	13 178,00
2 Bison	430,00	14 44,00
3 Novela	267,00	23 118,00
4 Jaguaré	55,00	34 30,00
5 Cillaro	58,00	11 1.478,00
6 Etincelle	110,00	22 1.566,00
7 Araly	22,00	33 158,00
		44 61,00



Jerupari ganhou muito fácil e Cantal comodamente formou a dupla. Cirila completou o marcador.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Manolete, 58 ks., J. Montero; 2.º Radiant Araby, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 3.º Madrid, 49 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Farolera, 52 1/2 ks., S. Ferreira; 5.º Astur, 58 ks., A. Nobrega; 6.º O. Rosa; 7.º Novela, 56 ks., G. Mascari; 8.º O. Rosa; 9.º Cillaro, 56 ks., C. Aurono; 10.º Movimento: Cr\$ 2.180.470,00. Trator: R. Rojas, Proprietário: Moacyr Junqueira Meirelles.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Castor e Verdella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
2 Madrid	31,00	14 27,00
3 Radiant Araby	42,00	23 55,00
4 Farolera	154,00	24 93,00
5 Astur	92,00	34 160,00
		44 778,00



Manolete, grande favorito, correspondeu inteiramente, melhorando por dentro. Radiant Araby portou-se bem e roubou a Madrid o segundo posto.

4.º PAREO — 1.000 METROS

1.º Isabelita, 55 ks., J. Carvalho; 2.º Dona Lorena, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Formarina, 55 ks., G. Grene Jr.; 4.º Dacelle, 55 ks., O. Rosa; 5.º Agriulce, 55 1/2 ks., J. Montero; 6.º Florencantada, 56 ks., L. Gonzalez. Não correu Emboscada. Tempo: 60". Ratoios: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (44) Cr\$ 129,00. Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 58,00. Movimento: Cr\$ 2.992.570,00. Trator: M. Farrajota, Criador: Haras Patente. Proprietário: o criador.

A ganhadora é tordilha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Antonym e Bright.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Dacelle	35,00	13 39,00
2 Agriulce	125,00	14 33,00
3 Florencantada	19,00	23 76,00
4 Dona Lorena	116,00	24 147,00
		34 29,00
		44 1.974,00



Isabelita ganhou quase de laco a laco e Dona Lorena formou a dupla. A grande favorita Florencantada ficou nas fitas.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sunny, 58 ks., A. Altran; 2.º Crasso, 54 ks., A. Nery; 3.º Vila Franca, 56 ks., D. Garcia; 4.º Baturité, 49 ks., F. A. Pereira; 5.º Ideale, 58 ks., C. Bini; 6.º Jundiá, 54 1/2 ks., M. Cataldi; 7.º Buefalo, 56 ks., J. Carvalho; 8.º Panopy, 48 1/2 ks., O. M. Fernandes; 9.º Crasso, 54 ks., A. Nery; 10.º Movimento: Cr\$ 2.735.600,00. Trator: E. Le Mener, Proprietário: Silyo Scatamburgo.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Raul e Sunban.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Vila Franca	97,00	13 79,00
2 Buefalo	114,00	14 87,00
3 Ideale	31,00	23 32,00
4 Jundiá	117,00	24 46,00
5 Crasso	21,00	11 317,00
6 Panopy	435,00	22 202,00
7 Baturité	62,00	33 510,00
		44 296,00



O grande favorito Crasso perdeu o último pulo para Sunny, "olho mecânico". Vila Franca completou o marcador.

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Penner Platter, 57 ks., L. Gonzalez; 2.º Dinkie, 55 ks., P. Var; 3.º Terzica, 52 1/2 ks., S. Ferreira; 4.º Campeador, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 5.º Superb, 51 1/2 ks., C. Bini; 6.º Violoncelle, 59 ks., O. Rosa; 7.º Novela, 56 ks., G. Mascari; 8.º O. Rosa; 9.º Cillaro, 56 ks., C. Aurono; 10.º Movimento: Cr\$ 2.259.700,00. Trator: R. Oliveira P. Proprietário: Stud Cruzeiro do Sul.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na Inglaterra e é filho de Ower Tudor e Jennydang.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Violoncelle	20,00	13 63,00
2 Campeador	196,00	14 45,00
3 Terzica	135,00	23 76,00
4 Dinkie	44,00	34 117,00
5 Superb	161,00	33 424,00
		44 410,00



Violoncelle voltou a decepcionar e Penner Platter foi o ganhador. Dinkie ficou com o segundo posto.

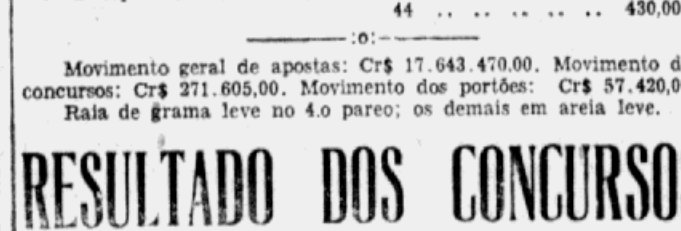
7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ipiranguinha, 54 ks., O. Rosa; 2.º Aurora Miranda, 48 1/2 ks., O. M. Fernandes; 3.º Mazuma, 48 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Roriza, 52 ks., R. Olguin; 5.º Fargo, 55 ks., L. Osorio; 6.º Ponche Claro, 58 ks., S. Ferreira; 7.º Baluarte, 56 ks., P. Var; 8.º Liverpool, 56 ks., L. Gonzalez; 9.º Novela, 56 ks., G. Mascari; 10.º Movimento: Cr\$ 74,00; dupla (13) Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 23,0 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 3.192.170,00. Trator: F. V. Navarro, Proprietário: Stud Barita.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississippi e Tilings.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas
1 Ponche Claro	26,00	14 45,00
2 Aurora Miranda	57,00	23 86,00
3 Baluarte	71,00	24 84,00
4 Fargo	121,00	34 93,00
5 Roriza	129,00	11 64,00
6 Mazuma	167,00	22 232,00
7 Liverpool	48,00	33 407,00
		44 430,00



Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.643.470,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 271.605,00. Movimento dos portões: Cr\$ 57.420,00. Rala de grama leve no 4.º pareo; os demais em areia leve.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Manolete, 58 ks., J. Montero; 2.º Radiant Araby, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 3.º Madrid, 49 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Farolera, 52 1/2 ks., S. Ferreira; 5.º Astur, 58 ks., A. Nobrega; 6.º O. Rosa; 7.º Novela, 56 ks., G. Mascari; 8.º O. Rosa; 9.º Cillaro, 56 ks., C. Aurono; 10.º Movimento: Cr\$ 2.180.470,00. Trator: R. Rojas, Proprietário: Moacyr Junqueira Meirelles.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Castor e Verdella.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas carreiras de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 9.403,20.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 34.302,70.

BETTING SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.543,90.

BETTING DUPLA — 9 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 3.359,00.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Excelentes resultados registraram a penultima jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

WILSON GOMES CARNEIRO ESTABELECEU NOVO RECORDE SUL-AMERICANO PARA OS 400 METROS COM BARREIRAS — MELHORA A SITUAÇÃO DA EQUIPE FEMININA DO BRASIL — VARIOS RECORDES REGISTRADOS — OS RESULTADOS

GERAIS — AS PROVAS DE HOJE

Teremos hoje, na pista do River Plate, em Buenos Aires, a derradeira etapa do XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, um certame que tem apresentado algo de interessante, notadamente no terreno técnico, pois que varias marcas de primeira grandeza foram consignadas no decorrer da semana finda, refletindo, desarte, o progresso experimental pelo esporte-base continental, representado no importante torneio pelas figuras mais expressivas de todos os países participantes.

Os brasileiros, a despeito das possibilidades discretas do conjunto, contam, entretanto, com valores individuais de qualidades excepcionais, o que tem valido triunfos indiscutíveis para as nossas cores, com o registro de uma serie de "performances" notáveis, onde mais uma vez ficou patenteada a fibra de nossa gente. Muito embora os contratempos conspirassem contra alguns de nossos atletas, as decisões finais serviram para revelar o alto valor dos especialistas que enviamos a Buenos Aires.

A prova de 200 metros rasos, feminino, pelo seu desfecho inesperado criou uma situação devesa difícil para os brasileiros, mas a fibra de Deise Jurdelina de Castro concorreu para que o título máximo continental fosse conferido ao nosso país, através de sua magnífica atuação frente à categorizada velocista chilena Adriana Millard, elemento de projeção na equipe andina que participa do cotejo máximo continental.

Outro feito sensacional tivemos-lo na prova de 400 metros com barreiras, onde Wilson Gomes Carneiro alcançou dois títulos, uma pela classificação em primeiro lugar, o de campeão sul-americano da especialidade, e outro pelo registro do melhor índice até hoje obtido no continente, sem dúvida uma "performance" de qualidade excepcional, que o coloca em posição privilegiada entre os melhores especialistas do mundo, com possibilidades de se classificar nos próximos Jogos Olímpicos de Helsinqui.

Nos "steep-chase", prova das mais difíceis para os brasileiros, conseguimos classificar três homens entre os seis primeiros colocados, revelando, assim, algum progresso dos nossos no setor de meio fundo. Edgar Mitt, um atleta que vem atuando com regularidade nestes últimos tempos, nos 3.000 metros cumpridos ontem se tornou o especialista chileno Guillermo Sala, com uma diferença de apenas dois segundos e seis décimos, feito que pode ser considerado como um autêntico triunfo, levando-se em conta a alta classe da maioria dos participantes. Em quarto lugar classificou-se Pedro de Andrade, seguido de Romulo Ferreira Gomes, outro brasileiro que também concorreu com preciosos pontos para a nossa equipe, precisamente no momento em que se conjugam todas as forças com o objetivo de recuperar o máximo até os últimos instantes do importante certame.

Na prova do decatlo conta o Brasil com os atletas Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro e Raimundo Dias Rodrigues, um trió respeitável que desfruta de grandes possibilidades de sucesso, eis que neste certame distinguiram-se ao vencer os respectivos decatlos da America do Sul.

O ganhador é argentino, com 5.000 pontos, venceu a prova de 100 metros com barreiras, com o tempo de 2' 11".

TRES BRASILEIROS NO "STEEPLE-CHASE"

E' digna de nota a atuação dos brasileiros na prova de 3.000 metros "steep-chase", ainda mais em se considerando que nas especialidades de meio e de fundo os possibilidades dos nossos atletas eram reduziísimas, em face do poderio sempre manifestado pelos argentinos e chilenos. Na corrida ontem realizada nada menos que tres brasileiros foram classificados entre os seis primeiros colocados, um feito excepcional e digno dos maiores aplausos.

Buenos Aires, 10 (U. P.) — Urgente — O brasileiro Wilson Carneiro bateu hoje novo recorde sul-americano na prova dos 400 metros com barreiras.

Wilson Carneiro classificou-se em primeiro lugar na referida prova, ao fazer o tempo de 52" 7/10.

Em segundo lugar, classificou-se o chileno John Gevert, com 53" 7/10.

Em terceiro lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em quarto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em quinto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em sexto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em sétimo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em oitavo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em nono lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo primeiro lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo segundo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo terceiro lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo quarto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo quinto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo sexto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo sétimo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo oitavo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em décimo nono lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo primeiro lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo segundo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo terceiro lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo quarto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo quinto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo sexto lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo sétimo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo oitavo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em vigésimo nono lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

Em trigesimo lugar, entrou o chileno Pedro Yoma, com 54" 7/10.

ALGUEM ESTÁ GANHANDO MUITO A CUSTA DO PECUARISTA

Responsáveis os intermediários pela alta do preço da carne bovina

Melhorar rebanhos e pastagens, uma das primeiras medidas a serem tomadas pelos pecuaristas e autoridades responsáveis pela sorte da nossa pecuária — Não é razoável a diferença de preços tão sensível entre as diversas localidades do país

Deve causar espanto ao consumidor paulista saber que um morador de Fernandópolis, no interior do Estado de São Paulo, paga doze ou treze cruzeiros pelo quilo da carne. Mais adiante, em Mato Grosso, o consumidor paga dez cruzeiros apenas. E

também de onze cruzeiros o quilo (carne sem osso bem entendido...) o preço que um morador de Feira de Santana, a cento e cinquenta quilômetros de Salvador, paga pelo precioso alimento. Na própria capital, os preços não vão além de quinze cruzeiros; carne sem

osso, igualmente. Ora, diante de preços tão disparados, não é difícil concluir que alguém está ganhando muito dinheiro nesse negócio da carne. Não será difícil chegar à conclusão de que há intermediários ganhando demais...

UMA CARTA SINTOMÁTICA

Vejamos, no entanto, o que dizem os produtores de carne em relação ao assunto. Trata-se do Alceu Lemos de Medeiros, da Associação Rural de São José do Rio Preto, que enviou a esta edição uma carta em que declara em síntese o seguinte:

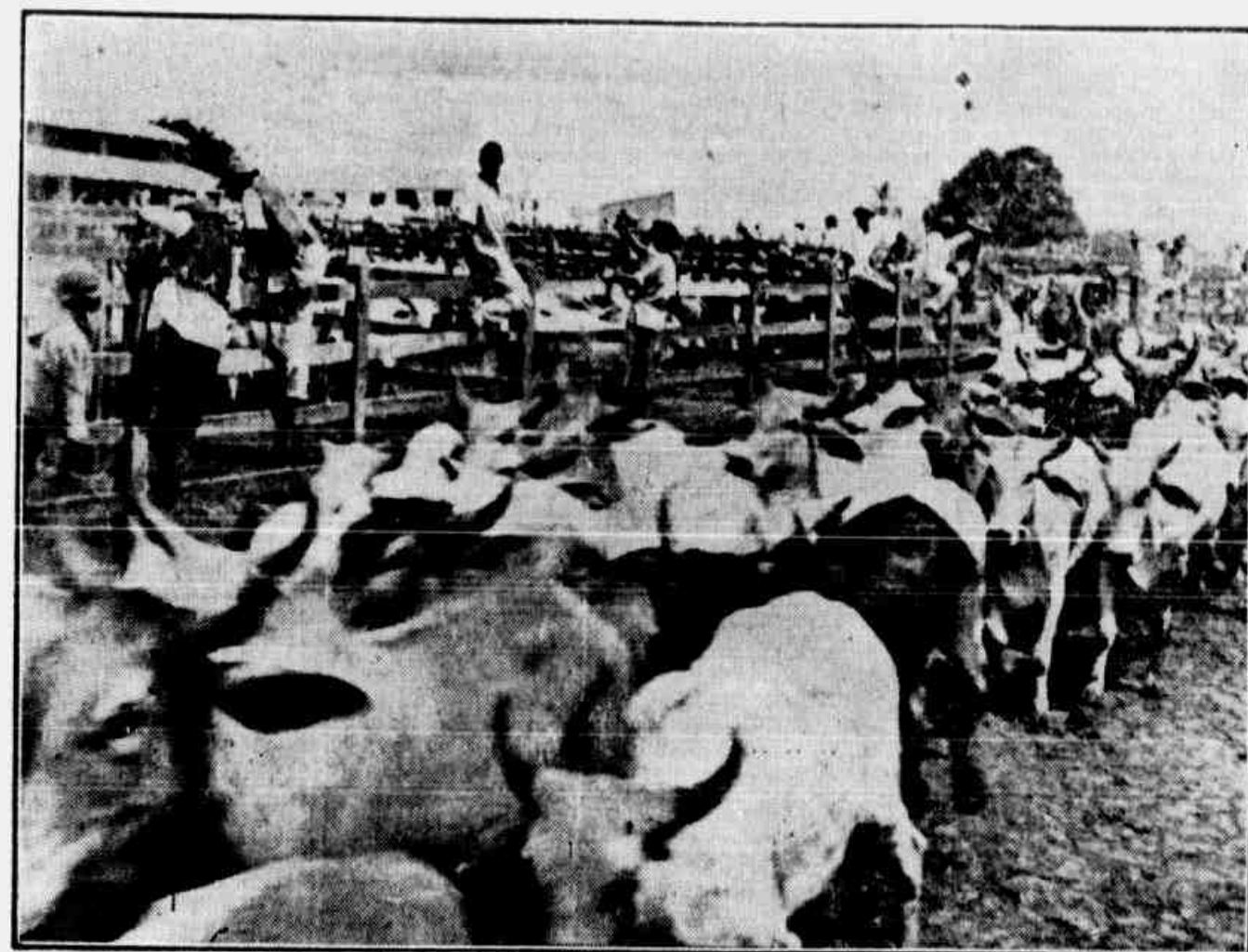
Estamos passando um período normal pois nossas fazendas diminuíram o número de bois em 1951. Nossas invernações, feitas às grandes estâncias, ficaram quase paradas e o capim escasso. O sol, pegando a terra, queimou o milho e matou as pastagens. Enfim, tudo isso levou nossa produção a cair mais de 40%. Terá de cair ainda mais com o descanso que precisa ter. Sou pela lei da oferta e da procura mas para que possamos conseguir a necessária para fazer uma representação ao governo, precisamos proteger imediatamente contra os intermediários que têm o contato do produtor com o consumidor. Os intermediários e industriais poderão não gostar mas — que fazer? Com relação à matança de vacas, é necessário que façamos um estudo criterioso entre os criadores.

Verificamos igualmente o preço da carne do boi, sem o que não poderia haver aumento na produção. Gado e preços. Há muito que ele aparecerá como que sem encanto. Montado em lombo de burro, fiquei conhecendo bem as campanhas do Brasil Central e posso dizer que podemos abastecer meio mundo com esse zebu. Nos pecuaristas, temos vontade de aumentar o rebanho de corte e leite mas temos pouco porque os dispositivos a respeito da matança de gado não permitem a maior produção.

Logo, em síntese, o que disse aquele criador. Mas expressivo, no entanto, foram os dados que elaborou a respeito de quanto poderia dar um boi de dezesseis arrobas:

O BOI RETALHADO PELO PRÓPRIO PRODUTOR

Ja se discutiu muito a respeito da retaliação dos bois. Houve sugereções que chegaram a desaterrar o mundo, propondo-se cortar



Em Feira de Santana, localidade situada em pleno sertão baiano, é fácil verificar-se a diferença entre o gado mineiro e o gado baiano. Este é pequenino e magro ao passo que as boiadas criadas nas pastagens mineiras são muito mais pesadas.

uma res... a fim de provar que não poderiam ter lucros. Vejamos, no entanto, como o sr. Alceu Lemos de Medeiros "corta" um boi.	
Couro — pesa de 50 a 60 kgs. ao preço de Cr\$ 9,50 o kg.	240,00
Sebo — gordura da barriga — 20 kgs. a Cr\$ 15,00 o kg.	300,00
Lingua — 8,00	

Fígado — 60,00	kgs. por cabeça — 12,00
Rins — 4,00	Pel — compradores a...
Coração — 4,00	200,00 o kg. — 4,00
Bucho — 20,00	Sangue, pelo e estume —
Bife (pulmões) — 2,00	
Rabadão — 20,00	
Tripa — 15,00	
Miolo — 5,00	
Cabeça (osso) — 5,00	
Mocetó e ossos da espinha — 6,00	
Chifres e canos — 2,00	
Cerda (30 g.) — 1,00	
Farinha dos detritos — 6	

140 kgs. de 1ª — 2.320,00	
140 kgs. de 2ª — 700,00	
7,00 — 702,00	
Soma — 3.922,00	

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Serão iniciadas nos próximos dias as obras de remodelação do Teatro Municipal

Sofrerá substanciais reformas a principal casa de espetáculos da cidade — Tablado elevadico para orquestra — Aparelhagem para acondicionamento de ar quente e frio — Visita do prefeito da cidade ao Teatro Municipal — Notas

Após 40 anos de funcionamento ininterrupto, o Teatro Municipal de São Paulo fecha-se para a remodelação e restauração. A obra de passagem, é a primeira vez desde sua inauguração que esse próprio municipal recebe reformas.

As verbas para a execução do empreendimento já se acham aprovadas pela edilidade, montando em cerca de 11 milhões de cruzeiros. Outrossim, prevê-se o início das obras para os próximos dias, uma vez que os planos que se orientam encontram-se em fase de conclusão nos organismos competentes da Municipalidade. Consoante divulgamos, os poderes municipais esperam ultimamente dentro de 18 meses, a fim de que esteja o edifício pronto por volta de 1954, quando se comemorará o quarto centenário de fundação da cidade de São Paulo.

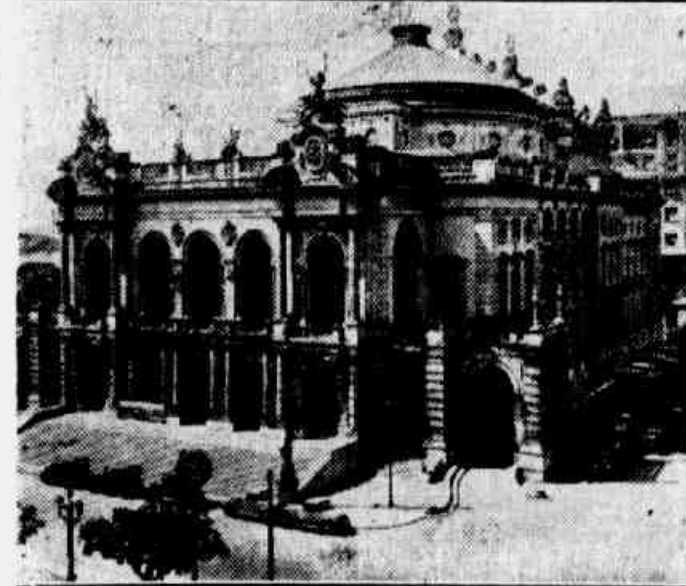
AS CARACTERÍSTICAS SERÃO CONSERVADAS

Ontem pela manhã, o prefeito Armando de Arruda Pereira, fazendo-se acompanhar dos titulares das pastas de Obras e de Educação e Cultura, além de engenheiros municipais, percorreu durante mais de uma hora aquele templo da Municipalidade, para verificar pessoalmente as obras a serem realizadas. Ao chegar no local o prefeito da capital, falando rapidamente à reportagem do "Correio Paulistano" frisou que todas as obras a serem executadas no Teatro Municipal não lhe afetarão de forma alguma a estrutura, e muito menos as características, "as quais deverão ser conservadas nos mínimos detalhes".

PANO DE BOCA

Durante a estada do prefeito no Teatro Municipal, anotou a reportagem pormenorizadamente as obras de remodelação e restauração a serem realizadas. Um dos pontos mais atingidos diz respeito ao palco e adjacências. O pano de boca será trocado, prevenindo-se o prazo de um ano para a confecção e colocação do novo, que se acha ordenado em trezentos mil cruzeiros. No tocante às instalações elétricas e mecânicas do palco, projetam-se radicais alterações, substituindo-se as atuais por outras dotadas de processos mais modernos e à altura das dos grandes teatros do mundo.

Já o local reservado à orquestra será ampliado. Instalar-se-á um tablado elevadico, destinado à realização de grandes concertos sinfônicos. Essa aparelhagem mecânica possibilitará a elevação da orquestra, aproximadamente, no nível do palco, proporcionan-



O velho Teatro Municipal, que vai passar por uma remodelação substancial.

do visibilidade mais ampla aos espectadores. Na plateia, deverão ser introduzidos os seguintes melhoramentos: reforma do assoalho e instalação de novas poltronas revestidas de couro e mais largas, aproveitando-se as atuais no Teatro Colombo — que ora também se encontra fechado para o recebimento de reformas.

INSTALAÇÃO DE AR ACONDICIONADO

Outro melhoramento de vulto diz respeito à instalação de aparelhagem para acondicionamento de ar quente e frio. Tencionam os poderes municipais dotá-lo do que há de mais moderno no ramo, em substituição à atual aparelhagem antiquada e precária.

ELIMINAÇÃO DAS COLUNAS DAS FRIZAS

Projeta-se também eliminar todas as colunas das frizas, bastantes prejudiciais aos espectadores. Nesse setor, acha-se ainda prevista a mudança das frizas destinadas às autoridades do Estado e Município. Não mais se localizarão junto à boca do pano, mas no fundo do teatro, defronte ao palco, no lugar onde se situa atualmente parte dos camarotes de primeira. Lá haverá radical remodelação, construindo-se duas frizas, uma para o governador do Estado e outra para o prefeito da capital, e um "hall" reservado a esses dirigentes, que se estenderá pela parte de trás dos camarotes. A nova situação das frizas oficiais — na palavra do prefeito da cidade — é idêntica à dos grandes teatros

de Paris, Londres e outras grandes metrópoles da Europa.

ACUSTICA

Deverão ser sanadas igualmente algumas imperfeições de acústica. Consoante se verificou, há na plateia e nos balcões verdadeiros vacuos, onde o som não chega, causando comunemente videntes protestos do público. Todavia, as causas já são conhecidas, podendo essa irregularidade ser removida sem alterações de vulto nas paredes internas do Município.

Na parte externa do teatro, as paredes somente serão lavadas, não se cogitando de pintá-las. Já na parte interior, respeitando-se as decorações, as quais não serão tocadas, pintar-se-ão os lugares em que haja calceio com totalidade pouco mais escura.

As instalações sanitárias sofrerão completa remodelação, projetando-se ampliação e construir possivelmente duas em cada andar. Por último, tencionam os poderes municipais obrigar o concessionário do bar a dotar o estabelecimento de instalações condizentes com a primeira casa de espetáculos da cidade.

USO DO MUNICIPAL

Ao se reinar, o prefeito Armando de Arruda Pereira, em conversa com os auxiliares, asseverou-lhe que doravante o Município só será usado por grandes companhias líricas ou para grandes concertos sinfônicos. Na sua opinião, o Teatro Municipal é um monumento de arte que deve ser reservado somente para as grandes ocasiões.

PROBLEMA COMPLEXO MAS NÃO INSOLUVEL

O problema do abastecimento da carne não é insolúvel. Complexo sim. Medidas diversas já foram aventadas pelos criadores e este mesmo órgão teve oportunidade de transcrever-las em suas páginas, apoiando-as. A construção de frigoríficos em alguns pontos do Estado será uma. Assim, o boi chegará até o consumidor saindo por cima de todo um processo atarracado e rotineiro que é a viagem a pé, as grandes e penosas marchas pelas estradas boiadeiras que ligam São Paulo a Mato Grosso, Minas ou Goiás.

Todavia, não será essa a única medida a ser tomada, pois não adianta construir frigoríficos lá onde o gado não passa de caridade, orelhada e muerca. Gado bem compensado pastos melhores, produz mais e custa menos. Exemplo expressivo sentindo é o que nos dá o mercado de gado da Feira de Santana, uma localidade situada no sertão baiano. Até seus currais velhos de dezenas de anos, cheios de gado vindo de todos os pontos do país, pois a Feira de Santana não somente é abastecida pelo próprio sertão baiano como também pelas pastagens de Minas Gerais e os caracais de Sergipe e outros Estados do Nordeste. E' fácil então examinar a diferença entre o gado baiano, miúdo,

Queixas recebidas — 13.940	
Estabelecimentos visitados — 27.380	
Processos administrativos — 3.799	
Processos encaminhados — 3.799	
À delegacia de Ordem Econômica — 283	
Termos de advertência — 1.087	
Comunicados à imprensa — 303	

SA — estabelecimentos visitados por concessão de "habilitação especial" — 198

Ora, a maioria desses "comandos", estabelecimentos visitados, termos de advertência se referem aos acouguês e acougueiros da capital paulista. São sempre os grandes infratores, — os homens que provam haver mesmo intermediários em demasia...

MELHORAR OS REBANHOS. MEDIDA INICIAL

A Secretaria da Agricultura vem, ultimamente, desenvolvendo intenso esforço junto aos pequenos criadores no sentido de melhorar seus rebanhos quer por intermédio da distribuição de bibliografia a respeito do momento assunto quer por intermédio da instalação de estações zootécnicas espalhadas em diversas localidades. Ultimamente, a procura destes institutos por parte dos criadores cresceu densamente, bastando dizer que o número de coberturas, que em 1949 foi de 2.327, passou a 3.073 em 1950 e a 3.795 em 1951, devendo subir ainda mais neste ano. A fim de desenvolver a qualidade dos rebanhos, o governo criará novas estações de monta.

Ao realizar seu trabalho de fomento, não visa lucros e, mesmo conhecendo que as taxas cobradas são módicas, mantém estações zootécnicas permanentes em constante funcionamento, procurando criar outras. Se hoje ainda são poucas as localidades servidas por estações zootécnicas, dia virá em que, comprovadas as vantagens que delas advêm, raro será o município que não deseje possuir um estabelecimento do gênero. Comprova esta afirmativa o número de pedidos para a criação de novas estações de monta, estando atualmente interessadas as seguintes prefeituras: Agual, Apiaí, Brotas, Buri, Cosmorama, Fernandópolis, Paraíba, Piquete, Porto Feliz e Ubatuba. De acordo com o ato que regula a criação desses postos, sempre que existirem possibilidades e os interessados dispuserem da área de terreno necessária, a Secretaria da Agricultura se encarregará da

REGISTRO POLITICO

Noticiamos, há dias a entrega, à Mesa da Assembleia, de um requerimento subscrito por grande número de deputados, maior que o exigido pelo Regimento Interno, para que fosse constituída uma comissão de inquérito para apurar a atuação de um parlamentar que se achava em situação de inépcia e estava sendo acusado pela imprensa como um dos principais dirigentes de uma dessas "arapucas" que se organizam constantemente em São Paulo para explorar a boa fé de nossa gente e que se apresentam como entidades destinadas a atender aos tuberculosos pobres.

Essa comissão tornou-se necessária principalmente quando se considera que o citado deputado só deixou a direção da organização inermemente depois que começaram a ser publicadas as reportagens que relatam a nefanda atuação da entidade "assistencial".

Afirmou-se mesmo que o deputado em apreço prometeu, durante o período de sua propaganda eleitoral, como presidente da associação, que, uma vez eleito, daria um leito gratuito para tratamento e cura a todos aqueles que fossem vítimas da peste branca.

Agora é a edilidade municipal que, por um de seus componentes, dirige-se à Assembleia Legislativa indagando quais as providências tomadas para apurar a responsabilidade do parlamentar envolvido na questão.

Tornou-se, portanto um assunto que hoje é comentado em todas as camadas de nossa população, e as apreciações que a proposta vem sendo feitas não são das mais lisonjeiras para o prestígio do parlamentar paulista.

E' preciso, diante disso, que o presidente da Assembleia não demore em atender ao que foi requerido e que a Comissão de Inquérito, uma vez constituída, inicie sem perda de tempo seu trabalho, que deve ser amplo para que todos os detalhes sejam devidamente esclarecidos.

E' necessário que os parlamentares não vejam, no caso, a pessoa de um deputado, mas todo o Parlamento Paulista, que precisa ter o seu bom nome resguardado no interesse da sobrevivência das instituições democráticas.

A circunstância de se tratar de um colega não deve interferir no animo dos jogadores, pois as imputações formuladas são de tal natureza que exigem absoluta objetividade. A Comissão de Inquérito agirá como uma corte superior de justiça.

Aguardemos, atentamente, o resultado dos estudos.

PETROLEO

Amanhã, a Câmara Federal discutirá, pela primeira vez, uma questão ligada a um dos projetos de maior importância possível para a vida econômica da Nação.

O Pletário apreciará o pedido de urgência formulado pelo líder da maioria para que entre em discussão, sem perda de tempo, o projeto de iniciativa do Executivo, disciplinando a exploração do petróleo, ou seja, a criação da "Petrobrás". A proposição governamental foi apresentada um substitutivo

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos um repatriado telegrafista da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9532, 1º andar, os seguintes telegramas: — Antonio Oliveira, Depto. Compras, Sorocabana; — Benedito Petras, rua Dias da Silva, 428, Vila Maria; — Colangelo, etc., Cia. Lida, rua Turism, 175, Camacho; — Delio de Oliveira, rua Araribá, 657, Vila Mariana; — David Albuquerque, 15 apl. 21, Pareci, C. Caldas, rua France Pinto, 229; — Jorge Tassada, rua Arara, 352; — José Teófilo, rua Helena, 353, Minerva; — Pro Beavri, rua Carmelo Leão, 975, Brás; — Refinador, Sebastião Dias Aguiar, rua do Orfanato, 383, Vila Prudente, Alas.

RADIO & TELEVISÃO

ACACIO RAMOS NA RADIO NACIONAL

Guiou a Rádio Nacional da seleção de valores em índices os seus programas. Uma delas é a criação do rádio jornal, que vai ao ar diariamente, exceto aos domingos, das 22.30 às 23.30 horas, sob a direção geral de Moacir Expedito. E' um noticiário completo, com informações locais, do país e do exterior, contendo várias seções. Quatro locutores fazem a apresentação das notícias.

Para o rádio jornal, a G-9 formou uma equipe de repórteres. Um deles é Acacio Ramos, antigo jornalista, embora jovem ainda. Tem capacidade, é idealista e possui grande dose de entusiasmo. A seu cargo está o noticiário oficial. Acacio Ramos na Rádio Nacional tem correspondido ao que dele se esperava, sendo um dos pontos altos do noticiário em apreço.

Uma coisa curiosa. Acacio, depois de muitos anos, volta ao rádio. Já foi humorista, tendo atuado na então Rádio Cosmos, hoje Rádio America, ao lado de Jerônimo Monteiro, atualmente, também na G-9, Armando Peixoto, Iara de Aguiar, Julio Atlas e outros. O seu retorno, porém, é muito diferente, porque, agora, é repórter radiofônico, apresentando trabalhos do setor do Palácio do Governo e outros.

Além de sua capacidade profissional, Acacio Ramos é um ótimo companheiro, daí a razão pela qual seja no jornal ou no rádio, sempre conta com grande número de amigos. — EDU.



Qualquer que seja seu carro
ele merece um **PHILCO**

Finalmente! Aqui está, pela primeira vez no Brasil o famoso Rádio Philco para automóvel! Com as mesmas excepcionais características que fizeram de PHILCO o nome preferido e consagrado pela maioria, no Brasil inteiro!



ANTENAS PHILCO PARA AUTOMÓVEL — De metal cromada da mais fina qualidade. Construídas e montadas com dispositivos especiais que eliminam as vibrações.

PHILCO 501 — adaptável a qualquer carro — Alta falante de magneto permanente montado com o corpo de rádio. — 5 válvulas miniatura, super-eficientes e 1 retificador — Sistema de sintonização manual.

Verifique no Revendedor PHILCO mais próximo esta nova **PHILCO EXTRA**

... e ainda 3 outros tipos

REGISTRO POLITICO

PRESTIGIO DA ASSEMBLEIA

Noticiamos, há dias a entrega, à Mesa da Assembleia, de um requerimento subscrito por grande número de deputados, maior que o exigido pelo Regimento Interno, para que fosse constituída uma comissão de inquérito para apurar a atuação de um parlamentar que se achava em situação de inépcia e estava sendo acusado pela imprensa como um dos principais dirigentes de uma dessas "arapucas" que se organizam constantemente em São Paulo para explorar a boa fé de nossa gente e que se apresentam como entidades destinadas a atender aos tuberculosos pobres.

Essa comissão tornou-se necessária principalmente quando se considera que o citado deputado só deixou a direção da organização inermemente depois que começaram a ser publicadas as reportagens que relatam a nefanda atuação da entidade "assistencial".

Afirmou-se mesmo que o deputado em apreço prometeu, durante o período de sua propaganda eleitoral, como presidente da associação, que, uma vez eleito, daria um leito gratuito para tratamento e cura a todos aqueles que fossem vítimas da peste branca.

Agora é a edilidade municipal que, por um de seus componentes, dirige-se à Assembleia Legislativa indagando quais as providências tomadas para apurar a responsabilidade do parlamentar envolvido na questão.

Tornou-se, portanto um assunto que hoje é comentado em todas as camadas de nossa população, e as apreciações que a proposta vem sendo feitas não são das mais lisonjeiras para o prestígio do parlamentar paulista.

E' preciso, diante disso, que o presidente da Assembleia não demore em atender ao que foi requerido e que a Comissão de Inquérito, uma vez constituída, inicie sem perda de tempo seu trabalho, que deve ser amplo para que todos os detalhes sejam devidamente esclarecidos.

E' necessário que os parlamentares não vejam, no caso, a pessoa de um deputado, mas todo o Parlamento Paulista, que precisa ter o seu bom nome resguardado no interesse da sobrevivência das instituições democráticas.

A circunstância de se tratar de um colega não deve interferir no animo dos jogadores, pois as imputações formuladas são de tal natureza que exigem absoluta objetividade. A Comissão de Inquérito agirá como uma corte superior de justiça.

Aguardemos, atentamente, o resultado dos estudos.

Concurrença para o futuro Paço Municipal

Prédios para a divulgação: "Tendo saído com incorreções a publicação feita no "Diário Oficial" dos dias 14, 20, 25 e 30 de março, referente ao concurso de anteprojeto para o futuro Paço Municipal, comunicamos que o prazo para a entrega dos anteprojeto terminará, improrrogavelmente, no dia 3 de junho do corrente exercício".

Posivelmente na sessão de amanhã, o Tribunal Regional Eleitoral considerará a petição feita a respeito da possibilidade dos atuais prefeitos de estâncias hidro-minerais serem candidatos aos mesmos postos no próximo pleito.

Como se sabe, há algum tempo a Assembleia aprovou o projeto de lei 173 que restaurou a autonomia política de diversas estâncias consideradas, por motivos políticos, hidro-minerais e como tal tinham sido seus prefeitos nomeados diretamente pelo chefe do Executivo.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, a Rua Lisboa, 177 e Casa Freixo.

Um salto de luxo ao NORTE

Em quadrimotor DC-4, com máximo conforto, estão as suas ordens, para um pulinho ao Norte. neste mês, os seguintes vôos especiais da Cruzeiro do Sul:

RIO-RECIFE	— Dia 8, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 10, às 11 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 11, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 15, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 17, às 11 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 18, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 22, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 24, às 11 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 25, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 29, às 9 hs.
RIO-RECIFE	— Dia 31, às 11 hs.

Volts de Recife para o Rio, nos dias imediatos às 9 horas.

RIO-SALVADOR	— Dia 10, às 8h30
RIO-SALVADOR	— Dia 17, às 8h30
RIO-SALVADOR	— Dia 24, às 8h30
RIO-SALVADOR	— Dia 31, às 8h30

Volts de Salvador ao Rio, no mesmo dia.

RIO-FORTALEZA	— Dia 6, às 9 hs.
RIO-FORTALEZA	— Dia 12, às 9 hs.
RIO-FORTALEZA	— Dia 20, às 9 hs.
RIO-FORTALEZA	— Dia 27, às 9 hs.

Volts de Fortaleza ao Rio, nos dias imediatos, às 9 horas. Os aviões para Fortaleza escalam em Recife.

Os aviões especiais partem do Rio em combinação com as viagens de São Paulo que deixam Congonhas, todos os dias, às 7,00, 8,00, 9,00, 11,00, 13,00, 15,00, 17,00, 20,00 e 22 horas.



CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Informações e Reservas de Passagens:

RUA 24 DE MAIO, 270 — Fones: 35-4111 e 33-4886

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESBARATADA PELA POLICIA UMA QUADRILHA DE ESTELIONATARIOS

Compravam automóveis com cheques sem fundos — Quando adquiriam os carros para pagar a prazo, adulteravam o certificado de propriedade — Quase uma centena de vítimas — Preso o anormal de Vila Carrão

Depois de dois anos de investigações conseguiu a polícia identificar os componentes de uma quadrilha que vinha efetuando transações ilícitas com automóveis. Quase uma centena de veículos foram levados ao conhecimento dos titulares da Delegacia de Vadiagem. Finalmente, na madrugada de ontem, com a prisão de Mario Solbello, no Palace Hotel de Santos, conseguiram as autoridades daquela especializada desbaratar o perigoso bando.

Além de Mario Solbello compunham a quadrilha Joaquim Bahia de Araújo, Benedito Gomes Barbosa, Augusto Terezião, o desbachante oficial Pedro Carvalho e os irmãos Sidnei Nogueira Caldas e Tabajara Nogueira Caldas. Com exceção dos dois irmãos, os demais já se encontram no xadrez, tendo sido submetidos a interrogatórios, ocasião em que confessaram vários delitos. Sua ação não se limitava ao Estado de São Paulo, estendendo-se por quase todo o território nacional, onde, quase uma centena de pessoas foram lesadas, sendo os prejuízos calculados em cerca de dois milhões de cruzeiros.

Para realizar as transações os estelionatários utilizavam-se de cheques sem fundos e faziam os "negócios" de preferência à noite ou nos sábados à tarde. Quando o carro era comprado a prestações davam uma entrada inicial e depois o revendiam a vista, tendo para tanto, necessidade de adulterar o certificado de propriedade de pois compravam com reserva de domínio. Assim sendo, procuravam a Delegacia de Vadiagem da Serra, ou a de Cotia ou, então, a de Guarulhos, onde conseguiram uma segunda via do certificado rasurado, fato esse que está sendo objeto de inquérito administrativo.

As diligências prosseguirão.

PRESO O ANORMAL DE VILA CARRÃO

Conforme noticiamos em nossa edição de terça-feira, um indivíduo não identificado, na avenida Rio das Pedras, na localidade denominada Vila São Mateus, violentou uma menina de 11 anos que por ali passava a caminho da escola. Como o estado da menor fosse grave foi ela removida para o Hospital das Clínicas, onde ficou internada.

O fato foi levado ao conhecimento da polícia, tendo as autoridades do Decimo Distrito e da Delegacia de Vila Matilde, contando também com o apoio da Delegacia de Segurança Pessoal, iniciado as investigações a fim de localizar e prender o anormal. Vários suspeitos foram detidos e tiveram que ser postos em liberdade em face de não haver provas.

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Gases — Colicinas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Enteritides — Cânceres e hemorragias — Hemorroidas — Flatulas — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Bexiga, Fígado, Músculos e Órgãos da Região de Abdomen, 195 — Telefones: 36-4378

Seção Comercial

A ESTABILIDADE DO FRANCO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A crescente confiança entre os franceses nas medidas econômicas que estão sendo adotadas pelo "premier" Pinay se refletiu na força dos títulos franceses na bolsa de Paris. No Mercado de Títulos Estrangeiros de Paris, que sempre foi uma espécie de barômetro da confiança no governo francês, o franco tem-se mantido bem contra as moedas estrangeiras. Em parte, este fato se deve, naturalmente, à procura de francos pelos turistas, que são numerosos nesta época do ano. Até agora, o governo tem conseguido apenas atacar os sintomas das dificuldades econômicas que afetam o país.

Desde o fim da guerra, a importação de mercadorias procedentes de países não europeus tem sido limitada pelo sistema de licenças e quotas, mas agora se tornou necessário abandonar a liberalização do comércio europeu. A importação de mercadorias de procedência europeia também está sob controle. A medida já conseguiu reduzir o "déficit" mensal da França com a União Europeia de Pagamentos. A anistia concedida aos que se furtaram ao pagamento dos impostos talvez obtenha algum dinheiro imediato para o governo, e talvez reduza seus prejuízos contra o Banco de França. Além disso, contribui também para a paridade do franco com o dólar pelas restrições à importação. Através de sua influência pessoal junto aos comerciantes, o "premier" Pinay espera obter que os preços no varejo sejam reduzidos voluntariamente.

Todas essas medidas se obtiverem um êxito moderado, fortalecerão o franco no momento atual, mas a maior dificuldade das finanças francesas, da qual o "déficit" no comércio exterior e a debilidade do franco são a consequência, se encontra na grande proporção de gastos de inversão — para reconstrução de cidades e fábricas e reequipamento da indústria — que o governo procura financiar com os recursos da receita normal. As economias particulares não têm sido suficientes para financiar o programa de investimentos, de modo que os impostos foram aumentados. A França, desde o fim da guerra, tem sido um exemplo da teoria de Colin Clark de que haverá inflação se a tributação atingir a mais de 25% da receita nacional.

As despesas do governo francês para as necessidades normais, e mesmo para a defesa, não têm sido muito grandes, de acordo com estudos recentemente realizados. Mas os investimentos se elevam a mais de 30% dos gastos do governo desde o fim da guerra. O mercado de capitais se encontra em tais condições que o governo não consegue levantar dinheiro a longo prazo. Os empréstimos a curto prazo e o crédito à exportação são os únicos recursos disponíveis. Em consequência, os franceses gastam 23% de sua renda em impostos, isto é, bem acima da proporção apontada como perigosa pela teoria de Colin Clark. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos da semana, funcionou calmo.

As bases de negociação para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, como de praxe aos sábados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDEDOR DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.746 sacas, somando, desde 1.º de maio, 159.379 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

EXCELENTE RESULTADO

(Conclusão da 12.ª página).

não estivesse homologado como recorde — porém evidentemente nem ele nem John Gervert, que se classificou definitivamente em segundo, nada poderiam fazer diante da performance de Gomes.

O brasileiro de 35 anos, solteiro, residente nas proximidades daquela localidade. A princípio procurou ele ocultar o barbaço crime, porém, depois de interrogatório, confessou.

Oscar deverá ser submetido a novos interrogatórios e levado à presença de testemunhas a fim de que possa ser identificado.

CONFLITO NA "BOITE" OASIS

Na madrugada de ontem, por volta das 4 horas, verificou-se um conflito no interior da "boite" Oasis, no qual tomaram parte Mario Tavares Leite e Paulo Leite Correa.

O primeiro ali chegou acompanhado de duas bailarinas da companhia de Valter Pinto e logo ocupou uma das mesas. Momentos depois, Paulo passou a dançar com uma das bailarinas.

Quando ocorreu o conflito, o segundo fato, envolvendo-se na contenda outras pessoas que ali se divertiam.

Com a interferência da polícia os ânimos foram serenados e os brigões encaminhados ao plantão da Central onde prestaram depoimento. No inquérito instaurado em torno do fato.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GUARALTO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Aviões americanos para a Itália

BRINDISI, 10 (A.P.P.) — Um grupo de aviões a jato "Thunderbolt" P-54 foi entregue hoje à aviação italiana no aeroporto de Brindisi. O sr. Bunker, embaixador dos Estados Unidos em Roma que procedeu a entrega dos aparelhos, no quadro da Assistência Mútua, exprimiu nessa ocasião "o pesar pelo fato de povos pacíficos serem obrigados a consagrar uma parte de sua energia à auto-defesa em lugar de se consagrar inteiramente a proporcionar um alívio a seus sofrimentos ou a satisfação de suas exigências". O embaixador salientou, em seguida, que "os Estados Unidos jamais perderam de vista as necessidades humanas das nações as quais se uniram nesse esforço. Sabemos e afirmamos no estatuto da OTAN que a proteção e a defesa da Europa não consistem somente na criação de uma força militar mas nos comprometemos de que devemos melhorar as condições econômicas, fazer desaparecer as ruínas da última guerra, promover a harmonia social e atingir o nível de vida ao qual temos todos o direito".

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos da semana, funcionou calmo.

As bases de negociação para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as mesmas da semana anterior.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, como de praxe aos sábados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDEDOR DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 31.746 sacas, somando, desde 1.º de maio, 159.379 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, às 12 horas, as seguintes cotações:

EXCELENTE RESULTADO

(Conclusão da 12.ª página).

não estivesse homologado como recorde — porém evidentemente nem ele nem John Gervert, que se classificou definitivamente em segundo, nada poderiam fazer diante da performance de Gomes.

O brasileiro de 35 anos, solteiro, residente nas proximidades daquela localidade. A princípio procurou ele ocultar o barbaço crime, porém, depois de interrogatório, confessou.

Oscar deverá ser submetido a novos interrogatórios e levado à presença de testemunhas a fim de que possa ser identificado.

CONFLITO NA "BOITE" OASIS

Na madrugada de ontem, por volta das 4 horas, verificou-se um conflito no interior da "boite" Oasis, no qual tomaram parte Mario Tavares Leite e Paulo Leite Correa.

O primeiro ali chegou acompanhado de duas bailarinas da companhia de Valter Pinto e logo ocupou uma das mesas. Momentos depois, Paulo passou a dançar com uma das bailarinas.

Quando ocorreu o conflito, o segundo fato, envolvendo-se na contenda outras pessoas que ali se divertiam.

Com a interferência da polícia os ânimos foram serenados e os brigões encaminhados ao plantão da Central onde prestaram depoimento. No inquérito instaurado em torno do fato.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GUARALTO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos para se achar sem parentes, pede por intermédio desta folha um auxílio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Aviões americanos para a Itália

BRINDISI, 10 (A.P.P.) — Um grupo de aviões a jato "Thunderbolt" P-54 foi entregue hoje à aviação italiana no aeroporto de Brindisi. O sr. Bunker, embaixador dos Estados Unidos em Roma que procedeu a entrega dos aparelhos, no quadro da Assistência Mútua, exprimiu nessa ocasião "o pesar pelo fato de povos pacíficos serem obrigados a consagrar uma parte de sua energia à auto-defesa em lugar de se consagrar inteiramente a proporcionar um alívio a seus sofrimentos ou a satisfação de suas exigências". O embaixador salientou, em seguida, que "os Estados Unidos jamais perderam de vista as necessidades humanas das nações as quais se uniram nesse esforço. Sabemos e afirmamos no estatuto da OTAN que a proteção e a defesa da Europa não consistem somente na criação de uma força militar mas nos comprometemos de que devemos melhorar as condições econômicas, fazer desaparecer as ruínas da última guerra, promover a harmonia social e atingir o nível de vida ao qual temos todos o direito".

COLITES ANTIGAS

Amoebas — Giardias — Gases — Colicinas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicitis — Enteritides — Cânceres e hemorragias — Hemorroidas — Flatulas — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Bexiga, Fígado, Músculos e Órgãos da Região de Abdomen, 195 — Telefones: 36-4378

Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
Maio	202,00	202,00
Maio-junho	202,00	202,00
Junho-julho	202,00	202,00
Julho-agosto	202,00	202,00
Agosto-setembro	202,00	202,00
Setembro-outubro	202,00	202,00
Outubro-novembro	202,00	202,00
Novembro-dezembro	202,00	202,00
Dezembro-janeiro	202,00	202,00
Janeiro-fevereiro	202,00	202,00
Fevereiro-março	202,00	202,00
Março-abril	202,00	202,00
Abril-maio	202,00	202,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas pelo Banco do Brasil.

Compreendo

Londres 51,46,40

Nova York 18,33

Paris 0,0125

Lisboa 0,6334

Buenos Aires 1,81,19

Montevideo 6,92,38

Berna 4,84,31

Bruxelas 0,36,42

Amsterdã 4,81,19

Copenhague 2,72,08

Estocolmo 3,65,61

Chesocovquia 0,35,76

Val. de

Londres 52,41,60

Nova York 18,72

Paris 0,0335

Lisboa 0,65,72

Madrid 7,08,96

Buenos Aires 1,33,91

Montevideo 7,18,57

Berna 4,95,93

Bruxelas 0,37,78

Amsterdã 4,82,27

Copenhague 2,73,33

Estocolmo 3,62,09

Chesocovquia 0,37,41

BOLSA OFICIAL DE VALORES

Curso oficial de cambio

MERCADO LIVRE

Leglaterra 52,41,60

Estados Unidos 18,72

Holanda 4,30,03

Suécia 4,35,75

Portugal 0,65,72

Buenos Aires 1,33,91

Montevideo 7,18,57

Berna 4,95,93

Bruxelas 0,37,78

Amsterdã 4,82,27

Copenhague 2,73,33

Estocolmo 3,62,09

Chesocovquia 0,37,41

MUSAM-SE MUTUAMENTE OS DELEGADOS DA FRANÇA E DA UNIÃO SOVIETICA

NACOGES UNIDAS, Nova York, 10 (U.P.) — A França declarou à Rússia que este país não pode dissolver a Organização do Tratado do Atlântico Norte e o delegado soviético, Jacob Malik, declarou, segundo Moscou, "não é tão ingenua a ponto de trabalhar por uma divisão no nosso bloco".

O delegado francês, Jules Moch, na reunião da Comissão de Rearmamento das Nações Unidas, disse a Malik:

"O melhor que pode fazer o delegado soviético é meter isto na cabeça: Não conseguiremos separar a França dos Estados Unidos, nem tampouco dividir os quatorze países que integram a OTAN. Continuaremos sendo o mesmo grupo de amigos que constituímos hoje".

A declaração de Moch teve lugar em relação com o programa de rearmamento em três etapas, proposto pelo delegado francês, que simplifica o de cinco fases, apresentado pelos Estados Unidos. Sem embargo, os dois programas comeariam com um censo mundial de armamentos.

Malik, nos debates de dois meses de duração, não cedeu uma só polegada quanto à existência russa de que o desarmamento deve ser pela imediata proibição das armas atômicas.

Acrescentou, em seguida: "Convidem a Paris tantos generais quanto vos agradarem. Levem vinte ou cem e se assim o desejarem, renunciem à soberania nos assuntos militares".

O delegado chileno, Hernán Santa Cruz, disse que o seu país está convencido de que sem uma inspeção e uma comprovação, o programa de desarmamento não poderia ser eficiente.

Acrescentou que as propostas dos Estados Unidos e França oferecem, uma boa base para tratar do problema.

Morte de um ciclista ao tentar um recorde de resistência

BOMBAY, 10 (U.P.) — Um ciclista de 15 anos que tentava um recorde de resistência de 90 horas, desmaiou após 20 horas de pedalar e faleceu num hospital em Dharwar, no Estado de Bombaim.

Trabalham a 46 anos sem falar um dia ao serviço

RIO, 10 (Assapress) — A imprensa divulga o caso das irmãs Paula e Conceição, no dia 1.º de maio pelo presidente da República, como modelos de amor ao trabalho.

As irmãs Paula trabalham a 46 anos numa fábrica de São João del-Rei, sem nunca terem faltado um dia sequer no trabalho.

Recentemente os patrões resolveram aposentá-las mas elas se recusaram alegando que queriam morrer trabalhando.

São elas três mulheres de cor branca, simpáticas e amáveis, valendo a pena ouvir-las.

Os patrões, em face da recusa, resolveram premiá-las com uma viagem ao Rio, o que fizeram ficando muito contentes, dizendo: "Tudo isso é muito bonito, mas nós preferimos o sossego de São João del-Rei".

Aprovadas as contas do presidente da República

RIO, 10 (Assapress) — O Tribunal de Contas aprovou hoje por unanimidade de votos, as contas do presidente da República referentes ao ano de 1951, acrescentando assim o parecer previsto elaborado pelo ministro Pereira Lira.

O trabalho apresentado pelo relator — que se constitui de 328 páginas dactilografadas, foi apreciado pelo Tribunal nas sessões de ontem e hoje, que gastei, de 8 horas no exame do mesmo.

O ministro Pereira Lira dividirá o seu parecer em 9 partes, a saber: 1.º — apontamentos para a história das contas do governo desde a monarquia à República; 2.º — textos legais relativos à matéria; 3.º — limites do Tribunal de Contas na fiscalização financeira do país; 4.º — balanço global de contas e balanços de 1951; 5.º — análise dos balanços financeiros e patrimonial; 6.º — estudo da Cia. do Vale do São Francisco; fundo Sindical e outros meios de arrecadação, Plano Salte e dos Territórios; 7.º — balanço patrimonial da República orçado em 108 bilhões e 600 milhões de cruzeiros; 8.º — recapitulação geral; 9.º — considerações gerais.

O Tribunal funcionou sob a presidência do ministro Mario Bitencourt Sampaio e constituído pelos seguintes membros: — ministros Rubens Rosa, Pereira Lira, Silvestre Pericles, Henrique Coutinho, Verni Vanderley e Rogério de Freitas, presente ainda o procurador Leopoldo Cunha Melo.

O chanceler da Áustria em Londres

LONDRES, 10 (AFP) — O dr. Leopoldo Figl, chanceler federal da Áustria que acaba de passar três dias em Londres, em visita especial, partiu hoje para os Estados Unidos, onde será hospede do presidente Truman.

O chanceler declarou aos jornalistas presentes no aeroporto que suas conversações na capital britânica haviam sido impregnadas da maior franqueza e de grande largueza de vistas. Acrescentou estar satisfeito com os resultados.

"O objetivo de minha visita, observou ainda o chanceler não é proceder a negociações mas obter a garantia de que a questão austríaca não será esquecida."

Ameçada a paz social norueguesa

OSLO, 10 (AFP) — Pela primeira vez, desde o fim da guerra, a paz social está ameaçada na Noruega, em consequência de um conflito de trabalho, que tende a se alastrar por todo o país.

Dois mil e 500 empregados do comércio e de escritório decidiram entrar em greve a partir de hoje, após a ruptura das negociações referentes à renovação das convenções coletivas.

A federação patronal respondeu, anunciando que examinaria no dia 15 do corrente a oportunidade de pronunciar o "lock-out", que afetaria, em primeiro lugar, 25.000 trabalhadores, e depois 100.000

HAPPY-END

temos. Assim, na literatura, um perfil de leitor inventado depende do convênio literário. A qualidade do defeito depende muito das condições sociais, sobretudo quando o autor está pensando na tiragem de sua obra ou, dizendo-se o mesmo menos comerciante, de comunicação espiritual com o público. Foi este o caso de Dickens e de todos os romancistas que o século XIX público considerava o casamento como ponto final das aventuras ou dificuldades da mocidade; depois, começou a carreira econômica, muitas vezes facilitada pelo casamento bem escolhido, mas essas coisas já não eram dadas de p.n.a do romancelista. Hoje, até as moças casam sem saber o que é o casamento; e o casamento é deixado de constituir o "happy end" normal do romance, revertendo-se para as regiões da su-

Com o que quer que seja, as histórias precisam de um desfecho. Mas não há desfechos na realidade: aí, como se diz, "a vida continua", mesmo depois da catástrofe. O desfecho só é, portanto, uma convenção literária. Então, se é convencional, por que não acrescentar mais alguma coisa?

mas uma tábua clausula, pedindo que o desfecho seja feliz? Na verdade, podem-se alegar, a favor do "happy end", algumas razões muito boas. E' mais agradável que o contrario. Não é inverdico, pois tambem existem casos de sorte na realidade, as "candencias autenticas" da literatura e da vida. Sobreretudo o "happy end" apresenta, do ponto de vista da tecnica literaria, a grande vantagem de não ser definitivo.

O que é definitivo é a morte: só a morte: o "unhappy end" por excelencia. Mas o "happy end", seja o casamento, seja o

milhete premiado, seja a nomeação, deixa aberta as possibilidades do divórcio, da perda do dinheiro, e da demissão a bem do serviço público. Depois das auras costumam aparecer os crepusculos. Nesse sentido o "happy end", quando incerto, é muito realístico. Fatal, fatal, fatal, o sistema de mau gosto subliterário que se encerra a esse gosto só é "happy end" absolutamente certo, tão definitivo a morte. Pois em tão o "happy end" pretende nada menos que substituir, aqui na terra, a beatitude eterna. Mas isso não existe. Até o maior "happy end" literário de todos os tempos, o da "Divina Comédia", só se realiza no outro mundo.

Não entanto, alguns espíritos eleitos, entre os romancistas, encontraram recurso para salvar o "happy end" definitivo, embora terrestre: escolheram como destinatários da beatitude eterna indivíduos, a permanência biológica do gênero humano. "Guerra e Paz" termina com "happy end": a mãe que levanta triunfalmente as fráguas sujas da prole. "Ulisses" também termina com o monólogo noturno da mulher que exprime, conforme interpretação autorizada pelo autor, a fecundidade in-

**Organização Beneficente
"Sanatorio Ebenezer"**

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantém um ambulatório, com salão X, para atender gratuitamente as pessoas pobres, um distrito, pode ser considerado um auxílio, qualquer que seja, as pessoas que não têm auxílio na obra de assistência social e

O 150.o aniversário
(Conclusão da 6.a página).
"Boi s'amuse" com Michel Simon (1942) e, do outro lado do

Atlântico, dois filmes tirados de "Notre-Dame de Paris", um mudo com Léon Chaney, "que faz viver um extraordinário Quasimodo, e um falado, com Charles Laughlin; um "Homem que ri" (mudo) com o ator alemão Conrad Veidt. Ao todo, 14 fitas.

Poucos escritores, poucos poetas, possuem um balanço cinematográfico destes, sobretudo

Se acrescentarmos a lista "Les Misérables", romance imenso do qual foram tiradas sete montagens. Primeiro três francesas, uma em 1913, por Albert Capellani com Henry Krauss (Jean Valjean), Etivant (Javert), G. de Gravone (Marius); Mistinguette (Eponine). Este filme, dizia-se com certo orgulho, custara 200.000 francos. Em 1925, segunda versão muda (também) assinada por Henri Fescourt. Este escolheira para intérpretes Gabrio (Jean Valjean), J. Toulot (Javert), Sandra Molovanoff (Fantine). Finalmente em 1934 Raymond

Bernard realiza, sobre uma adaptação de André Lang, uma versão falada do celebre romance. Os principais papéis são desempenhados por Harry Baur (J. Valjean) Ch. Vanel (Javert), Florelle (Fantine), J. Servais (Marius), Ch. Dullin e Marguerite Moreno (M. e Mme. Thénardier). Do seu lado, a

Itália fez dois "Miseráveis", um falado, no qual Gino Cervi era Jean Valjean, e Hollywood um mudo, desempenhado por William Farnum. Atualmente, estão em vias de realização dois filmes inspirados nos "Miseráveis", um na América, com Fes Marché e Charles Laughton, e outro na França, com Jean-Paul Belmondo.

ção, e outro no Japão. 7 transposições cinematográficas!... Mais, talvez, do que "Os Três Mosqueteiros" de Alexandre Dumas. Assim, de todas as obras importantes de Victor Hugo, só "Hernani" e "Les Burgraves" não retiveram a atenção dos produtores de filmes. Por que? pergunta-se. Tanto num como noutro destes

dramas ha movimento, pitoresco, surpresas, paisagens — e

s forças políticas | SIGNIFICAÇÃO DA LEITURA

quanto à situação política presente, compreendê-la melhor na perspectiva natural

porque representavam o ângulo em que todos viam as coisas e os homens. Não os

ções múltiplas e inesperadas entre partidos. Os problemas sociais, económicos, políticos, bem as causas mais variadas, pretendem que isso seja arte, e que a representação esteja voltada mesmo para o melhor, mas não está senão voltando

nas uma série de falhas que contrabalançam do que uma rtilha absoluta que constituiria um certo desperdício.

de ter discreta mas firme-
nte reagido contra o pess-
smo que revela muitas ve-
mais, achardis de que la-

POR CORRESPONDÊNCIA

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (R\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

PORTUGAL, TERRA DE ENCANTO E MARAVILHA

DE ALGÉS A CASCAIS, UM ROSARIO DE BELAS ESTANCIAS

Praias douradas e vilas aristocráticas — Estoril, um dos maiores centros turísticos do mundo — O luxo e o conforto, a serviço do que há de mais requintado na sociedade europeia — A irresistível atração da Costa do Sol — "... onde tem o fado encantos tais, que é da gente endoidecer"

Envolvido nos encantos e seduções da bela capital portuguesa, custa-lhe, ao visitante, despegar-se de Lisboa. E' com certo pesar que deixa para trás, forçado pelas angústias do tempo, aquelas belas praças e avenidas, aqueles monumentos, aquelas maravilhas artísticas do passado glorioso e as imponentes realizações de um presente construtivo e empreendedor, que abandona o convívio envolvente e respeitoso daquele povo educado e culto, porque ignora que outros motivos de surpresa, de admiração e enlevo o esperam através do país, o berço encantado, o "Jardim da Europa" a beira-mar plantado de Tomas Ribeiro.

ROSARIO DE MARAVILHAS

De Algés a Cascais, por onde iniciamos nossa excursão à Província, atravessamos um rosário de verdadeiras maravilhas, encantos naturais que a mão do homem aperfeiçoou e desenvolveu.

Uma série de pequenas praias douradas, entrecortadas de falésias calcárias, se seguem por toda a margem do Tejo, até a sua foz, lá onde o Bugio, sobre um banco de areia, permanece através dos séculos como sentinela imutável.

Cada praia corresponde praticamente a um núcleo de habitações apalçadas, nas quais o bangalê de linhas modernas se mescla às linhas aristocráticas e austeras dos solares da gente de algo de outrora. A viagem, de cerca de 20 quilômetros, tanto pode ser feita de automóvel, pela excelente estrada marginal, como pelo trem eléctrico, que segue igualmente sempre à beira do estuário, através de túns de verdura, túns de vegetação aprazível. E' um quadro encantador cujo fundo é polvilhado de tons variadíssimos proporcionados pelos jardins floridos.

Deixando Algés, depois de ter passado a Dafundo, com o seu Museu do Vasco da Gama, seguindo por bela chamada à beira-mar, surgem logo a Cruz Quebrada, e mais adiante as chamadas Escadas de Jacob, socais escavados na encosta da Gibala, ganhamos Cascais, com os antigos jardins do Palácio Real.

Defrontamos em seguida o Forte de S. Bruno, construído em 1660, para atingirmos logo depois Paço de Arcos, onde um modesto monumento evoca a figura lendária de velho "João do mar", o patrão Joaquim Lopes.

O Palácio do Conde das Alcaçovas nos atrai a atenção, mas passamos adiante, porque há muito que ver e pouco tempo para gastar. Temos de nos desviar um pouco da beira-mar, para visitar ligeiramente a histórica localidade de Oeiras, ligada à memória do conde do mesmo nome, que depois foi marquês de Pombal, o grande ministro de D. José I, o arguto estadista Sebastião José de Carvalho. Conta hoje Oeiras com cerca de 7 mil habitantes, mas é uma localidade próspera. Porções se torna visitar ali o Palácio de Pombal, discretamente atraente edificação, devida ao lapso de Carlos Mardel, típico solar setecentista, cercado de lindos jardins, cheios de estatuas, tanques e cascatas, entre as quais a da Taveira é, como trabalho monumental, interessantíssima e rara.

Damos daí um salto a S. Julião da Barra, antiga fortaleza, agora transformada em prisão política, e em cujo torrão esteve preso Gomes Freire, mártir da reação nacionalista contra a opressão britânica.

Passa-se à ponta da Rama, onde existe, desde 1902 um sanatório para crianças escrofóticas, e de onde se vê à direita, sobre uma elevação, a igreja de S. Domingos da Rama, que guarda em seu teto um quadro de Pedro Alexandrino.

Sucedem-se Carcavelos, com a estação do cabo submarino, cercada de vinhedos, e Paredes, com sua colônia para crianças pobres, mantida pelo jornal "O Seculo", e onde prende a atenção uma vivenda construída apenas com seixos do mar. Vem depois a Bafra, a Pedra do Sal, e mais adiante S. Pedro do Estoril, antiga Cal d'Agua.

GRANDE CENTRO DE TURISMO

Daí para diante, entra-se definitivamente na chamada Costa do Sol, toda ela um grande centro de turismo, cujo fulcro é o núcleo chamado de Estoril. Antes de o alcançar, passamos ainda a S.



A praia de Nossa Senhora da Conceição, em Cascais, ao alto, e outro aspecto do Monte Estoril, de elegantes vivendas, típico de veraneantes procedentes de todas as partes da Europa.

João do Estoril, com caprichosos arbustos, ao Forte da Cadaveira, de 1642, e chegamos finalmente ao verdadeiro Estoril, ou Santo António do Estoril como também é chamado.

O Estoril é um dos maiores centros de turismo da Europa, e rivaliza em conforto e beleza com os mais afamados do mundo. Logo à saída da estação, apresenta-se um belíssimo e extenso jardim, que é um matizado tapete de grama e flores, num contraste atraente. E' uma visão oriental, emoldurada por belos e monumentais edifícios. Do lado do mar, a que se desce em escadas e terraços artisticamente apostos, fica o Tamariz, que é outro centro de atração. No verão, o Estoril regorrita do que de mais elegante há em Lisboa e recebe o que de mais aristocrático existe em outras cidades do estrangeiro, oferecendo uma parada da mais requintada elegância e distinção.

Ha ali hotéis que rivalizam com os melhores de todo o mundo. Reunem o luxo e o conforto em proporções raramente alcançadas, proporcionando todas as condições de bem estar que possa exigir o hóspede mais refinado. Diversões elegantes e aristocráticas existem ali fartamente. O casino é um amplo edifício, que domina o deslumbrante parque. Em suas múltiplas dependências se nota, a par do luxo, um gosto inextinguível e a preocupação artística. O "hall", o "bar", o restaurante, o "dancing", onde as melhores orquestras do mundo se fazem ouvir, causam a mais agradável impressão mesmo aos visitantes habituados a ambientes de imponência e de luxo.

Numa orientação de espírito prático, o governo português, apesar da rigorosa austeridade que o caracteriza, permite o jogo no Estoril, o que é um fator de grande atração para o turismo internacional. Os salões de jogo são igualmente majestosos e decorados com o maior capricho. Um grande campo de golf, um dos melhores do continente, quadras de tênis, "rink" de patinação, e locais para todos os jogos e esportes, completam a série de condições para satisfação de toda a natureza de visitantes.

Prosseguindo nossa viagem, e antes de atingir Cascais, passamos a Monte Estoril, que nos oferece uma perspectiva amena e atraente, com seu manto de verdura,

poltrômadada pelo colorido dos seus jardins, envolvendo os imponentes palácios e aristocráticas vivendas.

CASCAIS E SEUS MÚLTIPLOS ASPECTOS

Prosseguindo a viagem rumo ao poente, ao longo da chamada Costa do Sol, contemplam-se ainda por algum tempo os mesmos cenários já desfrutados, até se entrar em Cascais, cidade de múltiplos aspectos e contrastes, pois sem deixar de ser uma cidade de trabalho, de intenso labor, principalmente de pescadores, é também cidade de veraneio. Algumas das suas ruas mostram-nos belas residências, que revelam prosperidade de seus proprietários. Um trecho de Cascais, talvez por um pouco de ironia dos menos contemplados pela sorte, foi chamado e conserva até hoje essa designação, de Bairro dos "Eem Lembrados". E' o bairro "chic" da cidade. No extremo meridional da península que delimita pelo norte a embocadura do Tejo, fica a cidadela, dentro de cujos muros se encontra a residência oficial dos presidentes da República de Portugal. Sua fortificação desempenhou papel saliente, por diversas vezes, na vida nacional. Alguns vasos de guerra montam guarda permanentemente a esse reduto, fundados ao largo, em frente ao mesmo. Tem Cascais alguns edifícios históricos e de certo valor arquitetônico, notadamente aquele onde está instalada hoje a Biblioteca e Museu de Castro Guimarães. O mar penetra nas ruas altas até aos seus alicerces, e em certas épocas se pode descer diretamente junto de uma de suas portas, de embarcações, depois de passar sob um arco de aspecto rústico, sobre o qual corre a estrada.

Na sua praia dourada, há sempre uma fauna ativa e laboriosa. São pescadores conversando as redes, ou ordenando os aprestos para a próxima partida para o mar. E ao contemplar aquelas ondas mansas, aquela espuma alvissima não se pode deixar de recordar os versos do Fado Liró, que há quatro décadas de anos fez o encanto de nossos pais...

"Nas areias de Cascais, tem o fado encantos tais, que é da gente endoidecer..."

Pelo menos os que lá vão uma vez, ficam doidos por voltar.

Por
ANTONIO F. SARABANDO

ca, produzindo ensurdecedor estrondo, e alteando montanhas de espuma. O trovejar da "Boca do Inferno", nessas ocasiões, é ouvido a quilômetros de distância, enchendo de temor supersticioso todos aqueles que vivem da labuta do mar. Enquanto a "Boca do Inferno" ribomba sua fúria frustrada, aperta-se o coração do pescador, porque isso representa perspectiva de necessidade em sua casa, ameaça de faltar o pão na boca dos filhos. Para essa gente, ela representa uma maldição. Mas para o visitante, em qualquer oportunidade que ali vá, é uma atração e um enlevo.

DE CASCAIS A SINTRA

Sempre por excelente estrada, pode-se seguir, a beira-mar, até Sintra, a aristocrática residência de monarcas, que Byron classificou de oitava maravilha do mundo. Sem dúvida estava entusiasmado com o bucólico da serra, os recentes postigos da sua floresta, e o rendilhado de seus palácios seculares, o grande autor de "D. João". A verdade, no entanto, é que se trata de um retiro encantador, onde apece ficar eternamente, viver, morrer e ser sepultado ali, para renascer em eras e flores, junto a uma daquelas frondosas árvores do "Bosque dos Passarinhos". No caminho até este pedaço de paraíso, encontram-se atrativos interessantíssimos, como a Praia do Guincho. Não é local para banhistas, mas a permanente rebentação do mar, dia e noite, numa fúria incoerente e inutíl, é de efeito surpreendente. As montanhas de água que se atiram raivosas contra as pedras escorrendo em cachês de espuma e reverberando multicores o arco-íris, oferecem a mais bela paisagem marinha que se possa



Ao alto, lindo panorama da Costa do Sol, tirado do alto de Monte Estoril, e, em baixo, aspecto da aristocrática praia de Sintra, grande centro mundial de turismo.

admirar. Se não se deixar seduzir, pela majestosa serra de Sintra, irresistível em seus 500 metros de altura, pequena, sem dúvida, mas encantadora pelas maravilhas que encerra, o viajante poderá mais adiante deter-se na Praia das Maças, muito procurada pelos veraneantes. Esta nomenclatura lhe veio porque nela ocorre o ribeiro das Maças, e este pequeno curso de água, por sua vez, assim se chama porque quando sobrevém enchurradas pre-

maturas arrastam grande quantidade de frutas caídas das macieiras que se cultivam em grandes quantidades na planície que medeia entre a serra e o mar. E' esta praia também um local ameno e repousante, convidativo a um descanso reparador, depois da série de emoções experimentadas pelo viajante que seguiu na esteira de rosas saudosa evocação. E, depois desse repouso merecido e re-entrançado, não resistimos a uma atração poderosa daquela

serra verde-escura, na qual destacamos a alvura acinzentada do Castelo dos Mouros, as ruínas rendilhadas do Palácio da Pena e os recortes orientais de Monserrate. E lá vamos nós embaixados em nova ansiedade, em novo desejo por conhecer novas maravilhas. E por maior que seja nossa perspectiva, o que vamos ver, e que será objeto de outro capítulo desta nossa despretensiosa exposição, ultrapassará toda a expectativa.



SEJA CURIOSO!



O grande navegador Fernão de Magalhães deixou o serviço de Portugal e passou-se para o de Carlos V, da Espanha, porque o rei português recusou-se a aumentar um tostão nos seus vencimentos mensais.

Nas ilhas Hawaii o número de homens é o duplo do das mulheres.

A pintura a óleo foi inventada no século XV pelo belga João Van Eyck.

Os pelos da cauda das lontras e dos esquitos são muito empregados na fabricação dos pincéis de barbo.

Os maometanos têm tal respeito ao Alcorão, que sabem o número de palavras nele contidas e até de letras que o compõem. São 77.639 palavras e 323.015 letras.

"Phaeton" é o filho do sol e de Clímenia na mitologia grega. Autorizado por seu pai a guiar um dia o carro do Sol, tão desastrosamente o fez que quase abrasou o Universo.

O livro de orações em que reza Carlos I, da Inglaterra, quando estava sobre o cadafalso, foi vendido em Londres, em 1825, por 100 guineas, ou sejam mil cruzeiros em nossa moeda.

O picapau do campo é um terrível inimigo dos cupins, aos quais da caça, mesmo no chão, destruindo-lhes as galerias, graças ao seu possante pico.

São raras as pessoas com saúde perfeita. A maior parte apresenta perturbações visíveis ou incipientes. Descobertos em tempo os males ocultos e, em tempo, combatidos, serão evitados prejuízos muitas vezes irremediáveis. E' o que ensina o exame médico, repetido de seis em seis meses.



Paramentos Imagens Artigos religiosos em geral

Quadros do Sagrado Coração de

Jesús e de Maria, em moldura

de estilo, para entronização.

Bustos do Sagrado Coração de

Jesús, de bronze. Mantilhas

para comunhão brancas e pretas.

Crucifixos de bronze, dourados

e de massa. Capas impermeáveis para sacerdotes. Banquetas, harmônios, turibulos etc.

para Maio —
mês de Maria

Terços de cristal, madreperla, coral e marfim. Livros de Missa, em finas capas, para homens, senhoras e crianças.

CADA SEÇÃO
UMA LOJA COMPLETA



Pague suavemente pelo PLANO SUAVE
A sua assinatura vale dinheiro
para todas as compras

Isnord & C
UMA ORGANIZAÇÃO CENTENÁRIA

Rua 24 de Maio, 70/90
Telefone: 34-8191 • São Paulo
aberta às 2as. e 6as. até às 22 hs.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

Página Feminina

TODA HISTORIA TEM PRINCIPIO...
TODA HISTORIA TEM UM FIM.
QUE A NOSSA TERMINE BEM:
VOCE GOSTANDO DE MIM...
Albertina C. Borges

MÃE PRETA

A propaganda norte-americana criou o "Dia das Mães". Mensagens alusivas, ternura do povo, souberam marcar o 2.º domingo de maio.

Al está assento para a crônica que acompanha a publicação da cidade. Dentro de sua versatilidade, ponderemos.

Sintonizar Mamã?

— Oh, não. Aquelas que amamos pertencem ao nosso santuário interior. A nossa pequenina Igreja. São exclusivos. Velados à curiosidade alheia.

— Saudar as mães, em grupos que se individualizam por uma dedicação total: ou, ao contrário, pelo esquecimento de suas próprias responsabilidades?

— Também não.

Deixemos as mães, mães na ordem natural. Outros as cantarão.

Fiquemos com as mães de criação. Com as Babás. Babás que acompanham todo um crescimento. Que se integram na família.

Que amam e são amadas. Que se personificam na figura veneranda da Mãe Preta.

Só Deus sabe o quanto lhe deve a História Pátria. Sua influência na formação dos homens públicos.

Pensemos no papel que desempenharam nas Casas Grandes. Nos Sobrados. Nos Lares numerosos. Naquelas que intercavam-se entre os patrões e os outros empregados, na maioria, cativos. Gostavam de privilégios. Também podiam. Seus braços serviam de berço aos senhoresinhos. A's yáyas. Dava-se-lhes, com o leite, roubado aos próprios filhos, o patrimônio cultural de uma outra raça. Patrimônio que se firmou pela continuidade do contato. Muitas das palavras mais afetivas de nossa língua, tem nisto a sua explicação. Para ser Babá não é requisto ser ama. Toda gente sabe que, a grande maioria delas, concentra toda capacidade de amar nos pequerruchos que, em escala crescente, constituem a família de seus senhores. Não sei se a história de tanto heroísmo no cotidiano, já encontrou o seu cronista.

No momento, tenho presente o exemplo dos gregos que ergueram em plena praça pública, um monumento à Gratidão.

Não pedimos estátuas à Mãe Preta. As publicidades não deixam de ser estensivas. Fria e, na maioria dos casos, ridículas. Invocamos e muito, o reconhecimento mais íntimo, mais acolhedor, mais humano, que fala o coração. Mormente no dia de hoje. Que elas sintam os frutos de uma ternura realmente sincera. Ainda mais se estão velhas e doentes.

E' claro que muitas Babás há, com os olhos secos de chorar a Ingratidão dos "filhos". Outras, uma minoria expressiva, chora, mais de alegria. Os "seus" meninos as procuram sempre que podem. Não se envergonham de sua presença. Garantem-lhe a subsistência. No geral, no seu próprio cantinho. Com uma segurança mais confortável do que as aposentadorias garantidas por lei.

Não é lenta, não. Observe, investigue e colha o seu próprio depoimento.

Cá está o meu. Em vez de um, darei dois. Não saberia qual escolher. E-lhos.

Há pouco mais de dois anos eu estava na biblioteca de um dos mais ilustres estudiosos de nossa terra. Conferencista de largos recursos, tendo sido consagrado por antepassados os mais especializados da Europa. Escritor e jornalista. E' um homem de caráter. Seu coração revelou-se-me quando entrou aquela velhinha. Pobre e tagarela. Assentou-se ao seu lado. Serviu-lhe café. E depois a levou para almoçar, dando-lhe o lugar de honra.

— Quem? — A mãe de criação de um seu colega. Depois governanta de uma república de estudantes. Lava-lhe a roupa. Hoje, ele e mais o colega, a sustentam. As visitas mensais constituem um motivo para recordar aqueles tempos.

A outra Babá é minha conhecida de longa data. Nascida e criada na minha cidade. Menina ainda entrou para uma família, integrada por cinco homenzinhos e apenas uma garota. Acostumou-se e acostumaram-se a ela. Chamava-se e ainda se chama: Sebastiana. Só que, hoje, todos a tratam de Babá. Tornou-se imprescindível. Passou por todos os serviços. Era "pau para toda obra". Fazia e ainda faz de tudo um pouco. Para a escola. Que prodígios de invenção, de truques para tirar da cama os seus meninos! Os homens são mais preguiçosos. Depois, quando internos, alimentavam-se a gulofeio, com os doces e quitutes prediletos. Ah! que festa quando chegavam às férias! Foi ela quem recebeu as primeiras confidências daqueles corações enramados. Ante a ausência da mãe, o respeito ao pai, refugiavam-se junto à Babá. Os anos foram passando. Festas de formatura. Festas de casamento. E os cabelos da Babá foram ficando brancos, brancos. Os "meninos" de ontem, hoje homens íntegros, venceram na vida. Atingiram mais do que a meta sonhada. Um deles, o queridíssimo, pagou o tributo. Morreu, estupidamente, numa mesa de operação. Os outros, prometeram-lhe e cuidam da viúva e dos filhos. Assim como o destino das palmeiras, irmãos há que se deslçam. Atingem, honradamente, maiores alturas. Seja um deles que por duas vezes, esteve à frente de uma das nossas mais importantes Secretarias. Mesmo assim manteve a fidelidade à velha Babá. Levava-a a passear. Dá-lhe as gordas mesadas. Juntamente com os outros, paga-lhe a pensão. Até propiciaria a morte da Babá. E se vale das gorgias para fazer o bem. Mormente aos internados em Vila Mascote, que é a sua preocupação. Devo-lhe uma reportagem, reportagem que ela mesma idealizou. Lá estarão.

Por hoje, registremos, sua afobação, contando-me que a "menina" de seu "menino", já está de namoro. Que é coisa séria. Que o rapaz é direito; seus olhos não a enganam. Ainda, é engenheiro; profissão valiosa aos olhos de Babá.

A sua argumentação quanto à idade da "menina", respondeu-lhe que "O fruto se colhe quando é novo". — E quanto à semelhança ao pai, que?

— A selva sendo generosa, transmite-se da arvore aos galhos e que — "filho de peixe, é peixinho".

MARIA REGINA.

MEU CANTINHO

SANTA

Poste criada para tirar a luz do amor e da bondade. O amor é a tua arma e a bondade a tua bandeira.

Tua vida é um manancial de virtudes, um relicário de sofrimento e um esconjo de pureza.

Teu coração é o abrigo do Bem. Tua alma é o altar da Perfeição.

Santidade, enfim, em todo o teu ser.

Tuas lágrimas de alegria são como perolas a rolar pela tua face angelical. Teu pranto de sofrimento é como um bálsamo purificante a jorrar da fonte milagrosa dos teus olhos.

Pedeces num paraíso. Fazes do lar o teu céu.

A neve dos teus cabelos é a tua coroa e a tua cruz, simbolizando o teu reinado maravilhoso e o teu martírio redentor.

Tua existência é uma oração. Teu pranto é uma prece. Teu sorriso é um cântico celestial. Tua voz é um hino sacrossanto.

Sofres e és feliz. És mártir e és heroína. És Mulher e és Santa. És Única! És minha Mãe!

INA DE SOUSA

CARDÁPIOS

A composição do Cardápio requer especial cuidado da dona de casa ou da pessoa responsável pela organização do banquete.

Antes de tudo é preciso levar em consideração a nacionalidade, a idade e as condições de saúde dos convidados, quando se trata de um jantar ou almoço para poucas pessoas.

Tendo presente que o "exito" depende, também, da maneira de apresentar as iguarias; repetir-se-á a fórmula consagrada para a elaboração de um cardápio, é a seguinte:

1.º) Sopa (ao jantar). Canja, mingau ou caldo de cará, de abóbora, de legumes, etc. (ao almoço).

2.º) Peixe, camarão, saladas, malineses, etc.

3.º) Massa (pastéis, empadimas, torta, macarrão, etc.).

4.º) Carne de vaca ou de porco, de cordeiro, de peru ou ganso, etc., acompanhada de legumes, batatas, cenouras, ervilhas, couve-flor, etc.

5.º) Sobremesa: frutas, sorvetes, doces.

Os cardápios podem ser colocados sobre a mesa ou mantidos por pequenos suportes artísticos que muito concorrem para o belo aspecto da mesa.

Só nos grandes banquetes, os nomes dos vinhos são inscritos no cardápio.

Não é contra a etiqueta apoderar-se do cardápio que está a frente de seu prato para conservá-lo como lembrança de uma recepção ou de uma festa qualquer.

— Trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade. — Voltaire.

Sempre tive amor pelas coisas aladas. — V. Hugo.

Aquele que não tem caráter não é um homem, uma coisa — Champort.

A verdadeira dignidade do homem está no que é e não no que tem — Blackie.

Não há um de nós que não tenha em si a raiz de um santo ou dum celerado — Lacordaire.

A um coração valente nada é impossível — Jacques Coeur.

Este mundo pertence a quem é enérgico — Tocqueville.

O mentir é um maldito vício — Montaigne.

Tudo esmorece, tudo se estílica, tudo morre na criança a quem nada se recusa — Mgr. Gibier.

Seja uma fã dos produtos de BELED

Mr. Clement

QUA E BENTO, 220 E PAULO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

CONSEGUIVAMOS

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

GUARDA ROUPA DE INVERNO — Os primeiros frios fazem prever um inverno rigoroso. Preparar-se para enfrentá-lo, é a voz de comando. A fim de quebrar a linha sobre os "tailleurs", são sugestivos modelos iguais ao que o cliente representa.

PONTIFICA UM CREDENCIADO CABELEIREIRO

A MAIS ELEGANTE... PAULISTA X CARIOCA

— Existirá realmente a ascendência de uma sobre a outra?

Será a paulista mais chique? Como a carioca é mais liberal — segundo opinião das grandes casas de modas.

— Como cabeleireiro, passo a estudá-las sob um ângulo bem interessante, senão, vejamos suas personalidades.

Para a carioca o cabeleireiro é a modista tem influência decisiva em sua vida social. Deles dependem seus sucessos — com exceções, é claro.

— Fazem questão absoluta de andar em por cento na moda, o que nos possibilita estar a par-passos com os grandes centros criadores. Tenha ou não sua hora marcada está sempre pronta a esperar. Prodiga em fazer amizades, em pouco tempo conhece a todos chamando-os de você, com uma familiaridade que encanta! Oh! Céus, mais nem tudo é divino, e vem daí os grandes problemas!... Mal sai uma moda nos embarafustamos nela, tirando todo o partido que a beleza da mulher brasileira nos proporciona e confesso, sem falsa modestia, que chegamos a fazer maravilhas. As começamos adotando-a muito cedo e cedo também cal em seu desagrado. Como muda-lo? Se praticamente só agora começa a usá-lo? Em então o nosso calvario, uma semana cortamos, outra deixamos crescer, se aplicamos um Seliê somos felizes se os maridos não mandam tirar no dia seguinte e assim até que venha uma novidade para nos salvar!

A paulista sempre polida e culta com uma distinção que faz jus a sua classe, jamais chega a familiaridade; detesta esperar, não aceita a moda senão depois da certeza absoluta que se usa realmente, vai sempre pela metade, deixando um pouco para a outra vez, mas, quando depois de certa relutância, aceita a moda é um mudar nossas palavras morrendo sempre diante deste grande argumento — meus cabelos já se adaptam a esse penteado! Por acaso não é isto que se usa?

— Qual a mais chique? A paulista ou a carioca?

Responda quem puder, ou quiser.

Fulton Sheen, diretor nacional da "Sociedade para propagação da Fé", em Nova York remetendo a carta, abaixo transcrita:

Prezado Senhor: — Em resposta ao seu pedido de informações quanto à fundação de um Club de Fátima, venho submeter as seguintes observações:

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

Como as revelações de Nossa Senhora de Fátima frisavam a necessidade de rezar e fazer penitência, um Club de Fátima deveria ter duas idéias básicas: a)

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

SILO TRINCHEIRA

O silo trincheira deve ser localizado em terrenos secos, firmes, do tipo argiloso, e mais ou menos elevados, a fim de evitar a penetração de água do subsolo — O cálculo da capacidade — Construção — Enchimento e cobertura da silagem — Descarga — Distribuição da silagem

Dentre as práticas de conservação das forrageiras para a época de escassez de pastos, a silagem é uma das formas mais aconselháveis, permitindo o aproveitamento de alimentos valiosos sob forma succulenta, nutritiva e bem aceita pelos animais.

Uma das causas que dificultam

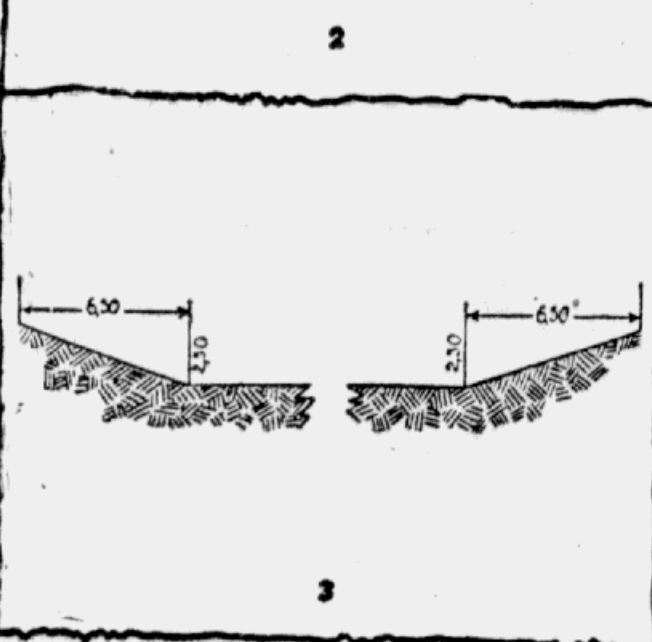
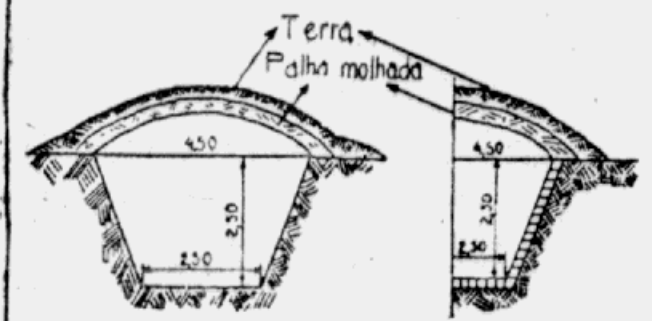
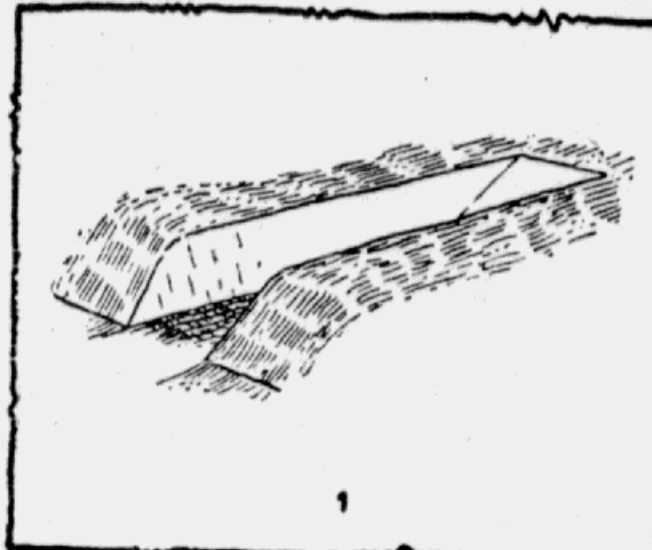
a difusão da ensilagem é a exigência de um local apropriado para sua execução — o silo — cujos tipos mais conhecidos e em uso são bastante onerosos, requerendo, ainda, materiais e mão obra especializada, estranhos à fazenda.

Os silos "trincheiras", entretanto, vêm sanando estas dificuldades, nada mais são do que simples valos de forma determinada, nos quais a forragem é acumulada em contato direto com a terra. Não obstante serem simples e rudimentares, a forragem nelas se conserva satisfatoriamente.

BRENO M. DE ANDRADE
Eng.-agronomo



Uma cobertura rústica de sapê contribuirá para proteger a silagem contra as chuvas.



lanto, vêm sanando estas dificuldades, nada mais são do que simples valos de forma determinada, nos quais a forragem é acumulada em contato direto com a terra. Não obstante serem simples e rudimentares, a forragem nelas se conserva satisfatoriamente.

O silo trincheira é tipicamente temporário — feito para ser utilizado por um período pequeno de tempo (dois ou três anos), permitindo, sempre que se fizer necessária, sua mudança para outro local, sem grande prejuízo.

O silo trincheira abre, assim, possibilidade de utilização da silagem para o gado de campo, tanto em criações de reprodutores como nas de gado leiteiro menos intensivas. A economia e a facilidade de sua construção permitem que se localizem diversos silos nos "retiros", dentro mesmo das pastagens ou junto às culturas de forrageiras.

Em certos casos, porém, há conveniência em se dar a tal tipo de silo um caráter mais permanente, revestindo suas paredes.

Isso traz a vantagem de diminuir as perdas de forragem pela infiltração de ar e umidade pelas paredes laterais e pelo fundo; entretanto, este revestimento deve sempre ser rústico e barato, como é característica deste tipo de silo — uma fileira de tijolos em espelho, rejuntados a barro, nas paredes laterais, e de tijolos em pé, no fundo, é mais do que suficiente. Como cobertura, para abrigá-la das chuvas, muitos intensos, apenas para rollos, servindo de oitões ou de esteios para uma cobertura de sapê.

LOCALIZAÇÃO

O sucesso ou a falência do silo trincheira é determinado, em grande parte, pela sua localização. Preferivelmente deve ele ser localizado em terrenos secos, firmes, do tipo argiloso, e mais ou menos elevados, a fim de evitar a penetração de água do subsolo. Os solos muito arenosos ou pedregosos são desaconselhados, pois facilitam o desmoronamento e a penetração de ar e umidade.

O silo trincheira pode ser localizado em terreno plano ou a meia encosta. No primeiro caso, sua orientação é indiferente, mas devem ser abertas valas em sua volta, a fim de evitar penetração de água de enxurradas. Quando em meia encosta, deve sempre ser orientado no sentido do declive e ter uma das extremidades aberta, como mostra a figura 1, o que facilita a retirada da forragem e a drenagem, permitindo, ainda, a entrada de animais, rollos ou mesmo tratores, no momento da carga, para auxiliar a compressão da massa de forragem.

CAPACIDADE

A capacidade do silo dependerá

do número de cabeças a serem alimentadas durante os 100 a 120 dias de seca e da quantidade de forragem disponível. Em média, pode-se calcular uma ração diária de 10 quilos de silagem por cabeça, o que daria uma necessidade total de 1.000 a 1.200 quilos por animal, naquele período.

As dimensões do silo trincheira são variáveis, mas sua forma deve ser sempre a mesma — uma seção trapezoidal. As paredes laterais terão uma inclinação de 40-50%, isto é de 40-50 cm para cada metro de profundidade, como mostra a figura 2; as paredes da boca, no caso de silos construídos em terreno de nível, é conveniente dar-se uma inclinação mais suave, ou seja de 25%, a fim de permitir a entrada de carroças, animais ou tratores, conforme indicia a figura 3.

Boas dimensões para a construção de um silo deste tipo são indicadas na figura 2; não se deve fazê-lo mais profundo, pois dificuldades de descarga sobreviriam. Para elevar a capacidade, é preferível aumentar seu comprimento, que, entretanto, nunca deve ultrapassar de 20-25 m. Havendo necessidade de maior tonelagem, recomenda-se fazer novos silos, em vez de aumentar demasiadamente seu comprimento.

O cálculo da capacidade aproximada do silo trincheira é simples, procedendo-se da seguinte maneira:

a) — multiplica-se a profundidade pela largura média (largura do fundo somada à largura da boca e dividida por dois);
b) — multiplica-se este resultado pelo comprimento, obtendo-se o volume em metros cúbicos;
c) — o volume multiplicado por 500 ou por 300 (pesos em quilo de um metro cúbico de silagem, se feita com milho picado ou com milho inteiro, respectivamente) dará a tonelagem do silo.

Assim, por exemplo, um silo com 2,5 m de profundidade, 2,5 m de largura no fundo e 4,5 m de largura superior, medindo 15 m de comprimento, terá a seguinte capacidade:

$2,5 \times 3,5 \times 15,0 = 131,25$ metros cúbicos;

$131,25 \times 300 = 39.375$ kg (para milho inteiro) ou $131,25 \times 500 = 65.625$ kg (para milho picado).

CONSTRUÇÃO

Este tipo de silo pode ser construído com materiais comumente encontrados nas fazendas. Marcado no solo o seu tamanho e forma, com um arado pequeno, dá-se de cavalo e enxadas faz-se todo o movimento de terra necessário. As paredes devem ser ajustadas, bem lidas, por meio de pás cortantes ou vauques.

ENCHIMENTO

O silo trincheira pode ser enchido com qualquer forrageira para isso indicada. Para as nossas condições, entretanto, o milho é mais comumente usado e que melhores resultados apresenta. Não (Conclui na 19.ª página).

É COM ISTO
QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS



Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Libero Badur, 119 - 4.º andar - Caixa Postal, 1329 - São Paulo, S. P.

Avaliação de uma área florestal

O cálculo antecipado do povoamento florestal, não representa um luxo do lavrador: constitui, isto sim, uma forma de controle contábil, de que não se deve jamais prescindir — O método a ser seguido — Processo prático para se calcular o volume da planta em pé

Ultimamente, um número limitado de lavradores interessados tem procurado, com insistência, conhecer uma forma prática de avaliar suas florestas naturais e, mesmo, artificiais. Aliás, a nossa silvicultura peca pela falta de dados a

esse respeito, o que é incompreensível, uma vez que o cultivo de essências florestais é de igual importância a das plantas anuais e perenes. Se para estas, não faltam elementos que elucidem, previamente, a possibilidade de uma determinada safra, não há motivo para que o homem de campo desconheça os meios que o levarão a uma estimativa real sobre a futura exploração de seus produtos florestais.

Antes de mais nada, é preciso, para isso, que um agrônomo proceda ao levantamento topográfico da área florestada. A seguir, o terreno deve ser dividido em faixas, com larguras pré-determinadas e comprimento que coincida com o da própria floresta.

Ita quem prefira subdividir o povoamento florestal em parcelas, separadas umas das outras por um espaço de 1/4 a 1/3 de milha, de maneira semelhante ao que é executado nos Estados Unidos da América do Norte. Nesse caso, em da espécie florestal, que esteja em condições de ser explorada, (com as dimensões mínimas exigidas para esse fim), será contada, separadamente, em cada uma das referidas subdivisões, a fim de fornecer elementos para o cálculo da média final. Outros calculadores, porém, procedem da seguinte forma: supõem que, numa área total de 240.000 metros quadrados, o silvicultor procedeu a subdivisão em 60 parcelas de 4.000 metros quadrados. Em seguida, escolhendo, por sorteio, 6 a 10 dessas faixas (10 a 30%), determinam, por contagem, o número exato de árvores em

condições apropriadas de exploração. Diz-se que existam, respectivamente, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 jacarandás. Somando-os e dividindo por 6, encontra-se a média de 15 jacarandás. Ora, se em 4.000 metros quadrados, essa é a média da mencionada essência florestal indígena, logicamente, em 240.000 metros quadrados existirão 360 jacarandás.

O mesmo raciocínio seria feito para as demais plantas. Sempre haverá erros em tal avaliação, porém, o silvicultor que souber escolher faixas que se aproximem da média de toda a área florestada, contribuirá para se aproximar de resultados reais.

Para a determinação do volume de cada planta a ser explorada, existem inúmeras fórmulas. Entre-

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
(Do Serviço Florestal do Estado)

tanto, como muitas espécies florestais têm a sua forma aproximada à de um parabolóide, o prático procura avaliar a metragem média, para uma planta em pé, da seguinte maneira: a altura da árvore será multiplicada pelo quadrado do raio (metade de seu diâmetro). Seu resultado será, ainda, multiplicado por 3,1416 ou 3,14 e esse produto dividido por 2. Exemplo: para uma altura de 20 metros e um diâmetro de 20 centímetros, (raio igual a 10 centímetros), ter-se-ia:

$20 \times 10 \times 10 \times 3,1416 =$ volume de planta.

2.

Nos Estados Unidos da América do Norte, tem grande aplicação as fórmulas de Smalian e de Huber, podendo-se solicitar maiores informações aos técnicos do Serviço Florestal do Estado a esse respeito.

Todo lavrador que possua uma floresta natural ou artificial, deveria interessar-se pela sua avaliação, porque é a única maneira de poder conhecer previamente, o patrimônio representado pelos seus matos florestais. Aliás, o mérito real de uma essência florestal só pode ser avaliado pelo pré-cálculo da renda que ela possa apresentar no mercado consumidor. Ninguém pode contestar o valor do eucalipto com respeito à sua lenha, porém, tal essência deixará de ser interessante sob o ponto de vista do seu maior incremento se tiver o fornecimento de lenha em quantidades ínfimas ou depreciativas.

É conhecido, mesmo, um exemplo triante, que bem demonstra a necessidade da avaliação prévia das florestas particulares: um fazendeiro da Central do Brasil, possuidor de 30.000 metros cúbicos de lenha de eucalipto, não sabia, ao entrar em contato com o mercado, a metragem dos seus talhões. Desejando vender sua propriedade agrícola, não encontrou, para sua própria facilidade, quem lhe desse o preço que estipulava.

Posteriormente, surgindo a oportunidade de vender, somente a lenha, pôde constatar que o lucro líquido obtido era superior ao valor que dera a toda a sua fazenda, incluindo café, gado, etc.

Percebe-se, pois, que o cálculo antecipado do povoamento florestal, não representa um luxo do lavrador: constitui, isto sim, uma forma de controle contábil, de que não se deve jamais prescindir. (Conclui na 19.ª página).

Tratamento contra as doenças mais comuns da pereira, macieira e marmeleiro

Cuidados a observar durante o inverno — Limpeza geral das árvores — Pulverizações de calda bordalesa regularmente distribuídas controlam eficientemente a podridão preta e a podridão amarga

Para combater as doenças que, entre nós, costumam prejudicar a pereira, macieira e o marmeleiro, especialmente, a Podridão Preta e a Podridão Amarga (Black-rot e Bitter-rot), são necessários os seguintes tratamentos:

DURANTE O INVERNO

a) — Limpeza geral das árvores, pela supressão e imediata destruição pelo fogo, a fim de diminuir os focos de novas infecções, de todos os galhos já secos ou muito atacados pelos diversos parasitas, além dos galhos fracos ou mal colocados que podem ser cortados sem prejuízo para o resto da planta, assim como, dos frutos murchos, que ficam na árvore, e

de todos os frutos caídos no chão.

b) — Raspagem dos canchros no tronco e nos galhos mais grossos, suprimindo também, para maior garantia, uma pequena parte do tecido sadio. Em seguida, destinam-se as lesões com a pasta bordalesa (1 quilo de sulfato de cobre e dois quilos de cal virgem para 12 litros de água), cobrindo, alguns dias mais tarde, quando já secas, com a tinta de asfalto.

c) — Muito antes da nova brotação, pulverizar as árvores com a calda sulfocálcica a 32 graus Baumé, na proporção de um para oito, isto é, um litro de calda, na concentração acima indicada, para 8 litros de água, sendo também esse o tra-

tamento mais aconselhado para o combate ao "Aspidiotus perniciosus" e outros coqueiros.

NO PERÍODO DE VEGETAÇÃO

No período de vegetação, as árvores podem receber novas pulverizações de calda sulfocálcica, mas, muito mais indicadas (1 para 40 e 1 para 50). Entretanto, como as doenças que, entre nós costumam causar maior prejuízo a essa pomaceia são, como acima dissemos, principalmente, a Podridão Preta e a Podridão Amarga, em vez de calda sulfocálcica, de eficácia muito duvidosa contra as mesmas, será melhor empregar pulverizações de calda bordalesa a 1%, assim distribuídas:

1.º — Um pouco antes da abertura das flores.

2.º — Quando três quartos das pétalas tiverem caído.

3.º — Duas semanas depois da segunda pulverização.

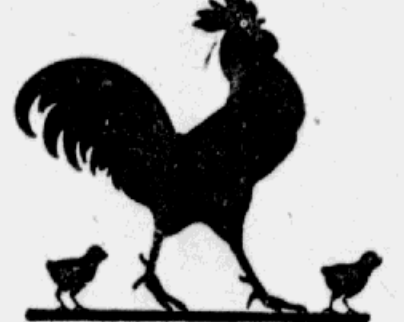
As demais pulverizações, visando a proteção dos frutos, dependerão do aparecimento dos diversos parasitas e das condições mais ou menos favoráveis ao seu desenvolvimento.

Precisamos, porém, insistir na necessidade dos tratamentos de inverno, pois sem a extirpação dos canchros, destruição dos frutos murchos, etc., focos permanentes de novas infecções, as pulverizações não terão valor algum.

Deve-se ainda ter em vista que as doenças não poderão desaparecer de um momento para outro, mas, somente cuidadosos tratamentos, executados durante anos consecutivos, conseguirão, no fim de algum tempo, livrar o pomar do ataque dos diversos parasitas.

Na aplicação da calda sulfocálcica muito concentrada, como a que indicamos (1 para 8), os operários deverão ter o rosto e mãos protegidos com vaselina, a fim de evitar possíveis queimaduras na pele.

BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

SOLUÇÃO PARA UM GRAVE PROBLEMA DA LAVOURA CANAVIEIRA

Rendimento dobrado nas capinas com o uso do "estabilizador" idealizado por um engenheiro agrônomo da Secretaria da Agricultura

Um dos sérios problemas apresentados pelas culturas de cana é o do combate às ervas daninhas que as infestam. Em Piracicaba e em outras regiões canavieiras do Estado, o capim "marmelada", sobretudo, tornou-se a grande preocupação dos usineiros e produtores de cana em geral, diante das dificuldades e despesas com extirpá-lo dos canaviais. Queixam-se os usineiros de que, apesar de todas as máquinas que empregam, os tratores e cultivadores mecânicos, ainda não dão conta do trabalho mecânico não alcançou a perfeição desejada e a operação manual é difícil e cada vez mais onerosa, devido à falta de braços.

Segundo divulgam os relatórios dos agrônomos regionais referentes ao mês de abril último, para solução do problema muito virá contribuir, por certo, o "estabilizador Schmidt", aparelho idealizado pelo engenheiro agrônomo Walter Schmidt da Seção do Algodão do Instituto Agrônomo de Campinas. Experiência proveitosa, nesse sentido, está sendo feita na Usina Monte Alegre, de Piracicaba, onde se adaptou um desses aparelhos a um cultivador comum, pondo-o em uso com resultados surpreendentes.

Nesse sentido acompanhando os trabalhos realizados em Piracicaba, a primeira parte da cana-

NOVO SISTEMA DE CONSERVAÇÃO DO LEITE FRESCO

Segundo informações do Departamento de Agricultura do E. U. I., brevemente esse país poderá exportar leite fresco para outros países do mundo, graças ao novo processo descoberto pelo cientista dr. Roy G. Graves. Esse processo está baseado na teoria de que uma vez exterminadas as bactérias que se encontram no leite, impedindo-se que outras o venham contaminar, o leite não se estraga desde que seja acondicionado em embalagem esteril, hermeticamente fechada.

Assim, pelo novo sistema, o leite não tem nenhum contato com o ar, nem com qualquer coisa que o possa contaminar, como por exemplo as mãos dos ordenhadores ou de outras pessoas que o manipulam, desde que começa a ordenhar, até o envaseamento, feito em ambiente asséptico, depois do produto ser sofrido um aquecimento à mais alta temperatura, durante 8 segundos. O leite tratado desta forma, pode conservar-se até seis meses.



POR QUE SANTISTA

Porque a Ração Santista rigorosamente balanceada com proteínas, vitaminas, fósforo e cálcio, é o alimento ideal para as aves em qualquer fase de desenvolvimento e aumenta realmente a postura.

Em breve, também rações prensadas para aves.

S.A. MOINHO SANTISTA
INDÚSTRIAS GERAIS

Largo do Café, 11 - C. P. 507 - S. Paulo

UM GRUPO DE GRANJEIROS, COM 200.000 AVES E PLANTEL DE GADO DE RAÇA, LANÇA NO MERCADO A MESMA RAÇÃO QUE UTILIZA EM SUAS PRÓPRIAS GRANJAS.

AVISCO

RAÇÕES CONCENTRADAS

COM F. C. - (FATOR DE CRESCIMENTO)

AVES * GADO * SUINOS

* VITAMINA B12 * ANTIBIÓTICOS *

AMINO-ÁCIDOS * SAIS MINERAIS

UMA ORGANIZAÇÃO DE CRIADORES PARA CRIADORES

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

Rua Padroa de Moraes, 104 - SÃO PAULO

End. Telefônico "AVISCOSA"

AGRICULTURA E PECUARIA

O CAPIM QUICUIU

Valiosa fonte de proteína — Processos empregados na formação de pastagem com capim quicuiu — É aconselhável dividir a área total de capim quicuiu em pequenos lotes, que possibilitem a rotação dos animais — As vantagens dessa forrageira

A Seção de Nutrição Animal, do Departamento da Produção Animal, publicou, em 1946, os resultados de experiências sobre a digestibilidade de diversas plantas forrageiras. Esses ensaios foram e são realizados com carneiros; como consequência, podem-se conhecer, não só os dados referentes a composição bruta da forrageira, mas, também, a sua parte digestível.

Entre todas as gramíneas estudadas, permitindo, desse ponto de vista, o seu enquadramento entre as leguminosas. O feno de quicuiu analisado, obtido a partir da planta nova, encerrava 19,47% de proteína bruta e 13,99% de digestível. Comparando esses números com os referentes à média das análises obtidas nos Estados Unidos (Morrison) para o feno de alfafa, tem-se:

	% Prot. bruta	% Prot. Digest.
Feno de capim quicuiu	19,47	13,99
Feno de Alfafa	14,70	10,60
Difer. a mais p/ o feno de quicuiu	4,77	3,39
	% Coef. de Digestibilidade	
Feno de capim quicuiu	72,0	
Feno de Alfafa	72,0	
Difer. a mais p/ o feno de quicuiu	—	

Por outro lado o feno de capim quicuiu, de aspecto delicado, revelou possuir um teor bastante reduzido de fibras:

	% Fibra bruta	% Fibra digest.
Feno de capim quicuiu	17,23	11,69
	% Coef. de Digestibilidade	
Feno de capim quicuiu	43,0	

Pode-se notar, segundo os dados acima, que o feno de alfafa encerra 11,77% mais de fibra bruta e que a sua digestibilidade é bem inferior, comparados ao feno de quicuiu.

Esses valores, julgados no seu conjunto, evidenciam as grandes qualidades do capim quicuiu como planta altamente rica em proteína. Em condições práticas de cultura, os valores nutritivos apontados poderão variar de acordo com o estado vegetativo e o solo, em que é praticada a cultura. De qualquer forma, mesmo que se suponha grande crescimento de proteína, os resultados seriam ainda comparáveis aos da alfafa.

A baixa percentagem de fibra dessa gramínea deixa entrever sua maior utilidade pelos pequenos animais como as aves, os suínos e os coelhos.

É planta originária da África e a sua introdução no Brasil data do ano de 1924. No Estado de São Paulo, a sua maior difusão se deu para o sul, onde, em muitos casos, possui propagação sub-esponhosa. A falta de quicuiu, no Estado está aumentando dia a dia. É comum verem-se, hoje, em muitas fazendas paulistas, pequenas áreas de

quicuiu em franca produção, mesmo nas zonas mais quentes do Estado. Onde o clima e mais quente, o capim quicuiu vegeta satisfatoriamente ainda que cultivado em terrenos menos férteis. Nas regiões montanhosas, de altitude elevada, pode o quicuiu desempenhar papel relevante no enriquecimento das pastagens. Possui essa gramínea grande capacidade de adaptação aos diversos tipos de solo, sendo, contudo, nos solos argilosos de boa composição, onde o seu crescimento se manifesta em maior amplitude.

Não consegue o quicuiu concorrer com as gramíneas nativas, sendo, por isso, necessário que se realize o desbrochamento do terreno antes do plantio. Nas culturas já existentes, é aconselhável efetuar a limpeza periódica das plantas invasoras.

A propagação do quicuiu se faz por via vegetativa, utilizando mudas enraizadas ou pedaços de colmos. Para facilitar a sua formação em grandes áreas, picam-se as hastes do capim em pedaços de 13 a 14 cm, para permitir o plantio com as máquinas de adubar ou semear. No geral, costuma-se abrir com o arado, a distância de 50 cm, sulcos nos quais as mudas vão sendo colocadas, também de 50 em 50 cm. Esse espaçamento pode ser aumentado para 1m x 1m quando se tratar de terras bastante férteis.

Só depois que a vegetação cobrir todo o terreno e estiver bem igualada é que poderá ser utilizada em pastoreio. A fim de ga-

GERALDO LEME DA ROCHA
(Eng. agrônomo do Dep. de Produção Animal)

rantir a produção de forragem rica e succulenta, é aconselhável dividir a área total em pequenos lotes, que possibilitem a rotação dos animais. Não se deve deixar que o capim cresça acima de 40 a 50 cm; neste ponto, serão colhidos os animais, sempre em número suficiente para garantir um rebaiamento igualado da vegetação. Quando esta atingir altura de 10 cm, mais ou menos, transfere-se o lote para outro pasto.

Nas terras de mediana fertilidade, é sempre indicado fazer anualmente, pouco antes do início das chuvas, uma adubação de cobertura com esterco de curral, a fim de manter a área em alto nível de produtividade.

É de grande interesse para a nossa pecuária procurar os criadores interior- de todos os pontos referentes à exploração dessa gramínea. A não ser a alfafa, planta exigente em propriedades químicas e físicas de solo, e as leguminosas em geral, nenhuma outra forrageira fornece, em condições tão razoáveis, essa elevada porcentagem de proteínas. Além do mais deve-se ter em mente que o quicuiu é uma gramínea perene, que vegeta em solos de acidez elevada que se apresenta, tanto para a formação de pastagens permanentes, como para a instalação de prados destinados à produção de feno.

O VALOR DA SOJA NA ALIMENTAÇÃO

Usos e quantidades aconselhadas para esta "carne sem osso"

O exame retrospectivo da atividade agrícola e pecuária das populações mais antigas traz-nos, por vezes, interessantes ensinamentos. Há 5 mil anos, por exemplo, na China, cultivava-se, de forma intensiva, uma leguminosa — a soja — hoje considerada de alto valor alimentício, não só para os animais como para o homem. A cultura dessa leguminosa ganhou renome universal, tendo sido, no século passado intensamente distribuída pela Ásia, África, Europa, Oceania e Américas.

Em nosso país, porém, consta que sua introdução tenha sido feita através da imigração japonesa, em início de nosso século. Infelizmente, até hoje, sua utilização não tem sido grande em nosso meio, embora a ativa propaganda que os técnicos têm feito sobre suas qualidades.

A soja e "CARNE SEM OSSO"

Por motivos pessoais, temos usado essa leguminosa, verde, seca, como farinha, em nossa alimentação diária. Por nossa própria interferência, sua utilização em certos centros de puericultura que se acham sob a direção de profissionais amigos de formação universitária orientada por médicos, pecuária paulista de renome, foi recomendada.

Acreditamos que caberá à soja importantíssimo papel no melhoramento da qualidade da alimentação do povo brasileiro, a qual como se sabe, é deficiente.

Basta lembrar os dados referidos pelo chefe da Seção de Produtos de Soja da Administração de Alimentos de Guerra, dos Estados Unidos, para compreendermos o que a soja poderá representar

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

para o brasileiro cuja alimentação é pobre em elementos proteicos, se a mesma for enriquecida por esse feijão, considerado a "carne vegetal", a "carne sem osso", porquanto substitui perfeitamente, na alimentação, a proteína de origem animal.

COMPARAÇÃO COM OUTROS ALIMENTOS

Disse aquele técnico que, enquanto um boi fornece, por hectare, 8 quilos de proteína; um porco, 21 quilos; uma galinha, 28 quilos; os ovos, 29 quilos; o leite 44 quilos; a soja produz 360 quilos. Além disso, por quilo de alimento, enquanto o leite possui 34 grs. de proteína; a farinha de trigo, 116 grs. m. bife, 206 grs., a soja fornece 615 grs.

O VALOR DA SOJA NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Em norma os criadores admittem que o uso da soja, sob a forma de torta, é prejudicial ao gado, pelo efeito laxativo que possui nos bovinos e pelas perturbações cianúrgicas que poderiam aparecer, nos equinos. É a primeira noção que deve ser combatida.

A soja, como todo o alimento concentrado, é rica em proteína (a torta possui cerca de 40,5% de proteína e 7,5% de gordura) e deve ser administrada criteriosamente, entrando na ração como elemento corretivo, aumentando-lhe o valor nutritivo. Os efeitos citados poderão aparecer, como apareceriam se a torta de caroço de algodão fosse também usada e administrada incorretamente. A quantidade de soja, sob a forma de grão, de torta ou de farinha deve, ser, assim, bem considerada.

A SOJA E SUPERIOR A ALFAFA

Como feno e sob forma de ensilagem, a soja tem demonstrado ser de qualidade superior à própria alfafa. No caso de uso da soja como planta destinada à fenação ou à ensilagem, o corte deve ser feito ao iniciar-se a floração até o momento em que as vagens se tornem maduras. A combinação de soja e milho, para ensilagem ou fenação, é oportuna.

Para ser usada como forragem verde, a soja deve ser ceifada ou dada aos animais para pastar antes do amadurecimento das vagens evitando a infiltração das hastes e perda das folhas que comprometeriam o valor nutritivo da forragem.

QUANTIDADE MÁXIMA NO ARROCAMENTO DOS ANIMAIS

Dado seu alto valor proteico, a farinha de soja pode substituir, com vantagem, os subprodutos do matadouro (farinha de carne), de aquisição sempre mais cara. Neste caso, como dissemos, a farinha de soja ou os grãos devem completar a ração de concentrados, tal como seriam usados aqueles subprodutos.

Referimos, abaixo, as quantidades máximas que devem ser dadas às diferentes espécies animais, na base por cabeça e por dia, do total da ração ou do total da ração de concentrados:

Vacas leiteiras: — 14 a 13 da ração de concentrados.

Gado de corte: — mais ou menos 500 grs. de torta por cabeça e por dia.

Cavalos: — um terço da ração de concentrados (feijão).

Porcos: — 300 a 500 grs. por dia e por cabeça (torta).

Aves: — não ultrapassar de 10% da ração (feijão).

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Quartel-civil, trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, telas 3112 tel. 35-2587

A ROTAÇÃO DOS PASTOS

A rotação dos pastos ou dos animais é tão necessária para a saúde do gado como para o aumento de produção dos cultivos em geral.

Cada espécie animal deve estar fora de um pasto pelo menos dois anos. Um tal sistema é necessário porque o uso contínuo de um terreno pela mesma espécie animal faz com que o solo contamine-se severamente com os parasitas e germes de enfermidades que atacam essa espécie. (Malto — A Fazenda).

Avaliação de uma arca florestal

(Conclusão da 18.a página).

Quando se tratar de um talho puro, isto é, formado de uma única espécie de planta, a norma a seguir poderá ser a mesma já indicada, havendo, como é natural, maiores facilidades para o seu cálculo médio final. Sabendo, ainda, que uma parcela individual fornece, diga-se, 50 metros cúbicos de lenha, pode-se conhecer a metragem final de acordo com a área total determinada pelo agrônomo.

Novas máquinas agrícolas britânicas

Uma firma da Inglaterra, acaba de apresentar em Londres dois novos tratores Diesel, o "Gromaster 50" e o "Trackmaster 50". Esses dois tratores, que se adaptam a qualquer máquina agrícola, tem seis cilindros, e são capazes de puxar arados de cinco rellas. São destinados a exportação. Seu motor é uma nova concepção do motor Diesel de quatro cilindros de David Brown, criado em 1950 para substituir na mesma série os motores a gasolina e oleos pesados vaporizados.

Baseados no princípio da injeção direta, esses novos motores de seis cilindros têm uma força de 50 hp na velocidade regularizada de 1.800 voltas por minuto. Isso corresponde a uma força de transmissão de 42,5 hp. A velocidade é mantida por um regulador pneumático e para facilitar o arranque nos tempos frios, esses motores são munidos de um compressor. Para atender as necessidades dos mercados de alémar, o eixo motor é mais extenso para permitir a instalação de rodas traseiras duplas. O freio de pé funciona independentemente para ajudar a direção.

Além desses dois tratores, a mesma firma apresentou quatro máquinas standard que já são muito populares na Inglaterra e 48 países ultramarinhos. São as "Cromaster Diesel", a "Super Cromaster", a "Cromaster 68" (motor a gasolina) e a "Trackmaster"; a firma fabrica também uma colhedora de batatas e um arado de três rellas. (Londres — B.N.S.).

Curso de Estética

Em prosseguimento no curso de Estética e Arte pelo professor H. J. Koellreutter, que se realiza aos sábados, na Escola Livre de Música, foi transferida de ontem para amanhã, às 20,30 horas. Informações e inscrições na sede da Escola, rua Sergipe, 271.

CULTO EVANGELICO

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nestor Pestana, 20) — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas. No período da Escola Dominical, será comemorado o "Dia das Mães".

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Joli, 368) — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 9 e 20 horas, com pregação do Evangelho, às 20 horas com a celebração da Santa Ceia.

Igreja Presbiteriana do Brasil (Rua S. Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas.

Congregações de: 1.ª Igreja Presbiteriana — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas. Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical às 9, 10 e 11 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 10 horas. Culto às 18 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas (Rua Pedroso n. 351) — As 9, 10 e 11 horas, Escola Dominical, às 10, 11 e 12 horas, comemoração do Dia das Mães, fazendo o serviço abençoado do Seminário Odon Ramos Maranhão; às 20 horas, conferência religiosa.

Culto Cientista Cristiano (Trav. Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto público, em alemão às 9, 10 e 11 horas, em português, às 9, 10 e 11 horas, em inglês, às 11 e 12 horas, versando a Lição Bíblica sobre o tema: "Adão e o homem Decalogo".

Igreja Presbiteriana da Alemanha (Rua Joli, 318) — As 10 horas, será comemorado, com um programa especial, pela Escola Dominical, o "Dia das Mães".

Rev. João de Andrade Pereira, Capelão Presbiteriano da Alemanha, cultos e pregação pelo Rev. Guilherme Kerr; às 10, 11 e 12 horas, Escola Dominical.

CULTO CATOLICO LIVRE

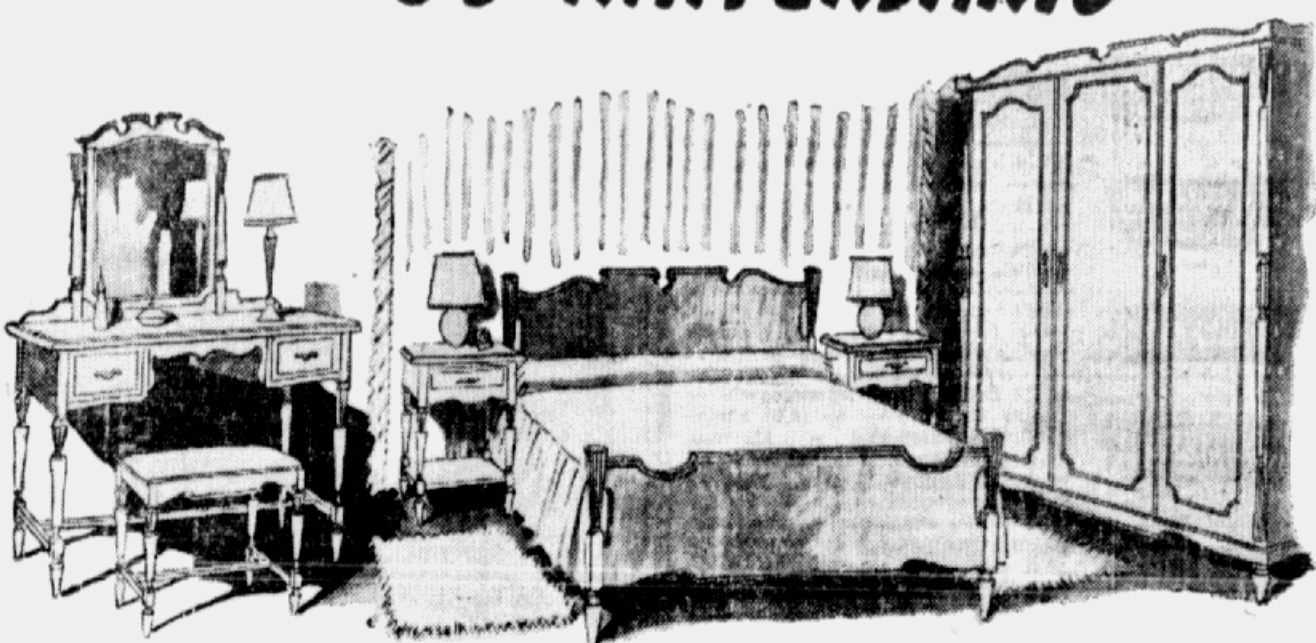
A missa do 4.º Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada, às 8 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72 Bósque. As 10 horas, missa do Dia das Mães.

No dia 12, às 20 horas, na capela da Curia, reunião da Companhia "V" do União Nacional Auxiliadora.



No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu

60º ANIVERSARIO

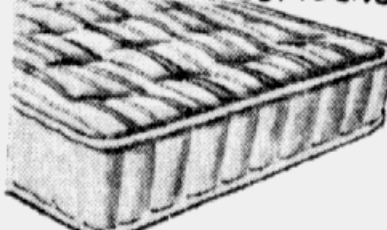


DORMITÓRIO MODELO "COLONIAL AMERICANO"

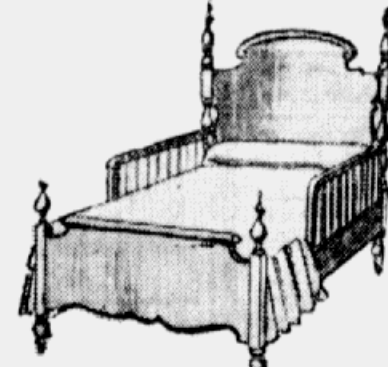
COM 8 PEÇAS EM MARFIM OU ATENDOM

DE 18.500,00 POR 16.800,00

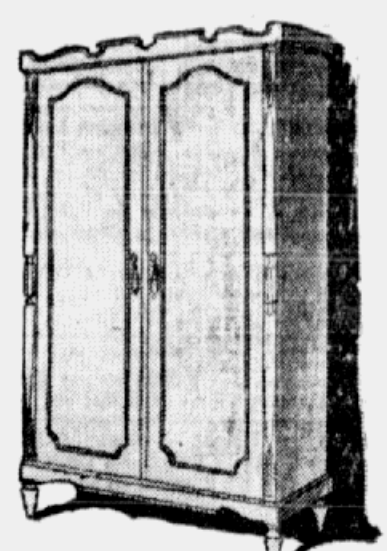
COLCHÕES DE MOLAS



SOLTEIRO DESDE 850,00
CASAL DESDE 1.200,00



CAMA DE 970x170 COM MEIAS
CADEIRAS DE 1.980,00 POR 1.700,00



GUARDA-ROUPA "COLONIAL AMERICANO" 2 CORPOS DE 5.500,00 POR 4.800,00

COMFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646A1670 FILIAL - AV. IPIRANGA 520A532

SOJA: O UNICO ALIMENTO DE NATUREZA VEGETAL

(Conclusão da última pag.) Milão) reconhecia a verdade dizendo que "o gesto de oferecer um novo alimento a uma população há pouco conhecida por sua resistência e admirável atividade. O segredo de suas extraordinárias qualidades nutritivas, a energia que se achava no excepcional valor nutritivo da soja".

ALIMENTOS	Proteínas	Hidratos de carbono	Gorduras	Minerais	Calorias	Resíduos purínicos
Grão de soja	35,3-42,8	25,8-28,0	18,7-20,0	4,1-5,3	4,5-4,7	6,2
Carne de boi	16,5-18,0	—	4,5-22,5	1,1-1,3	2,88	2,5
Toucinho	8,9	—	32,6-37,0	0,2	5,95	1,3
Peixe de rio	14,3	—	3,4	1,4	1,18	1,4
Leite de vaca	3,6	4,9	3,9	0,7	0,72	0,2
Ovo de galinha	12,4	—	10,8	0,5	1,37	0,3
Arroz em grão	8,0	79,0	3,0	2,1	3,80	0,3
Trigo em grão	10,9	73,0	1,5	3,1	3,60	0,3
Avela em grão	14,3	67,0	1,5	3,0	3,35	0,6
Milho em grão	10,2	72,1	3,1	2,8	3,63	0,3
Batatinha	2,4	22,5	0,5	1,1	2,80	0,2
Pão e massas	9,0	45,0	0,1	1,2	3,25	0,1
Feijões	22,0	60,0	2,0	3,0	4,10	0,5

(Quadro, segundo Matagrín).

Realmente, essa leguminosa é o único produto vegetal que oferece teor equilibrado em proteínas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas. O grão de soja é muito superior aos grãos de cereais pela sua riqueza em sais minerais, o que eleva ainda mais suas notáveis qualidades nutritivas. Muito expressivo é o seguinte quadro comparativo, reproduzido da acima mencionada obra de Duceschi:

PAIS ALIMENTOS (Atwater e Bryant)	Calcio (CaO)	Magnésio	Cloro	Na2O, FeO	Total
Soja	515	1,00	0,80	1,20	0,50
Carne magra de boi	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Carne magra de bezerro	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Feijão	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Leite	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Queijo	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Trigo	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Milho	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Arroz	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Feijão	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Ervilha	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50
Mel	1,00	0,80	1,20	0,50	0,50

Segundo Osborne e Mendel, os minerais contidos na soja distribuem-se da seguinte maneira:

ELEMENTOS MINERAIS FARINHA DE SOJA	Desengordurada	Integrada	gral
Potássio (K2O)	1,86	2,06	0,82
Ácido fosf. (P2O5)	0,60	0,82	0,82

A extraordinária riqueza nutritiva da soja, tem conseguido manter através de mais de 5 mil anos as enormes populações do Extremo Oriente. Com relação a esse fato, afirma o escritor chinês H. Cai Lee, em notável trabalho publicado há pouco tempo, que "na China, durante séculos os trabalhadores têm vivido apenas com uma ração de soja; apesar disso essa gente é conhecida por sua resistência e admirável atividade. O segredo de suas extraordinárias qualidades nutritivas, a energia que se achava no excepcional valor nutritivo da soja".

Em relação às vitaminas, os valores encontrados pelos pesquisadores mais autorizados dos Estados Unidos, Japão, Inglaterra e Alemanha aqui se alinham: Vitamina "A" (carotenóide) contra xerofthalmia: 200 a 500 unidades internacionais. Vitamina "B1" (tiamina) contra beriberi: 200 a 485 unidades internacionais. Vitamina "B2" (riboflavina): 300 a 600 unidades internacionais. Vitamina "B6" (piridoxina): 1.000 a 7.500 unidades rati. Vitamina "PP" (niacina) contra pelagra: 4,8 mg. Vitamina "B3" (a. pantotênico): 0,8 a 2,3 mg. Vitamina "C" (a. ascorbico) contra escorbuto: 40 mg. Vitamina "E" (tocopherol) contra esterilidade: 50 a 100 unidades rati. Vitamina "K" (2 metil-naftoquinona) contra hemorragias: 25 unidades Dam e Lewis.

AS PROTEÍNAS: "Apesar de sua equilibrada riqueza em todos os elementos nutritivos, acreditamos que a soja deve ser encarada em nosso meio, principalmente pelo seu teor em proteínas. Investigações feitas pelo prof. Paula Sousa e colaboradores (inquérito sobre a alimentação em um bairro de São Paulo) revelam que a quantidade média de proteínas ingeridas por

SILO TRINCHEIRA

(Conclusão da 18.a página). obstante, de grande utilidade é a mistura do milho com uma leguminosa, como a mucuna, que pode ser plantada entre as linhas do milho e cortada com o mesmo, no momento da carga.

Destinado a ensilagem, o milho deve ser plantado um pouco menos espaçado do que quando a cultura visa o aproveitamento do grão, em linhas corridas, distanciadas de 1 m. O milho será, então, cortado quando seus grãos estiverem em estado leitoso (ponto de pamonha).

O silo trincadeira pode ser carregado com a planta inteira ou picada no momento, em máquina picadora. Embora uma das vantagens deste silo seja justamente permitir o seu carregamento com milho inteiro, o que é mais fácil e econômico, proporcionando boa silagem, deve-se, sempre que for possível, picar toda a planta, que, assim se acama e fermenta melhor nesta forma, facilitando ainda sua retirada do silo e distribuição aos animais.

Quando carregado com a planta inteira, deve-se colocar os pés de milho sempre no mesmo sentido e bem arrumados, invertendo-se as hastes em cada camada de 20 ou 30 cms. É de toda conveniência, durante o enchimento do silo, umidificar a forragem com um pouco d'água, sobretudo quando a mesma estiver muito seca e murcha, facilitando, assim, seu acamamento e fermentação.

A forragem deve ser acamada da melhor maneira possível. Pode-se obter isso, fazendo pisotear constantemente toda a massa, a medida que vai sendo carregada, empregando-se vários homens, animais, ou mesmo um trator; quando não se dispuser de um rolo apropriado, pode-se encher de água um tambor, fazendo-o rolar sobre a massa.

COBERTURA DA SILAGEM

Encimada a parte subterrânea, a forragem deve ser acumulada acima do nível, formando uma sobre-elevação abaulada, de uns 80 cms., a 1 m.; em seguida recoberta com forragem com uma boa

DESCARGA

A abertura do silo é feita na seca, a partir geralmente de julho ou agosto, sem maiores dificuldades. Retira-se a camada da terra e a palha de uma das extremidades, na extensão de 1 m., mais ou menos e remove-se a silagem por cima, até o fundo.

Depois disso, o operário, descendo no silo, retirará diariamente camadas verticais, à medida das necessidades. Não se deve retirar camadas menores do que 10-15 cms. de espessura, por dia, pois, do contrário há o perigo de se iniciar uma fermentação indesejável na silagem que está diretamente em contato com o ar.

Quando o milho é ensilado inteiro, torna-se mais difícil sua retirada diária, devendo-se cortar a silagem verticalmente com uma vanga ou pá cortante.

Em geral a forragem que ficou em contato direto com a terra, nas paredes laterais, no fundo e na superfície, numa espessura média de 6-10 cms., fica perdida devido à infiltração de umidade e nos que foram carregados com milho inteiro. Pode-se calcular em cerca de 15 a 25 por cento a perda total da forragem nos silos tipo trincadeira.

DISTRIBUIÇÃO DA SILAGEM

A silagem é dada ao gado em proporções variáveis de 5 a 20 kgs. diários, de acordo com as necessidades e disponibilidades de alimentos. Quando proveniente de milho inteiro, os animais têm alguma dificuldade de consumir os pedaços maiores, sendo conveniente passá-la por um picador de cana, cortando-a em pedaços de 5-8 cms., mais ou menos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

David e Betsabá — Gregory Peck e Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas — 2.ª semana.

Rita

Conflito Sentimental — Maureen O'Hara e John Payne — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

David e Betsabá — Gregory Peck e Raymond Massey — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas — 2.ª semana.

PHENIX

David e Betsabá — Susan Hayward e Kieron Moore — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas — Eles São os Sacrificados — Bomba e a Pantera Negra — As 18,40 horas — Conflito Sentimental — John Payne — Eles São os Sacrificados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

David e Betsabá — Susan Hayward — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — DESDE 13,30 HORAS.

SAMMARONE

As 14 horas: Horas Intermináveis — Dentro da Noite — As 18,40 horas: Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

Conflito Sentimental — John Payne — O Segredo das Vivas — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Aquilo Sim Era Vida — Band. da Tela — Nacional — Desde 13,40 horas.

RECREIO

Lobos do Norte — George Raft — Os Tres Garcia — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PAULISTANO — O Príncipe Ladrão — Toni Curtis — Angústia de Uma Alma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Tesouro do Vulcão — J. Sheffield — O Homem que Chutou a Consciência — Nac. As 13,30 horas.

STA. HELENA — Legião da Índia — Sabá — Vingança da Floresta — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 420 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Os Valentes Não Choram — Preston Foster — Bandido Romântico — Proib. 10 anos — Carnaval Carioca, 52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Rainha Cristina — Greta Garbo e John Gilbert — Só As 14 horas: Na Cena do Crime — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. Desde 14 horas.

VITÓRIA — A Águia e o Gavião — John Payne — Contos e Lendas — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x13 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Tarde Demais — Olívia de Haviland — Amazonia Indomável — Proib. 10 anos — C. Jornal, 431 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

OVERDAN — O Príncipe Ladrão — Toni Curtis — Rivalis em Fúria — Marcha da Vida, 284 — Nac. As 13,45 e 18,30 hs.

IDEAL — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Canção Involuntária — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 247 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Conflitos de Amor — Simone Simon — Kit Carson — Proib. 13 anos — Marcha da Vida, 380 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CAIRO — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazzari e Clara Calamai — Proib. 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — O Homem Que Passa — Nacional — Rodolfo Mayer — Bomba e a Pantera Negra — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — O Segredo das Vivas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Conflito Sentimental — John Payne — Adeus Mundo de Ontem — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Armadilha — Robert Taylor — O Morcego Ataca — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Kim — Errol Flynn — E' Proibido Amar — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,50 e 20 horas.

YPE — A Espada de Monte Cristo — G. Montgomery — Bucha para Canhão — J. da Tela — Nacional — As 12,45 e 19,30 horas.

VERA — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Assim Afé Eu — Proib. 10 anos — Band. da Tela — As 14 e 18,50 horas.

CATUMBI — Eugénia Grandet — Alida Valli — Cavaleiros da Bandeira Negra — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE (Só soirée) — A Presença de Anita — Nacional — Vera Nunes — A Rua — Proib. 18 anos — Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — A Sombra da Águia — Valentina Cortes — A Hora da Decisão — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — O Diabo a Quatro — Irmãos Marx — O fim do Mundo — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SABARA — De Pecadora a Santa — Mario Pisu e Maria Frau — J. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — De Pecadora a Santa — Mario Pisu — Olhando a Morte de Frente — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — De Pecadora a Santa — Maria Frau — Os Tres Segredos — J. Tela — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

CARLOS GOMES — De Pecadora a Santa — Isa Pola — Os Tres Segredos — J. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Olhando a Morte de Frente — Proib. 10 anos — Ban. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — De Pecadora a Santa — Isa Pola — Sua Última Aventura — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — De Pecadora a Santa — Mario Pisu — A Ceia dos Veteranos — Atual. em Revista — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

WARROCOS — Rua da Validade — Jean Kent e Roland Young — S. Cinemat — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Oasis — De Pecadora a Santa — Mario Pisu e Isa Pola — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 13 anos — C. Jornal — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 4.ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Lazo Torgas — Bail. Printenzis — Tarzan brasileiro — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "A Mulher das Fadas" — As 15,30 e 20,30 hs.

EXIGIDO pelo
PUBLICO
VOLTA AO
CARTAZO
FILME MAIS
DISCUTIDO
NOS ULTIMOS
ANOS

DIREITO de MATAR

(JUSTICE est FAITE)

ELA MATOU POR
DINHEIRO ou POR
AMOR?

MONSTRO de
PERVERSÃO
ou DEVOTADA
AMANTE?

SE VOCÊ FOSSE
JURADO
CONDENARIA
ESTA MULHER
POR PRATICAR
A EUTANASIA?

AMANHÃ

CINE
JUSSARA

RUA D. JOSÉ de BARROS 306

14-16-18-20-22 hrs.

PROIB.
14 ANOS



"FILHO PERDIDO" — Não é segredo para ninguém que o modo de vestir influi bastante numa mulher. Muitas vezes, moças atrevidas e vampíricas resultam ser, na realidade, de espírito recatado e modesto.

Jean Louis, o famoso desenhista da Columbia Pictures, é todo um maestro para sugerir, por meio de traços, a personalidade que se deve imprimir a um artista. A prova disto está no vestuário que Elizabeth Scott usa em "Filho Perdido", filme da Columbia que estreará amanhã no Opera e circuito.

Lizbeth compartilha as honras estelares com Edmond O' Brien, secundados por Terry Moore.

METRO Rio Goiás

5.ª FEIRA

Angela FERNANDES
CARLOS COTRIM
NELIA PAULA
e OUTROS

REALISMO!
INCERTESZA!
APENAS POR
UM DESEJO!

Preço
DE UM
DESEJO

PRODUÇÃO DE
GEORGE DUSEK
DISTRIBUIÇÃO
U.C.B.



"NAUFRAGOS DA VIDA" ESTREIA AMANHÃ NO BROADWAY — A Republic apresentará amanhã, no cine Broadway, o filme "Naufragos da Vida", com John Carroll e Vera Ralston nos principais papeis, vivendo uma historia, cheia de palpitante interesse.

METRO Rio

HOJE
12.14.16.18.20.22

TECHNICOLOR

CLARK GABLE

ASSIM OS SÓ
FORTES

MONTAGNA HOOKER
KIRBY WOOD
CAROL HAYS
VIAJOU

MARIA ETENA MARQUES
REFE 10 ANOS AL NAC.

PARA OS GAROTOS SESSAO
MATINAL AS 10 HS SWORTS
DESENHOS VIAGENS ETC.

A ITALIA E A FRANÇA NO FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 10 (APF) — O anteprelúdio do Festival Internacional Cinematográfico de Cannes foi assinalado pela disputa entre a França e a Itália, que favoreceu este último, com a apresentação de "Gendarme e Ladrão", um filme comédia que é também uma comédia sentimental de primeira ordem e um estudo social e psicológico digno da grande escola italiana. Sobre o tema clássico do gendarme e do ladrão, os dirigentes bordaram uma estonteante fantasia em que se enfrentam o talento de Totó e Aldo Fabrizi, respectivamente ladrão e gendarme. O grande ator italiano Totó, aliado ao nível com os melhores comediantes da cinema mundial, aqueles que sabem fazer rir e emocionar com o mesmo talento.

A França apresentou um filme igualmente muito esperado: "Nous sommes tous des assassins", segunda versão de um triptico que André Cayatte concebe como uma quinea cinematográfica em favor de uma reforma da justiça. Depois de "Justice est faite", que apresenta o problema do júri, "Nous sommes tous des assassins" é uma condenação à pena de morte. Mais dramático e mais violento que o primeiro, conseguiu menos no plano cinematográfico. Acumulo de exemplos de diáspora de ação, enfraquecem o filme, de interpretação dubia, salvo por Mouloudji e Jena Pierre Grenier.

POR AMOR AO
SEU AMOR E A TERRA
QUE ELE JUROU DEFENDER!

SAMUEL GOLDWYN
apresenta
a Legião Suicida

1.ª e 2.ª GUERRA

GARY COOPER • DAVID NIVEN
BRODERICK CRAWFORD

IMPROVIZO ATE 14 ANOS

AMANHÃ

ART PALACIO • ROSARIO • MAJESTIC • CLIMAX
UNIVERSO • BRASIL • REX • COLONIAL
LUX • JUPITER



"O HOMEM DO PLANETA X" — Uma sensacional viagem estratosférica é o que veremos em "O homem do planeta X", que o Cine Oasis apresentará no próximo dia 15, distribuído pela United Artists. Veremos neste filme interessantes revelações acerca do espaço interplanetário, despertando extraordinária curiosidade no publico ávido de sensações.

Cine Goiás

RUA BUTANTÁ, 100
Largo de Pinheiros

Luxuoso!
Moderno!
Confortável

HORARIO: 13: 15: 17: 19: 22: Poltronas estofadas

Exibe excepcionalmente
PANDORA

COM
AVA GARDNER • JAMES MASON

Cine Goiás

EXIBE SEMPRE SIMULTANEAMENTE COM OS
CINES METRO E RIO

TODOS OS DIAS SESSOES AS 14-16-18-20-22hs

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Atual. Atlântida, 52x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 139 — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

BANDEIRANTES — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — J. da Tela — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — W. Bros. — Res. Semana, 52x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tico Tico no Fuba — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O Lobo da Montanha — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art Films — Garimpo. Ind. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Technicolor — W. Bros. — J. da Tela, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Vereda da Morte — Charles Starret — Centelha — Capitão America — Série — Proib. 14 anos — Atual. 99 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos, Art Films — Im. Colonizadora-nac. — As 13, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

MAJESTIC — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Brasil vs. Mexico — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — 19, 20,40 e 22,20 hs. — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

STA. CECILIA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Not. Semana, 52x9 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PAULISTA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 137 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — A' tarde: Pernas Provocantes — Elsa Aguirre — Brotinho das Arabias — A' noite: O Lobo da Montanha — Proib. 18 anos — Os Amores de Lucrecia Borgia — J. da Tela, 323 — As 14 e 18,40 horas.

IDEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsarica — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Sem Piedade — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x6 — Desde 14 horas.

CLIMAX — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 386 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Ambição Mortal — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — At. Atlântida, 52x14 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — O Lobo da Montanha — Amedeo Nazzari — Proib. 18 anos — Barragem Maldita — Riquezas do Norte — Nacional — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A' tarde: Musico, Poeta e Louco — Tintan — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — A' noite: O Lobo da Montanha — Proib. 18 anos — Perdida — Esp. da Tela, 138 — As 13,50, 17,40 e 21 horas.

PARIS — Alice no País das Maravilhas — Des. colorido de Walt Disney — Hotel do Barulho — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 136 — As 13,40 e 18,45 horas.

CINEMAR — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Os Tres Mosqueteiros — Sinfonia da Primavera — "Short" — At. Atlântida, 52x13 — Desde 14,10 horas.

GLORIA — A' tarde: Canção Involuntária — Larry Parks — Technicolor — Luar do Serião Texano — A' noite: O Lobo da Montanha — Proib. 18 anos — Cortesá — Marcha da Vida, 383 — As 14 e 19 horas.

REX — A' tarde: Venus da Praia — Virginia Mayo — Mercadores de Intrigas — A' noite: Ambição Mortal — Proib. 14 anos — Clume Que Mata — Esp. da Tela, 430 — As 13,50 e 19,10 horas.

IRIS — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Marcha da Vida — Nacional — As 14,15, 18,30 e 21,10 horas.

LUX — A' tarde: Atirar Para Matar — Proib. 10 anos — Pegando Touro a Unha — Totó — A' noite: O Lobo da Montanha — Proib. 18 anos — Alma Pecadora — P. Jornal, 25x15 — As 14 e 19 horas.

ESTRELA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Tarzan e a Caçadora — Sinfonia da Primavera — "Short" — Band. da Tela — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

JUPITER — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Esp. da Tela, 135 — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

IMPERIAL — Só a tarde: Dinamo no Texas — Roy Rogers — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Homem de Bronze — Só a noite: Ambição Mortal — Proib. 14 anos — C. Atual. 52x10 — As 14 e 19 horas.

SAVOY — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Not. da Semana, 52x8 — As 13,30, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Flor de Sangue — Corinne Calvet — Technicolor — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — J. da Tela, 319 — As 13,40 e 18,35 horas.

CAPITOLIO — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Duas Vidas se Encontram — Sinfonia da Primavera — "Short" — Res. da Semana, 52x14 — As 13,30 e 18,40 horas.

BRAZ POLITAMA — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Depois da Tormenta — Sinfonia da Primavera — "Short" — Not. da Semana, 52x14 — As 13,45 e 18,45 horas.

S. PEDRO — Melhor das Homens Maus — Robert Ryan — Proib. 10 anos — Vinho, Mulheres e Musica — Fronteira do Brasil-Uruguai — Nac. As 13,30 e 18,40 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Nas Garras do Lobo — Kit Carson — A' noite: Seu Tipo de Mulher — Proib. 14 anos — Espirito Indomável — At. Atlântida, 52x10 — As 13,30 e 18,30 horas.

CANDELARIA — Alice no País das Maravilhas — Des. col. de Walt Disney — Herói por Acaso — Cantinflas — Sinfonia da Primavera — "Short" — At. Atlântida, 52x7 — As 13,30 e 18,35 horas.

COLONIAL — Sansão e Dalila — Victor Mature — Technicolor — Paramount — Not. da Semana, 52x15 — As 14, 18,30 e 21,10 horas.

ITAIM — Alice no País das Maravilhas — Desenho colorido de Walt Disney — Que Papai não Saiba — Sinfonia da Primavera — "Short" — Esp. da Tela, 134 — As 13,40 e 18,50 horas.

PENHA — Na Boca do Lobo — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Meu Verdadeiro Amor — J. da Tela, 320 — Desde 13,30 horas.

S. LUIZ — Só a tarde: Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Historia do Tange — Só a noite: Perdida — Proib. 18 anos — Res. da Semana, 52x16 — As 14 e 18,30 horas.

JULGADO EM TESE O PROBLEMA DA EUTANASIA

Um caso sensacional será visto no filme "O Direito de Matar". "Não se passa dia (diz-se desde Kafka) mas não parte de muito alto) que um acontecimento qualquer não nos recorde, de forma aguda e subita, que todos poderíamos interrogar-nos: consciência em determi-

nado momento do drama cotidiano de viver". — E esse é justamente o caso de "Ella Lundenstein", como a protagonista de um drama grandioso, porque a sua amante, por piedade, matou o seu amante, por piedade, porque sofria ele de um câncer incurável na garganta. E no filme "O Direito de Matar" (Justice est faite) — que vemos este caso altamente dramático e empolgante.

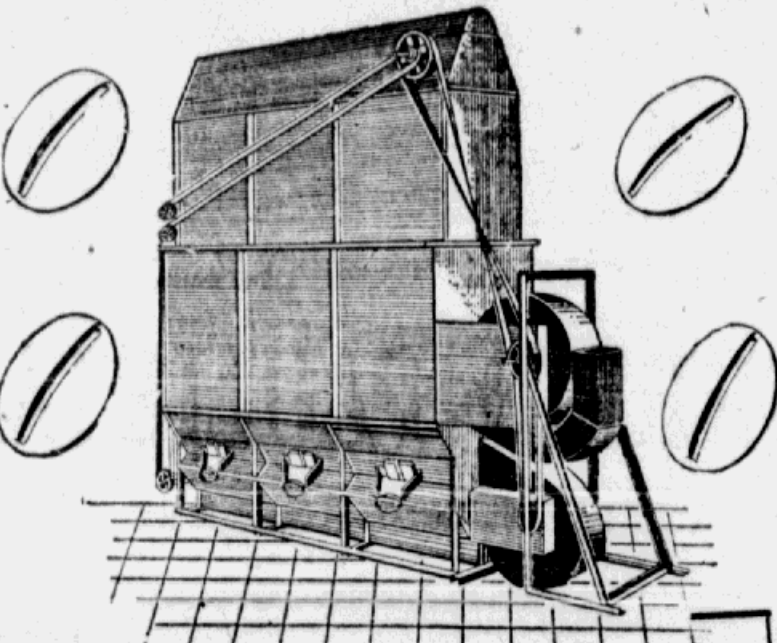
ANÚNCIOS CLASSIFICADOS



MÁQUINA D'ANDRÉA

APRESENTA O NOVO

SECADOR PARA CAFÉ



Características:

Condutor elevador para carga e descarga rápida • Transportador helicoidal para distribuição nas câmaras de secagem • Dispositivo mecânico automático para constante movimentação do produto • Câmara de ar quente • Ventilador do ar quente • Câmara de ar úmido • Exaustor do ar úmido • Ventosas especiais internas • Registro de temperatura • Bicas para descarga rápida • Construção inteiramente metálica, refratária à oxidação • Provedor de mancais duplos de esferas • Fornalha de calor irradiado • Fogo indireto • Termômetro para regulagem da temperatura.

★ O único secador que faz a secagem lenta, a baixa temperatura, por calor irradiado, igualando os tipos, mesmo os "verdes", "cerezal" ou "ponteiros".

Máquinas e instalações completas para o benefício de
ARROZ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso.

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'ANDRÉA S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42.6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2.4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375

FAZENDEIRO

Possui sua fazenda rio corrente sem queda, e deseja ter força ou energia elétrica? Já é isso fácil e valioso. Dirija-se ao engenheiro A. Alves de Almeida, inventor e construtor do Motor Horizontal, Rua Carlos Steinen, 34 - São Paulo.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00
Atende-se a domicílio Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

VIAGANTES E REPRESENTANTES

procurados na Capital e no Interior
pela mais antiga e mais moderna

FÁBRICA DE FOLHINHAS

Negócio sério e lucrativo.

Mostruário à crédito.

Exigem-se boas referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paul-

8 S. Paulo, 22.022

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

DIVIDENDOS

Avísamos que, a partir de 15 de maio corrente, pagaremos o dividendo referente ao exercício de 1951, na base de 12 %, sobre o valor nominal das ações:

Ações Nominativas, Cr. \$ 120,00 por ação.

Ações ao Portador, coupon n.º 4 Cr. \$ 92,40, já deduzidos o imposto de renda Cr. \$ 24,00 e o adicional de Cr. \$ 3,00, a crédito das ações ao portador.

Os coupons poderão ser apresentados diariamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, à Rua Boa Vista, 136 - 6.º andar - São Paulo.

Ficarão suspensas as conversões de ações nominativas de 10 a 31 de maio para organização das informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

JULES VERELST - Diretor Superintendente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: "DISTRITO FEDERAL" - Rua 1.º de Março n.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr. \$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr. \$ 50,00 - Cheques de valor mínimo de Cr. \$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 50,00. Os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.

Depósitos Limitados - Limite de Cr. \$ 100.000,00 4 1/2 %
- Limite de Cr. \$ 200.000,00 4 %
- Limite de Cr. \$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr. \$ 20,00. Cheques de valor mínimo de Cr. \$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 200,00. Os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 90 dias da data da abertura.

Depósitos sem limite - Limite de Cr. \$ 1.000,00 2 %
- Limite de Cr. \$ 1.000,00 1 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr. \$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 1.000,00.

Depósitos a prazo fixo - Por 12 meses, com retirada mensal da renda 5 %
- Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %

Companhia de Agricultura,
Imigração e Colonização,
S. A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA

Primeira Convocação

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n.º 39, 9.º andar, a fim de deliberarem:

a) sobre a alteração dos estatutos da Companhia; e
b) sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam os senhores acionistas cientes de que a Assembleia será instalada com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital social.

Os srs. titulares de ações ao portador, deverão depositar as cauteleiras respectivas na Tesouraria da Companhia com a antecedência de quarenta e oito horas da data da Assembleia.

ANTONIO PRADO JUNIOR

Diretor-Presidente.

EDITAL

Sindicato das Empresas de

Transportes de Passageiros

do Estado de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n.º 39, 9.º andar, a fim de deliberarem:

a) sobre a alteração dos estatutos da Companhia; e
b) sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam os senhores acionistas cientes de que a Assembleia será instalada com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital social.

Os srs. titulares de ações ao portador, deverão depositar as cauteleiras respectivas na Tesouraria da Companhia com a antecedência de quarenta e oito horas da data da Assembleia.

ANTONIO PRADO JUNIOR

Diretor-Presidente.

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n.º 39, 9.º andar, a fim de deliberarem:

a) sobre a alteração dos estatutos da Companhia; e
b) sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam os senhores acionistas cientes de que a Assembleia será instalada com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital social.

Os srs. titulares de ações ao portador, deverão depositar as cauteleiras respectivas na Tesouraria da Companhia com a antecedência de quarenta e oito horas da data da Assembleia.

ANTONIO PRADO JUNIOR

Diretor-Presidente.

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n.º 39, 9.º andar, a fim de deliberarem:

a) sobre a alteração dos estatutos da Companhia; e
b) sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam os senhores acionistas cientes de que a Assembleia será instalada com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital social.

Os srs. titulares de ações ao portador, deverão depositar as cauteleiras respectivas na Tesouraria da Companhia com a antecedência de quarenta e oito horas da data da Assembleia.

ANTONIO PRADO JUNIOR

Diretor-Presidente.

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n.º 39, 9.º andar, a fim de deliberarem:

a) sobre a alteração dos estatutos da Companhia; e
b) sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam os senhores acionistas cientes de que a Assembleia será instalada com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital social.

Os srs. titulares de ações ao portador, deverão depositar as cauteleiras respectivas na Tesouraria da Companhia com a antecedência de quarenta e oito horas da data da Assembleia.

ANTONIO PRADO JUNIOR

Diretor-Presidente.

Ficam os srs. acionistas convocados para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 20 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Rua Libero Badaró n.º 39, 9.º andar, a fim de deliberarem:

a) sobre a alteração dos estatutos da Companhia; e
b) sobre outros assuntos de interesse social.

Ficam os senhores acionistas cientes de que a Assembleia será instalada com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital social.



A soja de Ribeirão Preto, abundante e ereta, resultado dos trabalhos genéticos do Instituto Agronômico de Campinas, a cargo do engenheiro agrônomo José Gomes da Silva — que presta as informações ao autor desta reportagem, no campo experimental da Anderson Clayton, na Barrinha. A "colhe-tudo" avança. Colhe, trilha, bate e ensaca a soja, da nova variedade, com êxito. Eis ali a colhedora copilada em um trator de rodas pneumáticas em ação. Na última foto, vemos a colhedora na fase posterior, com a soja já ensacada.

SOJA: O ÚNICO ALIMENTO DE NATUREZA VEGETAL VERDADEIRAMENTE COMPLETO

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 11 DE MAIO DE 1952 | H. 29.473

Mesmo quando as pirâmides estavam sendo construídas, trezentos anos antes da Torre de Babel, e 12 séculos antes de Salomão modelar o seu templo, a soja embolava com a idade. Os primeiros escritos sobre o assunto vêm do período das pirâmides.

Porém da ciência da cultura da soja, você leitor, não encontrará nenhuma inscrição nas pedras antigas da história oriental. Nenhum livro revela o nome do primeiro oriental curioso que nos nevotenses tempos passados começou a semear os grãos, a colher os "feijões", tornando-os em massa para cozinhar e comer, e provavelmente aborrecendo sem fim os seus amigos com histórias do seu mérito. Não existem papíros descrevendo este não cantado herói, poupando a semente desta mágica planta contra a fome do ano seguinte. Provavelmente era um sonhador ignorante que brincava de fazer ciência agrônoma e conseguia pouca nutria vida de luta com o problema de uma cultura apropriada para enfrentar com a humanidade de então esta repetida caça ao pão nosso de cada dia.

A literatura oriental das priscas eras costuma muito acerca da planta, porém da sua origem como alimento apenas lendas, apenas história que o vento leva e traz aqui e ali por entre as nuvens da imaginação.

Uma vinha escolhida da antiguidade, do uso inicial da soja — e des quem a reproduz no seu atrante livro "Soybeans, gold from the soil" — que temos as mãos meditando o início desta reportagem baseada no êxito da colheita mecanizada a que assistimos quinta-feira, no campo experimental da Anderson Clayton, na Barrinha, em Ribeirão Preto — vinha ou ilustração como queiram, conta lendariamente o seguinte:

— Ao longo e longo do deserto seguia, das cidades da China, pelo deserto, em demanda dos mercados de venda de outro país, carregada de preciosidades em tecidos de ouro e joias raras, uma caravana. Em meio à rota foi cercada pelos bandidos e roubada em tudo. Ficaram os caravaneiros com a vida... e as vestes. Ah!... também ficaram esquecidos e desprezados, porque nada significavam uns sacos de grãos amarelos e duros, sem serventia, como presa de assalto e uns cabazes com água. Morreriam todos? Quase morreram até que um dos criados olhou distraído pri-

meiro, depois mais atento para os grãos espessos que caíam dos sacos. Tomou-os lembrando-se de não sei o que, triturou-os, fez uma pasta, dissolveu-a n'água cozinhou — e com que fome. — Deu-a em seguida aos caravaneiros despojados. Era a soja, a

soja avaramente poupada. Na China semearam o dourado feijão. E assim nasceu a soja como alimento oriental, pão e carne do pobre. E foram todos depois muito felizes.

*** E parece que agora o Brasil

sença de uma equipe de técnicos do DEMA — os engenheiros agrônomos Benjamin Ferreira, diretor da Subdivisão de Mecanização Agrícola; Lygia S. de Alencar, assistente da Divisão de Mecanização Agrícola; e José Jorge Rolston, diretor substituto da Subdivisão



Os engenheiros agrônomos José Gomes da Silva — o pesquisador — e Guaraci Ribeiro Monteiro — o homem do fomento da produção — examinam os nódulos de um pé de soja, agentes captadores de nitrogênio. O autor da reportagem examina a soja colhida com êxito. A mecanização avança no Brasil.

desconhecida, um ouro vegetal do solo. Sobreviveram então fortes e tão fortes ficaram, que saíram em perseguição dos assassinos e recuperaram a mercadoria e alimentos. Prosseguiram na jornada, venderam a bom preço tudo que tinham. E regressaram felizes com as moedas e mais o restante da

descobriu — de verdade — a preciosa soja. Em Ribeirão Preto, correndo a série de experiências feitas no Instituto Agronômico e no seu estagio nos Estados Unidos, o sr. José Gomes da Silva, um engenheiro agrônomo de pro-moço e decidido, perseverante e bem orientado, realiza na pre-

de Análise e Ensaios de Máquinas Agrícolas; Ciro de Camargo Braga, chefe do posto do DEMA de Presidente Prudente e Braz Antonio Jordão, assistente da Subdivisão de Análise de Ensaios de Máquinas Agrícolas, mais outro seu querido colega o sr. Guaraci Ribeiro Monteiro, chefe do setor do Fomento Agrícola estadual sediado em Ribeirão Preto, uma prova decisiva do comportamento de uma nova variedade, de produção abundante, perfeita na sua aclimatação, perfeita para a colheita mecânica, procedida com êxito.

E temos que revelar aqui no episódio brasileiro do encontro marcado com a riqueza da soja, quase que uma analogia com a história da caravana. É claro que a utilização das sementes foi procurada e achada em termos científicos. Aconteceu que...

— "Em Ribeirão Preto — quem

Texto de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
ROBERTO PEREIRA

conta a história é um agrônomo X, amigo do repórter — há uns 8 anos passados, o agrônomo Oscar Thompson Filho para lá levou sementes de soja, de uma variedade ideal. Era um híbrido — existem no mundo umas 500 variedades conhecidas de soja, da amarela e negra — que produzia bastante, tanto quanto a soja ramada dos japoneses que se derrubava sobre o solo e que mantinha-se ereta, assim como o arroz, para que os leitores compreendam melhor. Ora esse detalhe, tão procurado e já obtido nos Estados Unidos, aqui era também presente. O híbrido então estava perfeitamente adaptado e no caso tornou-se ainda mais brasileiro ficando à vontade na gleba ribeirão-preta, permitindo a colheita mecanizada, o único para o sentido econômico da cultura da soja.

Os agrônomos José Gomes da Silva e Guaraci Ribeiro Monteiro montaram no assunto. Mais positivo foi o agrônomo do Fomento Unidos, aqui era também presente. O híbrido então estava perfeitamente adaptado e no caso tornou-se ainda mais brasileiro ficando à vontade na gleba ribeirão-preta, permitindo a colheita mecanizada, o único para o sentido econômico da cultura da soja.

Decorridos 4 anos a soja ficou subitamente na moda. Grandes companhias estrangeiras produtoras de óleo de caroço de algodão passaram a se interessar pela soja. No Instituto Agronômico, no seu laboratório José Gomes da Silva ficou afilto e lembra-se da soja do Thompson, das suas experiências com Guaraci.

E então, por sorte igual a do caravaneiro, num ensacado já roto, esquecido num canto, acham em Ribeirão Preto, os grãos ressequidos da soja, do híbrido ideal. Felizmente algumas sementes, amarelas, curo do solo, vingaram. E assim as experiências puderam ser retomadas, o híbrido melhorado. O engenheiro agrônomo Guaraci Ribeiro Monteiro devia a essa altura ter de si para si mesmo feito uma consulta, onde o riso como resposta aflorou, com sua típica bondade de homem afilto aos contratempos e dito: Ah! então aquela soja do Thompson era mesmo boa?

E ficou dependendo de a termos recuperado, desprezadas que foram dos cientistas?

*** E já que a história das sementes da caravana se repete pensemos agora. Os brasileiros irão agora comer soja?

A erudição mata a reportagem mas as reflexões sobre o tema de um novo alimento para o brasileiro



Sinfonia da soja. A nova variedade já colhida recebe a demonstração de interesse de duas lindas jovens ribeirão-pretanas, Vera Velludo e Sila Martins. "Ouro do solo" chama o escritor Dias a soja. Ouro ela se torna aqui as mãos gentis das duas jovens brasileiras que amam a terra. Ao fundo: a máquina colhedora passa. O produto vai ficando ensacado e a espada pelo campo, já alisado. A soja é a cultura ideal em rotação com o algodão — proclamam os técnicos.

ro incluem necessariamente uma incursão ao campo erudito; não dos sábios que são contra porque parece assentado entre muitos dos cientistas indígenas desconfiar sempre de tudo — que não tenha sido feito por eles...

Quando em ocasião anterior levantou-se o assunto da soja como

alimento que o brasileiro devia enquadrar no seu regime, já disso tivemos a prova. — Substituir ou concorrer com nosso feijão? n-u-n-c-a! E lá vieram as odes e poemas ao antes esquecido feijão. Mas quem tinha falado em suprimir?

O problema de substituições no regime alimentar do povo já é mesmo um problema em toda parte — com sabios a favor ou contra. Já o experimentado prof. Ducceschi da Universidade de Padua em 1928 (La soja e l'alimentazione nazionale, Vallardi. (Conclui na 19.ª página).



Um exemplo de família paulista: a família Garcez. À esquerda do governador do Estado, está sua progenitora, a sra. Dulce Nogueira Garcez, e à direita sua esposa, a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez. Circundando-os, outros membros da família. A foto foi obtida à saída da Basílica de Aparecida do Norte, após a celebração de uma missa em ação de graças por ter o prof. Lucas Nogueira Garcez saído ileso de um acidente de avião.

A sra. d. Dulce Nogueira Garcez, progenitora do governador do Estado, pode ser considerada o símbolo perfeito da Mãe paulista, e foi por nós ouvida sobre o papel de Mãe na educação dos filhos e na formação de sua personalidade.

O "CORREIO PAULISTANO" publica, como sua contribuição ao "Dia das Mães", as palavras com que a ilustre dama paulista aborda o interessante tema:

— "Dos treze filhos que Deus me concedeu, consigo, com Seu auxílio, criar dez: duas são freiras carmelitas, um é sacerdote, outro juiz, três são professores, duas casaram-se e são donas de casa, e outra ainda a estudar. Tenho ainda um filho de criação, que é bacharel em Direito.

GLORIA A DEUS

— "Destá vitória alcançada — continua a sra. Dulce Nogueira Garcez — não me vanglorio, nem me envaldeço; a glória é toda de Deus, que estendeu a Sua benção a meus filhos, concedendo-me a força necessária para orientá-los no caminho do bem, conforme os ensinamentos de Cristo.

AMOR, CARINHO E COMPREENSÃO — "Nestas três pala-

SRA. DULCE NOGUEIRA GARCEZ:

"Sem a graça do Senhor, de nada representaria o papel dos pais na educação de seus filhos"

"A melhor escola é o exemplo", diz, no "Dia das Mães, a progenitora do governador do Estado — O problema da educação dos filhos é o mais complexo — Amor, carinho e compreensão

A meu ver, o problema da educação dos filhos é dos mais complexos. O papel dos pais nada representaria se não contássemos eles com a graça de Nosso Senhor, que a distribui conforme o mérito de cada um e segundo o Seu julgamento. Basta confiarmos n'Ele, para que nos proporcione os meios necessários ao desempenho de tarefa tão difícil.

AMOR, CARINHO E COMPREENSÃO — "Nestas três pala-

avras apenas, resumi a ciência da educação de meus filhos. Condeno o método da força e do temor empregado pelos pais na educação antiga, assim como censuro os exageros da educação moderna, que incute no espírito dos filhos uma concepção errônea de liberdade. Em consequência, inconscientemente eles chegam a confundir liberdade com falta de respeito. Sou pelo meio termo. Meus filhos sempre depositaram em mim a maior confiança, ex-

pondo-me todos os seus problemas e acatando o meu conselho".

HARMONIA CONJUGAL

Sobre a harmonia que deve reinar entre os esposos, assim se manifestou a sra. Dulce Nogueira Garcez:

— "Considero a harmonia conjugal fator indispensável para o êxito na educação dos filhos. O marido nunca deve desautorizar a esposa e vice-versa, quando se faça necessário uma repreensão aos fi-

lhos. Ambos devem ter mútua compreensão e o máximo de boa vontade, não poupando sacrifícios no sentido de manter o equilíbrio, a tranquilidade e a harmonia do lar. Meu marido sempre procurou dar aos filhos uma compreensão exata da vida, e o senso de responsabilidade que pesa sobre cada indivíduo na vida coletiva.

A MELHOR ESCOLA — E' pelo exemplo vivo — finalizou a ilustre dama — que pode-

mos obter dos filhos a aplicação de nossos ensinamentos, e a continuação de nossos princípios. Se quero que minhas filhas conservem cabelos compridos, não cortarei os meus; se quero que minhas filhas não se pintem, não me pintarei. Não condeno, no entanto, as moças que procedem aparentemente de maneira diversa daquela pela qual orientei minhas filhas, desde que saibam manter os princípios da moral".